

COOPERAÇÃO
PORTUGUESA

IPAD Instituto Português
de Apoio ao Desenvolvimento, I.P.

**RELATÓRIO DE ACTIVIDADES
DO IPAD**

2009





Ficha Técnica:

- *Título:* Relatório de Actividades do IPAD 2009
- *Edição:* MNE / IPAD - Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento, I.P.
- *Páginas:* 142
- *Data:* Abril 2010
- *Website:* <http://www.ipad.mne.gov.pt>
- *Contacto:* Av. da Liberdade, 192, 1º, 1250-147 Lisboa
Tel: (351) 21 317 67 00



Índice

1	Nota Introdutória	3
1.1	Missão e Atribuições	4
1.2	Estrutura organizacional	6
1.3	Estrutura do relatório de actividades	7
2	Auto-avaliação	8
2.1	Análise do QUAR 2009	8
2.2	Actividades desenvolvidas, previstas e não previstas no plano	14
2.3	Análise da afectação real e prevista dos recursos humanos e financeiros ..	16
2.3.1	Recursos Humanos	16
2.3.2	Recursos Financeiros	17
2.4	Avaliação do sistema de controlo interno (SCI)	18
2.5	Apreciação, por parte dos utilizadores.....	19
2.6	Desenvolvimento de medidas para um reforço positivo do desempenho.....	19
2.7	Comparação com o desempenho de serviços idênticos	20
2.8	Envolvimento da organização.....	20
3	Balanço Social	20
3.1	Nota Metodológica e Fontes de Informação	20
3.2	Efectivos segundo o grupo de pessoal	23
3.3	Efectivos segundo o sexo.....	23
3.4	Efectivos segundo o escalão etário	24
3.5	Estrutura Habitacional.....	24
3.6	Mudanças de Situação Profissional.....	24
3.7	Modalidade de horário.....	25
3.8	Trabalho extraordinário	25
3.9	Ausências.....	25
3.10	Formação Profissional.....	25
4	Avaliação Final	26
	Anexo I – Programas, actividades e acções desenvolvidasErro! Marcador não definido.	
	Anexo II – Balanço Social 2009	121

1 Nota Introdutória

O IPAD – Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento, I.P., abreviadamente designado por IPAD, I.P., é um instituto público, criado em Janeiro de 2003¹ por fusão do Instituto da Cooperação Portuguesa (ICP) com a Agência Portuguesa de Apoio ao Desenvolvimento (APAD), dotado de personalidade jurídica, autonomia administrativa e património próprio. Exerce a sua função sob a superintendência e tutela do Ministro dos Negócios Estrangeiros, delegada em S.Exa o Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, que emite directivas sobre os objectivos a atingir na gestão e sobre as prioridades a adoptar na prossecução das suas atribuições.

Os objectivos deste Instituto são a supervisão, direcção e coordenação dos programas e projectos de cooperação e de ajuda pública ao desenvolvimento, financiados e realizados pelos organismos do Estado e outras entidades públicas, bem como a centralização da informação sobre os projectos de cooperação promovidos por entidades privadas.

À semelhança de anos anteriores, também em 2009 o IPAD, I.P., pautou a sua actuação pelo cumprimento dos princípios orientadores da Cooperação Portuguesa, plasmados no documento “*Uma Visão Estratégica para a Cooperação Portuguesa*”², que a seguir se enunciam:

- Contribuir para a concretização dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio.
- Contribuir para o reforço da segurança humana, em particular em “Estados frágeis” ou em situações de pós-conflito.
- Apoiar a lusofonia, enquanto instrumento de escolaridade e formação.
- Apoiar o desenvolvimento económico, numa óptica de sustentabilidade social e ambiental.

¹ Decreto-Lei n.º 5/2003, disponível em: <http://dre.pt/pdf1sdip/2003/01/010A00/01100116.pdf>

² O documento “Uma Visão Estratégica para a Cooperação Portuguesa”, disponível em http://www.ipad.mne.gov.pt/images/stories/Publicacoes/Visao_Estrategica_editado.pdf, visa definir as áreas prioritárias da intervenção da cooperação portuguesa, indicar mecanismos ao seu dispor para concretizar tais objectivos e, ainda, estabelecer o quadro de relacionamento entre os diversos agentes que contribuem para a cooperação para o desenvolvimento em Portugal.



- Participar mais activamente nos debates internacionais, em apoio ao princípio da convergência internacional em torno de objectivos comuns.
- Aumentar os recursos em matéria da APD.

A apresentação do Relatório de Actividades insere-se na última fase do ciclo de gestão do SIADAP 1, designada por Auto-avaliação, e visa discriminar os objectivos planeados e atingidos na prossecução das orientações estratégicas da Cooperação Portuguesa, o grau de realização dos programas/actividades, o nível dos recursos utilizados, o balanço social da organização e, com base nos resultados alcançados, as oportunidades de melhoria organizacional.

Releva-se que o presente documento resultou de um processo participado por todas as Unidades Orgânicas do Instituto, sem o contributo das quais não teria sido possível efectuar a auto-avaliação que agora se apresenta.

1.1 Missão e Atribuições

No âmbito do Programa de Reestruturação da Administração Pública Central (PRACE), foi publicado no DL n.º 120/2007, de 27 de Abril, onde se determina a reorganização da estrutura do IPAD, I.P., e se redefine a sua missão e respectivas atribuições.

Missão

É missão do IPAD, I.P., propor e executar a política de cooperação portuguesa e coordenar as actividades de cooperação desenvolvidas por outras entidades públicas que participem na sua execução.

Atribuições

Resumidamente, são atribuições do IPAD, I.P.:

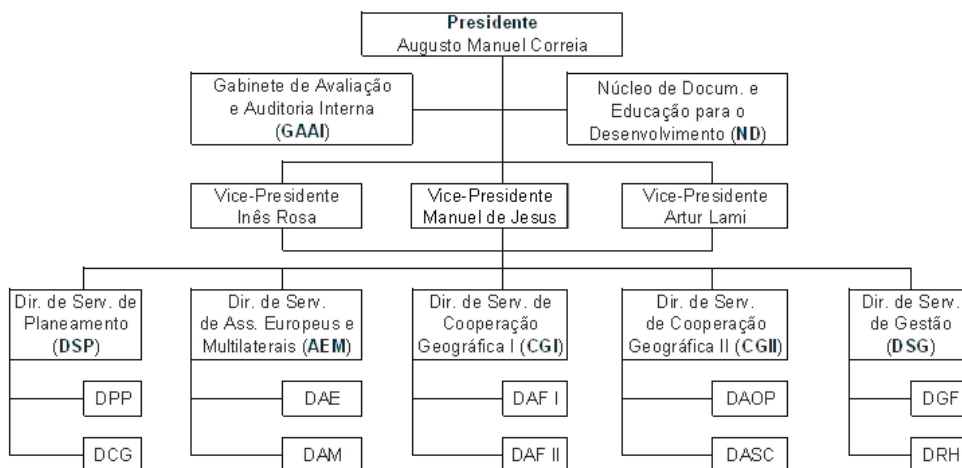
- a) Propor à tutela a definição da política de cooperação e de ajuda pública ao desenvolvimento;
- b) Preparar os programas plurianuais de cooperação para o desenvolvimento, bem como a sua programação financeira;
- c) Coordenar o Programa Orçamental da Cooperação Portuguesa para o Desenvolvimento (PO5);
- d) Emitir parecer prévio vinculativo sobre os programas, projectos e acções de cooperação para o desenvolvimento, financiados ou realizados pelo Estado;



- f) Assegurar a articulação com as autoridades dos países beneficiários de cooperação para o desenvolvimento;
- g) Assegurar o financiamento dos projectos directamente elaborados pelo IPAD, I. P.;
- h) Proceder à identificação, análise, acompanhamento e avaliação dos resultados da execução, dos programas, projectos e acções de cooperação para o desenvolvimento;
- i) Promover a execução de programas, projectos e acções de cooperação para o desenvolvimento;
- j) Assegurar a coordenação e a articulação com instituições de âmbito internacional, nacional, regional e local, incluindo de natureza não governamental;
- l) Assegurar e coordenar as intervenções portuguesas no domínio da ajuda humanitária e de urgência;
- m) Apoiar as iniciativas da sociedade civil no âmbito da cooperação para o desenvolvimento;
- n) Assegurar, no âmbito das suas atribuições, a participação portuguesa nas actividades da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP);
- o) Assegurar o apoio técnico e logístico à realização das reuniões do Fórum de Cooperação Para o Desenvolvimento;
- p) Promover e ou apoiar a realização de estudos na área da cooperação;
- q) Centralizar a informação relacionada com o esforço financeiro global da cooperação portuguesa;
- r) Implementar uma estratégia de comunicação para fortalecer a compreensão sobre, e o apoio público à, cooperação para o desenvolvimento;
- s) Promover acções de formação em matérias de desenvolvimento;
- t) Assegurar a representação e a participação do Estado Português nas actividades das organizações internacionais relacionadas com a cooperação e a ajuda pública ao desenvolvimento;
- u) Centralizar a informação sobre os projectos de cooperação promovidos por entidades privadas.



1.2 Estrutura organizacional



SIGLAS

DSP	DPP DCG	Direcção de Serviços de Planeamento Divisão de Planeamento e Programação Divisão de Coordenação Geográfica
AEM	DAE DAM	Direcção de Serviços de Assuntos Europeus e Multilaterais Divisão de Assuntos Europeus Divisão de Assuntos Multilaterais
CG I	DAF I DAF II NDB	Direcção de Serviços de Cooperação Geográfica I (África) Divisão de África I (Angola, Moçambique, Transversais) Divisão de África II (Cabo Verde, Guiné-Bissau, S.Tomé e Príncipe) Núcleo de Bolsas
CG II	DAOP NAC DASC	Direcção de Serviços de Cooperação Geográfica II (Ásia e Outros Países) Divisão de Ásia e Outros Países Núcleo de Agentes de Cooperação Divisão de Apoio à Sociedade Civil
DSG	DGF CINF DRH	Direcção de Serviços de Gestão Divisão de Gestão Financeira Centro de Informática Divisão de Recursos Humanos
	GAAI ND	Gabinete de Avaliação e Auditoria Interna Núcleo de Documentação e Educação para o Desenvolvimento



1.3 Estrutura do relatório de actividades

A estrutura do Relatório de Actividades, respeitando os requisitos estipulados no DL n.º 183/96, de 27 de Setembro, é idêntica à do Plano de Actividades de 2009, para que seja possível identificar de forma clara e objectiva as actividades e acções realizadas face às planeadas em cada Programa, determinando-se, assim, o respectivo grau de execução.

A descrição da actividade do Instituto, apresentada no encontra-se estruturada segundo 4 grandes áreas de intervenção:

- I. Dispositivo da Cooperação Portuguesa
- II. Cooperação Portuguesa – enquadramento bilateral
- III. Cooperação Portuguesa – enquadramento Multilateral
- IV. A Cooperação Portuguesa e a Sociedade Civil

Acresce referir que toda a actividade do IPAD, I.P., é planeada segundo a lógica de definição de programas, das correspondentes actividades e acções, e respectiva calendarização.



2 Auto-avaliação

2.1 Análise do QUAR 2009

De acordo com a Carta de Missão do Presidente do IPAD para o período de 18 de Janeiro de 2007 a 17 de Janeiro de 2010, relativamente ao Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) o Ministério dos Negócios estrangeiros estabeleceu como orientação estratégica para se atingirem os objectivos da política externa portuguesa na área funcional do IPAD: **i)** a promoção da ajuda ao desenvolvimento; **ii)** o incremento das relações económicas externas com regiões menos desenvolvidas; **iii)** o reforço do nosso relacionamento político e diplomático sobretudo no espaço da CPLP; **iv)** a valorização da cultura e da língua portuguesa no mundo.

O QUAR do IPAD para 2009 prevê cinco Objectivos Estratégicos: um de Eficiência, dois de Eficácia e dois de Qualidade. Foram ainda definidos seis indicadores, distribuídos por três Objectivos operacionais. Estes encontram-se apresentados no quadro seguinte, com a sua respectiva monitorização e avaliação:

MONITORIZAÇÃO / AUTO-AVALIAÇÃO 2009

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO

Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento

Missão: Propor e executar a política de cooperação e coordenar as actividades de cooperação desenvolvidas por outras entidades públicas que participem na execução daquela política

Objectivos Estratégicos (OE):	
OE1	Eficiência: reorganização do sistema da cooperação portuguesa por forma a existir uma maior coordenação política e institucional que permita um melhor aproveitamento dos recursos humanos e financeiros
	Eficácia: promoção de parcerias público-privadas
	Qualidade: desenvolvimento de um quadro de financiamento apropriado de apoio às organizações da sociedade civil
OE2	Eficácia: aumentar a produtividade dos recursos atribuídos
	Qualidade: tornar o SIADAP um instrumento familiar, abrangente e participado de gestão



Objectivos Operacionais 2009							
Objectivo Operacional de Eficiência	Ponderação: 40%			125%			
Indicadores (Fontes de Verificação)	2008	2009					
		Meta	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Reduzir o tempo de resposta do IPAD às solicitações com melhor aproveitamento dos recursos humanos	Ponderação: 100%			125%			
Tempo médio de resposta ao GSENEC <i>Fonte: SMARTDOCS</i>	15	14 dias	25%	14	100%	Superado	0%
Prazo médio de pagamento das facturas aos fornecedores de bens e serviços <i>Fonte: SMARTDOCS</i>	30	De 28 a 29 dias	40%	20,87	125%	Superado	25%
Nº de horas de formação <i>Fonte: Balanço Social</i>	3.105,5	3260	35%	4660	143%	Superado	43%
Objectivo Operacional de Eficácia	Ponderação: 30%			101%			
Indicadores (Fontes de Verificação)	2008	2009					
		Meta	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Garantir a aplicação do orçamento da Cooperação (actividade 178) em prol dos compromissos assumidos	Ponderação: 60%			101%			
Taxa de execução dos PIC (financiamento IPAD) <i>Fonte: Plano de Tesouraria IPAD</i>		80% a 90%	80%	91%	101%	Superado	1%
Nº de Parcerias público-privadas promovidas <i>Fonte: Fichas de projectos e projectos das candidaturas dos concursos ONGD</i>	11	12	20%	12	100%	Atingido	0%
Implementar a Medida INOV Mundus	Ponderação: 40%			100%			
Nº de estagiários INOV Mundus colocados <i>Fonte: Plataforma INOV Mundus</i>		50	100%	50	100%	Atingido	0%



Objectivo Operacional de Qualidade	Ponderação: 30%		103%				
Indicadores (Fontes de Verificação)	2008	2009					
		Meta	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Garantir a implementação das medidas previstas no documento de Operacionalização da Estratégia da Cooperação Portuguesa para financiamento das ONGD	Ponderação: 50%		100%				
Taxa de execução das medidas (ONGD) <i>Fonte: Pontos de situação da Operacionalização da Estratégia da CP</i>	70% a 80%	100%	70%	100%	Atingido	0%	
Garantir a implementação das recomendações da Avaliação e da Auditoria	Ponderação: 30%		106%				
Taxa de implementação das Recomendações <i>Fonte: Relatório Anual de Avaliação e Auditoria Interna</i>	60% a 70%	100%	74,50%	106%	Superado	6%	
Aplicação dos três subsistemas SIADAP	Ponderação: 20%		105%				
Prazo de envio ao GSG dos elementos relativos à conclusão da avaliação de desempenho no ano anterior (SIADAP 2 e 3) <i>Fonte: Smartdocs</i>	1 a 30 de Abril (Mês 4)	50%	1-Abr (Mês 4)	100%	Atingido	0%	
Prazo de entrega dos elementos relativos ao SIADAP 1 (QUAR 2010- objectivos operacionais) <i>Fonte: SMARTDOCS</i>	2ª Quinzena de Novembro (Quinzena 22)	50%	30-Out (Quinzena 20)	109%	Superado	9%	
Eficiência	Ponderação:	40%	50%				
Eficácia	Ponderação:	30%	30%				
Qualidade	Ponderação:	30%	31%				
Avaliação Final			111%	BOM			



Recursos Humanos	Nº	Pontuação	Planeados	Realizados	Desvio
Dirigentes - Direcção superior	4	20	80	80	0
Dirigentes - Direcção intermédia	17	16	272	256	-16
Técnico Superior	95	12	1.140	792	-348
Coordenador Técnico	5	9	45	36	-9
Assistente Técnico	42	8	336	280	-56
Assistente Operacional	21	5	105	65	-40
Nº Efectivos Propostos no Mapa Pessoal para 2009 Aprovado	184				
Total	184		1.978	1509	-469

Nº de Efectivos no Organismo	31-12-2008	31-12-2009
	138	138

Recursos Financeiros (Euros)	Estimado	Realizado	Desvio
Orçamento Funcionamento:			
Actividade 178 - Cooperação Internacional	34.225.283,00	38.418.552,49	4.193.269,49
Actividade 258 - Gestão Administrativa	7.044.717,00	5.578.809,53	-1.465.907,47
Orçamento de Investimento:			
PIDDAC	1.445.010,00	737.792,95	-707.217,05
Total	42.715.010,00	44.735.154,97	2.020.144,97

Indicadores	Fonte de Verificação
Tempo médio de resposta ao GSENEC	SMARTDOCS
Prazo médio de pagamento das facturas aos fornecedores de bens e serviços	SMARTDOCS
Nº de horas de formação	Balanço Social
Taxa de execução dos PIC (financiamento IPAD)	Planos de Tesouraria IPAD
Nº de Parcerias público-privadas promovidas	Fichas de projectos e projectos das candidaturas dos concursos ONGD
Nº de estagiários INOV Mundus colocados	Plataforma INOV Mundus
Taxa de Execução das Medidas (ONGD)	Ponto de situação da Operacionalização da Estratégia da CP
Taxa de implementação das Recomendações	Relatório anual de avaliação e da auditoria interna
Prazo de envio ao GSG dos elementos relativos à conclusão da avaliação de desempenho no ano anterior (SIADAP 2 e	SMARTDOCS
Prazo de entrega dos elementos relativos ao SIADAP 1 (QUAR 2010- objectivos operacionais)	SMARTDOCS



Justificação dos desvios

DESVIOS			
INDICADOR	JUSTIFICAÇÃO		
Objectivo Operacional de Eficiência			
Nº de horas de formação	No final do ano 2008, foram identificadas necessidades de formação ao nível da utilização das novas tecnologias e da Língua inglesa, factor que conduziu a um reforço das acções planeadas para 2009, implicando, simultaneamente, um aumento no número de horas. A partir, essencialmente, do 2º semestre de 2009, verificaram-se alterações ao nível das funções desempenhadas por alguns trabalhadores, o que conduziu igualmente a alterações no Plano de Formação. Salienta-se a alteração relativa ao registo dos Agentes da Cooperação que passou a ser matéria do Núcleo de Agentes de Cooperação (CGII/NAC), por alteração orgânica, prevista na Portaria Conjunta dos Ministérios dos Negócios Estrangeiros e das Finanças e da Administração Pública, nº 510/2009, de 14 de Maio, publicada no DR nº 93, 1ª Série. Houve ainda necessidade de promover formação no âmbito do EuropeAid, nomeadamente o Curso PCM (Project Cycle Management), Cooperação Delegada (Gestão de Fundos UE) e procedimentos de "calls for proposals" UE para atribuição de subvenções, essencialmente dirigidas às Direcções de Cooperação Geográfica.		
Prazo médio de pagamento das facturas aos fornecedores de bens e serviços	Simplificação dos procedimentos internos de aquisição de bens e serviços e de identificação dos fornecedores, em simultâneo com uma circulação documental mais célere entre os diversos Serviços do IPAD, I.P. e o Departamento de Gestão Financeira.		
Objectivo Operacional de Eficácia			
Taxa de execução dos PIC (financiamento IPAD)	O indicador foi duperado devido à melhoria verificada no planeamento e implementação das actividades relativas aos projectos constantes nos PIC.		
Objectivo Operacional de Qualidade			
Taxa de implementação das Recomendações Fonte: Relatório Anual de Avaliação e Auditoria Interna	A superação da meta definida para o objectivo pode dever-se à emergência de uma cultura de avaliação e a uma maior atenção às recomendações das avaliações. O resultado alcançado indicia que as avaliações realizadas são relevantes para a actuação do IPAD,		
Prazo de entrega dos elementos relativos ao SIADAP 1 (QUAR 2010- objectivos operacionais)	Nova Meta	15-Fev 2010 (Quinzena 3)	Inicialmente foi definida como meta a 2ª Quinzena de Novembro. Posteriormente, por orientação da Secretaria Geral do MNE, o prazo foi alargado para 15 de Fevereiro com o objectivo de se incluírem os mapas do QUAR desagregados por Unidades Orgânicas do IPAD.
	Resultado	12-Fev 2010 (Quinzena 3)	
	Taxa Realização	100%	
	Classificação	Atingido	
Desvio	0%		
Prazo de entrega dos elementos relativos ao SIADAP 1 (QUAR 2010- objectivos operacionais)	O prazo de entrega do QUAR 2010 foi superado, pois este foi enviado ao GSENEC e à Secretaria-Geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, através da Nota nº 635 do dia 28-10-2009.		
Recursos Humanos			
Dirigentes - Direcção Intermédia Técnico Superior Coordenador Técnico Assistente Técnico Assistente Operacional	Por questões orçamentais, nomeadamente, imposições legais previstas na Lei do Orçamento para 2009 (64-A/2008, de 31 de Dezembro) e no Decreto-lei de execução orçamental 69-A/2009, de 24 de Março, os montantes previstos inicialmente ficaram cativos, o que condicionou o recrutamento de pessoal.		
Efectivos			
Nº de Efectivos no Organismo	Inicial 2008	127	Por lapso, o valor apresentado em 2008 foi de 127, mas o número correcto é 138 efectivos.
	Actualizado 2008	138	
Recursos Financeiros			
Actividade 178 - Cooperação Internacional	O desvio deve-se à integração de saldos transitados do ano anterior.		
Actividade 258 - Gestão Administrativa	O desvio verificado deve-se a cativações, transferência orçamental para a conta do GSENEC e à contabilização do montante das dotações das remunerações certas e permanentes que não puderam ser utilizadas.		
PIDDAC	O projecto "Novo Edifício para Agentes de Cooperação em Bissau", apesar de ter uma verba de 550.000,00 € cabimentada para 2009, não apresentou execução nesse ano devido a diversos constrangimentos alheios ao IPAD.		

2.2 Actividades desenvolvidas, previstas e não previstas no plano

De um universo de 312 actividades propostas no Plano de Actividades do IPAD, I.P., foram realizadas 291, determinando-se, desta forma, uma taxa de execução global de 93,3 %.

No quadro seguinte é apresentado o Grau de Execução por Área e Programa, sendo possível constatar o seguinte:

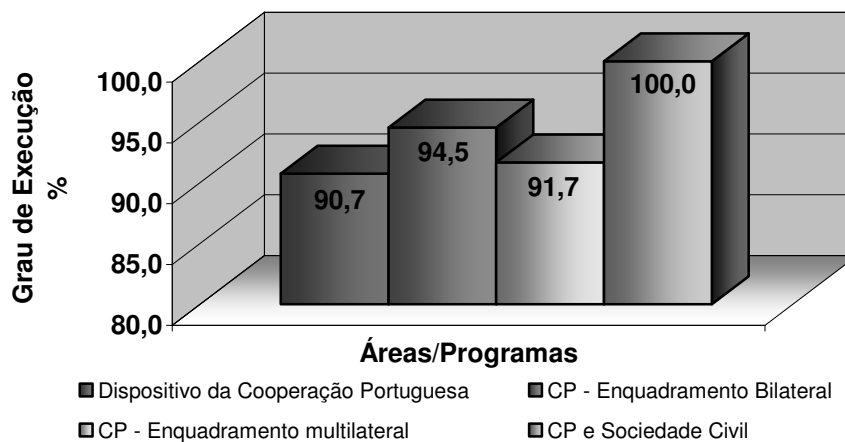
- A Área do Dispositivo da Cooperação Portuguesa apresenta um grau de execução de 90,7% num total de 6 Actividades e 108 Acções planeadas.
- Na Área do Enquadramento Bilateral da Cooperação Portuguesa verifica-se que das 165 Acções programadas, repartidas por 8 Actividades, foram executadas 156, representando uma taxa de execução de 94,5%.
- A Área de Enquadramento Multilateral apresenta um grau de execução dos programas e actividades de 91,7%, num total de 24 Acções planeadas.
- Por último, em relação à Cooperação Portuguesa e Sociedade Civil, todas as 15 Acções planeadas foram executadas.

ÁREA /PROGRAMA		Grau Execução (%)		
		P	E	%
I	Dispositivo da Cooperação Portuguesa			
1.1	Organização Interna do IPAD	35	32	91,4
1.2	Planeamento e Programação da Cooperação Portuguesa	20	17	85,0
1.3	Avaliação da Cooperação	19	17	89,5
1.4	Dispositivo de Bolsas de Estudo e Agentes de Cooperação	18	16	88,9
1.5	Articulação do IPAD com Outros Parceiros da Cooperação	2	2	100,0
1.6	Informação, Divulgação e Educação para o Desenvolvimento	14	14	100,0
Total:		108	98	90,7
II	CP - Enquadramento Bilateral			
2.1.	PIC Portugal-Angola	20	19	95,0
2.2	PIC Portugal-Moçambique	28	26	92,9
2.3	PIC Portugal-Cabo Verde	20	20	100,0
2.4	PIC Portugal-Guiné-Bissau	22	20	90,9
2.5	PIC Portugal-S. Tomé e Príncipe	20	20	100,0
2.6	PIC Portugal-Timor-leste	23	21	91,3
2.7	Cooperação com Outros Países	14	13	92,9
2.8	Gestão e Acomp. Assuntos Sectoriais e Transversais	18	17	94,4
Total:		165	156	94,5
III	CP - Enquadramento Multilateral			
3.1	Participação nos Assuntos Europeus e Multilaterais	19	17	89,5
3.2	Participação na CPLP e Iberoamericana	5	5	100,0
Total:		24	22	91,7
IV	CP e Sociedade Civil			
4.1	Promover a Concertação com as ONG e outras Org. Soc. Civil	14	14	100,0
4.2	Promover a Eficácia nas respostas da Ajuda Humanitária	1	1	100,0
Total:		15	15	100,0

P - Acções Planeadas E - Acções Executadas



Grau de Execução por Área/Programa



Toda a informação sobre as actividades desenvolvidas, previstas e não previstas no plano poderá ser consultada no Anexo II, composto pelos seguintes elementos:

- Matriz do orçamento do IPAD por áreas e programas;
- Matriz de Programas e Actividades
- Fichas de Programas e Actividades com o respectivo grau de concretização e análise das causas de incumprimento de acções não executadas ou com resultados insuficientes.



2.3 Análise da afectação real e prevista dos recursos humanos e financeiros

2.3.1 Recursos Humanos

A prossecução das actividades planeadas do IPAD, I.P., foi assegurada, em 2009, por 148 colaboradores. Destes, 138 pertencem ao mapa de pessoal e os restantes 10 encontram-se em regime de prestação de serviços.

Nos quadros seguintes é apresentada a distribuição dos Recursos Humanos pelas diferentes Unidades Orgânicas a 31/12/2008 e a 31/12/2009.

Grupo de Pessoal	Total de postos de trabalho ocupados por Unidades Orgânicas a 31/12/2008								TOTAL
	Direcção	GAI	ND	DSP	AEM	CGI	CGII	DSG	
Dirigente (superior/Intermédio)	4	1	1	2	3	3	3	3	20
Técnico superior	0	4	2	7	7	15	13	11	59
Informática	0	0	0	0	0	0	0	2	2
Coordenador Técnico	0	0	0	0	0	0	0	4	4
Assistente Técnico	0	0	1	1	2	5	3	29	41
Assistente Operacional	0	0	0	0	0	0	0	12	12
Total Mapa Pessoal	4	5	4	10	12	23	19	61	138
Outro Pessoal	0	0	2	3	1	3	3	5	17
Total	4	5	6	13	13	26	22	66	155

Fonte: DSG/DRH

Grupo de Pessoal	Total de postos de trabalho ocupados por Unidades Orgânicas a 31/12/2009								TOTAL
	Direcção	GAI	ND	DSP	AEM	CGI	CGII	DSG	
Dirigente (Superior/Intermédio)	4	1	1	2	3	3	3	3	20
Técnico superior	0	4	2	7	7	14	12	17	63
Informática	0	0	0	0	0	0	0	3	3
Coordenador Técnico	0	0	0	0	0	0	0	4	4
Assistente Técnico	5	0	1	1	2	5	3	18	35
Assistente Operacional	0	0	0	0	0	0	0	13	13
Total Mapa Pessoal	9	5	3	10	12	22	19	58	138
Outro Pessoal	0	0	0	2	1	3	3	1	10
Total	9	5	3	12	13	25	22	59	148

Fonte: DSG/DRH



2.3.2 Recursos Financeiros

O IPAD, I.P., em 2009, dispôs de orçamento corrigido de 47.001.881 euros repartido em: 1.336.634,00 euros (PIDDAC) e 45.665.247,81 euros (Funcionamento). O orçamento executado em 2009 foi de 44.735.154,97 euros, o que equivale a uma taxa de execução de cerca de 95%.

Orçamento do IPAD 2009 – Resumo

Moeda: Euro

Tipo orç.	Orçamento Inicial	Cativos/Reserva	Alterações Orçamentais	Orçamento Corrigido	Processamentos Líquidos	Tx Exec. (Orç Corrigido)
	(1)	(2)	(3)	(4)=(1)-(2)+(3)	(5)	(5)/(4)
FUNCIONAMENTO	41.270.000,00	1.786.494,00	6.181.741,81	45.665.247,81	43.997.362,02	96,35%
FF111:Act 178	34.225.283,00	1.227.518,00	-	32.997.765,00	32.343.302,30	98,02%
FF123:Act 178	-	-	6.076.364,81	6.076.364,81	5.981.814,93	98,44%
FF280:Act 178	-	-	275.371,00	275.371,00	93.435,26	33,93%
FF111:Act 258	7.044.717,00	558.976,00	- 169.994,00	6.315.747,00	5.578.809,53	88,33%
FF230:Act 258	-	-	-	-	-	-
PIDDAC	1.445.010,00	108.376,00	-	1.336.634,00	737.792,95	55,20%
PO05	1.425.010,00	108.376,00	-	1.316.634,00	717.907,75	54,53%
PO06	20.000,00	-	-	20.000,00	19.885,20	99,43%
Orçamento em Execução	42.715.010,00	1.894.870,00	6.181.741,81	47.001.881,81	44.735.154,97	95,18%

Fonte: DSG/DGF

Orçamento do IPAD 2009 – Distribuição

Moeda: Euro

Act. 178 - COOPERAÇÃO INTERNACIONAL	Plafond Atribuído 2009	Executado	Por Executar	Tx Exec.	Tx Por Exec.
Angola	3.636.560,88	3.559.363,27	77.197,61	97,9%	2,1%
Cabo-Verde	3.670.223,23	3.597.094,72	73.128,51	98,0%	2,0%
Guiné-Bissau	3.290.062,69	3.203.634,80	86.427,89	97,4%	2,6%
Moçambique	6.387.715,19	6.294.643,67	93.071,52	98,5%	1,5%
São Tomé e Príncipe	2.366.166,62	2.299.934,61	66.232,01	97,2%	2,8%
Timor-Leste	7.362.311,43	7.236.265,14	126.046,29	98,3%	1,7%
Núcleo de Documentação	568.516,00	528.980,62	39.535,38	93,0%	7,0%
AEM	5.627.030,38	5.575.651,43	51.378,95	99,1%	0,9%
DASC	3.822.345,51	3.804.860,32	17.485,19	99,5%	0,5%
Assuntos Transversais	1.401.584,65	1.381.962,18	19.622,47	98,6%	1,4%
Outros Países	820.753,55	788.726,91	32.026,64	96,1%	3,9%
GAAI	147.400,00	147.434,82	-34,82	100,0%	0,0%
Vervas Sobrantes M2 M3 de 01.01	248.830,68		248.830,68	0,0%	100,0%
Total	39.349.500,81	38.418.552,49	930.948,32	98%	2%
PIDDAC	Plafond Atribuído 2009	Executado	Por Executar	Tx Exec.	Tx Por Exec.
P005 -Coop. Port. Desenvolvimento					
Recup. Réplica Torre de Belém (RCV)	0,00	0,00	0,00		
Const. e Apetrech. Centro Prof. Fogo (RCV)	0,00	0,00	0,00		
Rec. Liceu Domingos Ramos (RCV)	300.000,00	300.000,00	0,00	100%	0%
Recup.Centro Emissor do Monte Tchota(RCV)	125.000,00	125.000,00	0,00	100%	0%
Manut. e Recup. Instal. IPAD - PALOP e TL	341.624,00	292.907,75	48.716,25	86%	14%
Novo Bairro Cooperação em Bissau (RGB)	550.010,00	0,00	550.010,00	0%	100%
Cons.5.ª Escola Ensino Público (ANG)	0,00	0,00	0,00		
P006 - Const. Rem. Apet. Instalações					
Obras Rem.Inst., Arquivo Afecto IPAD	20.000,00	19.885,20	114,80	0%	0%
Total	1.336.634,00	737.792,95	598.841,05	55%	45%
FF 111:258 GESTÃO ADMINISTRATIVA	Plafond Atribuído	Executado	Por Executar	Tx Exec.	Tx Por Exec.
Total	6.315.747,00	5.578.809,53	736.937,47	88%	12%
Total Geral	47.001.881,81	44.735.154,97	2.266.726,84	95%	5%

Fonte: DSG/DGF



2.4 Avaliação do sistema de controlo interno (SCI)

Avaliação do sistema de controlo interno (SCI)				
Questões	Aplicado			Fundamentação
	S	N	NA	
1 – Ambiente de controlo				
1.1 Estão claramente definidas as especificações técnicas do sistema de controlo interno?	x			As aplicações Sistema Informação Contabilística (SIC) e Sistema de Gestão de Recursos Humanos (SRH) possuem documento de especificações técnicas
1.2 É efectuada internamente uma verificação efectiva sobre a legalidade, regularidade e boa gestão?	x			É realizada anualmente uma auditoria interna às contas do IPAD pela BDO Binder com vista à emissão da Certificação Legal de Contas.
1.3 Os elementos da equipa de controlo e auditoria possuem a habilitação necessária para o exercício da função?	x			Formação da equipa de controlo e auditoria: Articulação entre o SIADAP e o Balanced Scorecard, Auditoria e Controlo Interno na Administração Pública, a Fiscalização Sucessiva do Tribunal de Contas.
1.4 Estão claramente definidos valores éticos e de integridade que regem o serviço (ex. códigos de ética e de conduta, carta do utente, princípios de bom governo)?	x			O IPAD, I.P., elaborou o Código de Ética durante o ano de 2009, tendo procedido à sua aprovação e publicação em Janeiro de 2010
1.5 Existe uma política de formação do pessoal que garanta a adequação do mesmo às funções e complexidade das tarefas?	x			O IPAD, I.P., aprova anualmente o Plano de Formação dos seus colaboradores
1.6 Estão claramente definidos e estabelecidos contactos regulares entre a direcção e os dirigentes das unidades orgânicas?	x			A Direcção do IPAD, I.P., reúne frequentemente com os dirigentes das Unidades Orgânicas.
1.7 O serviço foi objecto de acções de auditoria e controlo externo?	x			Auditoria de Seguimento do Tribunal de Contas; Auditoria da Inspeção-Geral de Finanças; Auditoria da Moore Stephens no âmbito do processo de certificação do IPAD pela CE.
2 – Estrutura organizacional				
2.1 A estrutura organizacional estabelecida obedece às regras definidas legalmente?	x			A estrutura organizacional do IPAD, I.P., respeita o definido no DL n.º 120/2007, de 27 de Abril e no Despacho n.º 20328/2007, de 6 de Setembro.
2.2 Qual a percentagem de colaboradores do serviço avaliados de acordo com o SIADAP 2 e 3?	x			De um total de 148 colaboradores, 138 colaboradores (do quadro de pessoal) foram avaliados de acordo com o SIADAP 2 e 3
2.3 Qual a percentagem de colaboradores do serviço que frequentaram pelo menos uma acção de formação?	x			70% dos colaboradores (de um universo de 138) frequentaram pelo menos uma acção de formação
3 – Actividades e procedimentos de controlo administrativo implementados no serviço				
3.1 Existem manuais de procedimentos internos?	x			O IPAD, I.P., iniciou a elaboração do Manual do IPAD para a implementação de uma gestão por processos
3.2 A competência para autorização da despesa está claramente definida e formalizada?	x			A competência para a autorização da despesa está formalizada nos seguintes Despachos: Despacho n.º 3.215 / 2009, de 2009 / 01 / 15 Despacho n.º 4.204 / 2009, de 2009 / 01 / 15, ambos produzindo efeitos a partir de 2008 / 12 / 01.
3.3 É elaborado anualmente um plano de compras?		x		
3.4 Está implementado um sistema de rotação de funções entre trabalhadores?		x		
3.5 As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão claramente definidas e formalizadas?	x			As responsabilidades funcionais estão definidas e formalizadas no Despacho n.º 20328/2007, de 6 de Setembro, sendo anualmente detalhadas no Plano de Actividades do IPAD
3.6 Há descrição dos fluxos dos processos, centros de responsabilidade por cada etapa e dos padrões de qualidade mínimos?	x			O IPAD, I.P., encontra-se a elaborar o Manual do IPAD onde se prevê que venham a estar descritos todos os processos da Organização. Este manual encontra-se em permanente actualização.
3.7 Os circuitos dos documentos estão claramente definidos de forma a evitar redundâncias?	x			No Manual do IPAD encontra-se descrito desde Março de 2009, um procedimento sobre a circulação dos documentos recebidos no IPAD.
3.8 Existe um plano de gestão de riscos de corrupção e infracções conexas?	x			O IPAD, I.P., tem um plano de gestão de riscos de corrupção e infracções conexas aprovado e publicado no site em Janeiro de 2010
3.9 O plano de gestão de riscos de corrupção e infracções conexas é executado e monitorizado?			x	O IPAD, I.P., iniciou a execução e monitorização do plano de gestão de riscos de corrupção e infracções conexas em 2010
4 – Fiabilidade dos sistemas de informação				
4.1 Existem aplicações informáticas de suporte ao processamento de dados, nomeadamente, nas áreas de contabilidade, gestão documental e tesouraria?	x			Existem as aplicações: MINIMAL e SIC na área financeira, o Smartdocs na gestão documental, SRH na gestão de recursos humanos e a BDCOOP na contabilização da Ajuda Pública ao Desenvolvimento (APD)
4.2 As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação?		x		
4.3 Encontra-se instituído um mecanismo que garanta a fiabilidade, oportunidade e utilidade dos outputs dos sistemas?			x	
4.4 A informação extraída dos sistemas de informação é utilizada nos processos de decisão?	x			A informação extraída dos diferentes sistemas de informação (p.e., Minimal, BDCOOP) é utilizada como suporte à decisão na área financeira e para a monitorização dos resultados relativos aos compromissos internacionalmente assumidos em matéria de APD
4.5 Estão instituídos requisitos de segurança para o acesso de terceiros a informação ou activos do serviço?	x			Todas as aplicações, que directamente se relacionam com a gestão de informação do IPAD, têm implementados mecanismos de gestão de acesso
4.6 A informação dos computadores de rede está devidamente salvaguardada (existência de backups)?	x			São efectuados backups diários, semanais, mensais e anuais para garantir a salvaguarda dos dados existentes nos servidores.
4.7 A segurança na troca de informações e software está garantida?	x			O IPAD, I.P., dispõe de um firewall e software anti-virus.

2.5 Apreciação por parte dos utilizadores

O IPAD, I.P., sob orientação da equipa de consultores do ISCTE, decidiu implementar, a partir de 2010, uma metodologia de avaliação de satisfação dos utilizadores relativamente à quantidade e qualidade dos serviços prestados pelo Instituto. Neste sentido, o IPAD, I.P., encontra-se a elaborar o questionário que, numa primeira fase, irá ser preenchido pelas Embaixadas dos PALOP e Timor-Leste em Lisboa.

2.6 Desenvolvimento de medidas para um reforço positivo do desempenho

O IPAD, I.P., enquanto organismo da Administração Pública, tem consciência da necessidade permanente de procura de oportunidades de melhoria dos processos de trabalho, através da utilização de todos os meios ao seu dispor com racionalidade, eficiência e eficácia. Assim, foram identificadas um conjunto de medidas que irão permitir não só melhorar o desempenho deste Instituto na execução das suas actividades, bem como monitorar a implementação dessas medidas.

Neste sentido, foram já identificadas as seguintes acções:

- i)** Dar continuidade à elaboração do Manual do IPAD, com o objectivo de optimizar os recursos existentes de forma a alcançar os objectivos ao mais baixo custo, sem prejuízo dos níveis de qualidade que se pretendem alcançar;
- ii)** Implementação de uma metodologia de avaliação da satisfação dos utilizadores, tendo início com os utilizadores das Embaixadas dos PALOP e Timor-Leste em Lisboa, alargando-se, posteriormente, a outros domínios;
- iii)** Assegurar um conjunto de políticas de gestão de pessoas, visando a qualificação, capacitação e satisfação dos colaboradores, medido através, não só, da execução do Plano de Formação do IPAD, como do nível de satisfação dos trabalhadores deste Instituto.
- iv)** Em termos de eficiência, o IPAD propõe-se, ainda, reduzir as suas despesas de funcionamento, nomeadamente através da redução de alguns custos de funcionamento, em áreas como as comunicações e material de escritório.

É intenção do IPAD, I.P., apresentar, no âmbito da avaliação de desempenho de 2010, um Plano de Acções de Melhoria que contemple as propostas de medidas a implementar por cada Unidade Orgânica.

2.7 Comparação com o desempenho de serviços idênticos

Com o intuito de partilhar experiência e conhecimento, o IPAD, I.P., autorizou a participação de 2 técnicos superiores no Programa de Bolsas Bellevue, financiado pela Fundação Robert Bosch, no âmbito do qual tiveram a oportunidade de exercer funções, durante um ano, em instituições europeias congéneres, a saber: *Agencia Española de Cooperación Internacional para el Desarrollo (AECID)* e Ministério da Cooperação Económica para o Desenvolvimento Alemão.

Durante esta experiência os técnicos puderam contactar com diferentes práticas, realidades e procedimentos, na área da Cooperação para o Desenvolvimento, cujo valor acrescentado se pretende incorporar, com as devidas adaptações, no funcionamento deste Instituto.

2.8 Envolvimento da organização

Os resultados, indicadores e respectivas fundamentações apresentados neste relatório resultaram da compilação de diversos contributos que as Unidades Orgânicas forneceram de forma participativa e voluntária.

Desta forma, considera-se assegurado o envolvimento dos dirigentes intermédios e demais colaboradores na elaboração deste documento, bem como a sua responsabilização pelos resultados atingidos.

3 Balanço Social

3.1 Nota Metodológica e Fontes de Informação

A elaboração do Balanço Social do Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento, I.P., referente ao ano 2009 beneficiou, do ponto de vista técnico, da utilização dos princípios previstos no Decreto-Lei nº 190/96, de 09 de Outubro, publicado no Diário da República nº 234, I Série – A.

Critérios de redacção

- Clareza na exposição dos conteúdos;
- Formas de apresentação sintéticas e objectivas.

Fontes de Informação

- Recolha de dados no Sistema informático de Gestão de Recursos Humanos (SRH);
- Dados fornecidos pela Secção de Pessoal e, fundamentalmente, pela Secção de Vencimentos, a qual teve um papel estruturante para a elaboração do referido documento;

- Dados fornecidos pela Divisão de Gestão Financeira e Patrimonial (DGF).

Mapas com registo de movimento

No Anexo II é apresentada toda a informação descritiva do Balanço Social do IPAD (com excepção dos quadros indicados no ponto seguinte), I.P., relativo ao ano de 2009, organizada de acordo com o seguinte estrutura:

I - RECURSOS HUMANOS

Quadro 1: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género

Quadro 2: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género

Quadro 3: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade e género

Quadro 4: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade e género

Quadro 5: Contagem dos trabalhadores estrangeiros por grupo/cargo/carreira, segundo a nacionalidade e género

Quadro 6: Contagem de trabalhadores portadores de deficiência por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género

Quadro 7: Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo/cargo/carreira e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação

Quadro 8: Contagem das saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género

Quadro 10: Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo a dificuldade de recrutamento

Quadro 11: Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo e género

Quadro 12: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho e género

Quadro 13: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o período normal de trabalho (PNT) e género

Quadro 14: Contagem das horas de trabalho extraordinário, por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de prestação do trabalho e género

Quadro 15: Contagem dos dias de ausências ao trabalho durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de ausência e género

II - REMUNERAÇÕES E ENCARGOS

Quadro 17: Estrutura remuneratória, por género

Quadro 18: Total dos encargos com pessoal durante o ano

Quadro 18.1: Suplementos remuneratórios

Quadro 18.2: Encargos com prestações sociais

Quadro 18.2.1: Encargos com benefícios sociais

III - HIGIENE E SEGURANÇA

Quadro 19: Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa, por género

Quadro 22: Número e encargos das actividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano

Quadro 23: Número de intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho ocorridas durante o ano, por tipo.

IV - FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Quadro 27: Contagem das acções de formação profissional realizadas durante o ano por tipo de acção, segundo a duração

Quadro 28: Contagem relativa a participações em acções de formação durante ano por grupo / cargo / carreira, segundo o tipo de acção

Quadro 29: Contagem das horas dispendidas em formação durante o ano, por grupo / cargo / carreira, segundo o tipo de acção

Quadro 30: Despesas anuais com formação

Mapas sem registo de movimento

Os quadros que se seguem não foram integrados no Anexo II deste documento, pelo facto de não apresentarem movimento no decorrer do ano 2009:

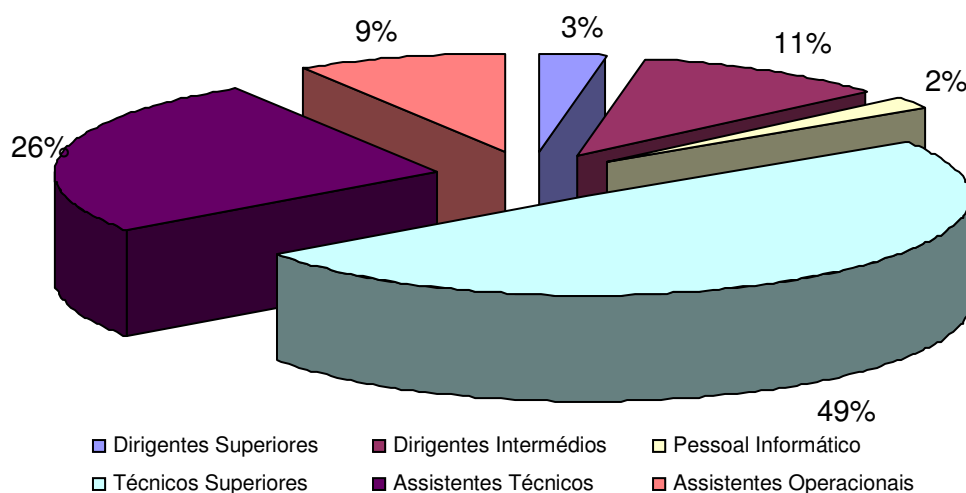
1) Quadro 9 - Contagem das saídas de trabalhadores contratados, por grupo/cargo/carreira segundo o motivo de saída e género; **2) Quadro 14.1** – Contagem das horas de trabalho nocturno, normal e extraordinário, por grupo/cargo/carreira segundo o género; **3) Quadro 16** – Contagem dos trabalhadores em greve, por escalão de PNT e tempo de paralisação; **4) Quadro 20** – Nº de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidentes de trabalho; **5) Quadro 21** – Nº de situações participadas e confirmadas de doença profissional e de dias de trabalho perdidos; **6) Quadro 24** – Nº de Trabalhadores sujeitos a acções de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença profissional; **7) Quadro 25** – Nº de acções de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho; **8) Quadro 26** – Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais; **9) Quadro 31** – Relações Profissionais; **Quadro 32** – Disciplina.

O Balanço Social pretende ser um documento que define e sistematiza, com uma importante clareza, a realidade do IPAD relativa a 2009, no que concerne à movimentação de efectivos ao longo do ano e, os recursos humanos existentes em 31 de Dezembro de 2009.

Assim, em 31 de Dezembro de 2009, exerciam funções no IPAD 148 trabalhadores, de entre os quais, 10 (dez) trabalhadores a exercer funções em regime de prestação de serviços, 7 (sete) em regime de mobilidade interna e 13 (treze) Assistentes Operacionais. Do total de 148 (cento e quarenta e oito) colaboradores, há ainda que referir que 115 (cento e quinze) encontravam-se em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, 3 (três) informáticos em nomeação definitiva e 20 (vinte) em comissão de serviço no âmbito da LVCR, nomeadamente 4 (quatro) dirigentes superiores e 16 dirigentes intermédios.

3.2 Efectivos segundo o grupo de pessoal

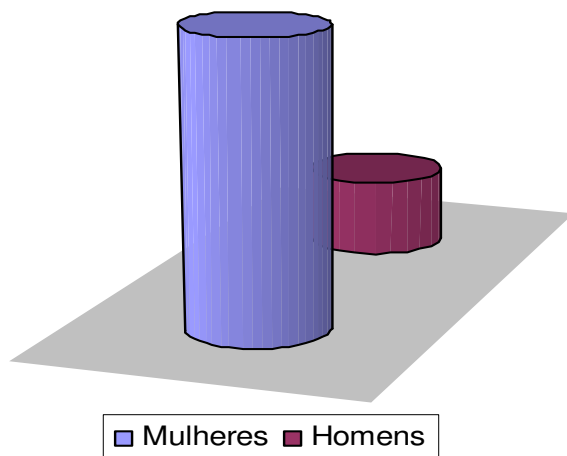
Verifica-se, tal como em anos anteriores, a concentração, de maior número de efectivos na carreira de técnico superior, isto é, 49%, seguindo-se os assistentes técnicos com 26,4%. Com uma representação inferior, temos a carreira dos assistentes operacionais com um peso percentual de 9%, conforme se pode observar no gráfico que se segue:



Quanto ao grupo do pessoal dirigente (superior e intermédio), este tem uma representação de 14%.

3.3 Efectivos segundo o sexo

A taxa de feminização do IPAD, I.P. é de 79%, 117 (cento e dezassete) mulheres, contra 21% de trabalhadores do sexo masculino, isto é, 31 (trinta e um) homens. Este comportamento subsiste em todas as carreiras, inclusive no grupo de pessoal dos dirigentes intermédios. (ver gráfico)



3.4 Efectivos segundo o escalão etário

É na faixa etária entre os 50 e os 54 anos, que se situa o maior número de trabalhadores, fazendo parte desta faixa etária, 26 trabalhadores, correspondendo a 13,5% do total dos trabalhadores, seguindo-se o escalão etário dos 35 aos 39 anos com um total de 25 pessoas, aonde se encontra também o maior número de mulheres.

Numa análise global, verifica-se que a população do IPAD, I.P. é uma população jovem, sendo que 59,5% da população do Instituto se encontra enquadrada entre os 27 e os 49 anos, resultando numa média de idade de 45 anos.

3.5 Estrutura Habilitacional

A percentagem de trabalhadores com habilitação superior, bacharelato, licenciatura, Mestrado e doutoramento, é de 63,5%, encontrando-se contemplados os trabalhadores em prestação de serviços.

A licenciatura é o grau académico mais representado. Com efeito são licenciados 56,8% dos efectivos, onde se encontram incluídos os trabalhadores com contrato em prestação de serviços.

3.6 Mudanças de Situação Profissional

No ano de 2009, ocorreram 41 mudanças de posição remuneratória no IPAD ao abrigo dos artigos 46º, 47º e 48º da LVCR.

3.7 Modalidade de horário

O horário de trabalho predominantemente praticado no IPAD, é o horário flexível. Praticam este tipo de horário 66,7% dos trabalhadores.

Com o regime de jornada contínua por motivo de assistência a menores, a familiares doentes ou por doença própria, estão 9 do total dos funcionários.

Com isenção de horário estão os dirigentes superiores e intermédios e os coordenadores técnicos.

3.8 Trabalho extraordinário

Em relação à contagem das horas de trabalho extraordinário, foram prestadas 4.172 horas, que correspondem a trabalho extraordinário diurno. Em dias de descanso semanal obrigatório foram prestadas 1.830 horas.

3.9 Ausências

No ano de 2009 foram contabilizados 1.732,5 dias de ausência ao trabalho (excluindo ausências por conta do período de férias). Deste total, 696 dias foram motivados por doença do trabalhador.

3.10 Formação Profissional

No ano em apreço, dos 99 trabalhadores propostos no Plano, 96 frequentaram 109 acções de formação, sendo 3 (três) acções de formação internas.

Assim, do total das acções de formação realizadas (interna e externa), 45 acções de formação, tiveram uma duração inferior a 30h. Com uma duração de 30h a 59h, foram frequentadas 53 acções, 5 acções com duração de 60h a 119h e 6 com a duração de 120 horas ou mais.

O grupo de pessoal técnico superior, foi o mais representado em número de participantes nas acções de formação, assim como em horas de formação.

O investimento em formação profissional representou, em termos financeiros, o total de €52.796,98.

4 Avaliação Final

Os indicadores e resultados apresentados neste relatório evidenciam um desempenho global da organização claramente satisfatório, na medida em que a afectação real dos recursos foi executada com eficácia e eficiência, comprovadas pela melhoria dos resultados obtidos, face a 2008, em simultâneo com uma redução dos recursos humanos e financeiros do IPAD, I.P.

Face ao exposto, e considerando a qualidade dos serviços prestados pelo IPAD, I.P., propõe-se a atribuição da Classificação de Desempenho: **Bom**.

Anexo I - PROGRAMAS, ACTIVIDADES E ACÇÕES DESENVOLVIDAS

MATRIZ DO ORÇAMENTO DO IPAD POR ÁREAS E PROGRAMAS - 2009

ÁREA / PROGRAMA	ORÇAMENTO INICIAL					ORÇAMENTO CORRIGIDO					EXECUÇÃO				
	Funcionamento		PIDDAC		Total	Funcionamento		PIDDAC		Total	Funcionamento		PIDDAC		Total
	Act.	€	PO	€	€	Act.	€	PO	€	€	Act.	€	PO	€	€
I Dispositivo da Cooperação Portuguesa	6.868.599,00		20.000,00		6.888.599,00	7.031.663,00		361.624,00		7.393.287,00	6.107.790,15		292.907,75		6.400.697,90
1.1 Organização Interna do IPAD			PO05				P05	341.624,00				P05	292.907,75		
			PO06	20.000,00			P06	20.000,00				P06			
1.2 Planeamento e Programação da Cooperação Portuguesa	258	6.868.599,00			6.888.599,00	258	6.315.747,00			0,00	258	5.578.809,53		0,00	5.871.717,28
1.4 Dispositivo de Bolsas de Estudo e Agentes de Cooperação														0,00	
1.5 Articulação do IPAD com Outros Parceiros da Cooperação														0,00	
1.3 Avaliação da Cooperação	178		178		0,00	178	147.400,00		0,00		178	147.434,82		0,00	147.434,82
1.6 Informação, Divulgação e Educação para o Desenvolvimento					0,00		568.516,00		0,00	568.516,00		528.980,62		0,00	528.980,62
II CP - Enquadramento Bilateral	0,00		1.025.000,00		1.025.000,00	28.935.378,24		975.010,00		29.910.388,24	28.361.625,30		425.000,00		28.786.625,30
2.1. PIC Portugal-Angola	178		PO05	600.000,00	600.000,00	178	3.636.560,88	P05	0,00	3.636.560,88	178	3.559.363,27	P05	0,00	3.559.363,27
2.2. PIC Portugal-Moçambique	178				0,00	178	6.387.715,19		0,00	6.387.715,19	178	6.294.643,67		0,00	6.294.643,67
2.3. PIC Portugal-Cabo Verde	178		PO05	425.000,00	425.000,00	178	3.670.223,23	P05	425.000,00	4.095.223,23	178	3.597.094,72	P05	425.000,00	4.022.094,72
2.4. PIC Portugal-Guiné-Bissau	178		PO05	10,00	10,00	178	3.290.062,69	P05	550.010,00	3.840.072,69	178	3.203.634,80	P05	0,00	3.203.634,80
2.5. PIC Portugal-S. Tomé e Príncipe	178				0,00	178	2.366.166,62		0,00	2.366.166,62	178	2.299.934,61		0,00	2.299.934,61
2.6. PIC Portugal-Timor-leste	178				0,00	178	7.362.311,43		0,00	7.362.311,43	178	7.236.265,14		0,00	7.236.265,14
2.7. Cooperação com Outros Países	178				0,00	178	820.753,55		0,00	820.753,55	178	788.726,91		0,00	788.726,91
2.8. Gestão e Acomp. Assuntos Sectoriais e Transversais	178				0,00	178	1.401.584,65		0,00	1.401.584,65	178	1.381.962,18		0,00	1.381.962,18
III CP - Enquadramento Multilateral	0,00				0,00	5.627.030,38		0,00		5.627.030,38	5.575.651,43		0,00		5.575.651,43
3.1 Participação nos Assuntos Europeus e Multilaterais	178				0,00	178	5.627.030,38		0,00	5.627.030,38	178	5.575.651,43		0,00	5.575.651,43
3.2 Participação na CPLP e Iberoamericana									0,00					0,00	
IV CP e Sociedade Civil	0,00				0,00	3.822.345,51		0,00		3.822.345,51	3.804.860,32		0,00		3.804.860,32
4.1 Promover a Concertação com as ONG e outras Org. Soc. Civil	178				0,00	178	3.822.345,51		0,00	3.822.345,51	178	3.804.860,32		0,00	3.804.860,32
4.2 Promover a Eficácia nas respostas da Ajuda Humanitária	258								0,00	0,00				0,00	0,00
Reservas	178	854.141,00			854.141,00				0,00	0,00	178	0,00		0,00	0,00
	258	176.118,00			176.118,00				0,00	0,00	258	0,00		0,00	0,00
RCP - 01.01 das M2 e M3 e Verbas Sobrantes Não Af. Proj. em 31.12	178	33.371.142,00	PO05	400.010,00	33.771.152,00	178	248.830,68		0,00	248.830,68	178	0,00		0,00	0,00
	258					258	0,00		0,00	0,00	258	0,00		0,00	0,00
TOTAL	178	34.225.283,00	PO05	1.425.010,00	35.650.293,00	178	39.349.500,81	P05	1.316.634,00	40.666.134,81	178	38.418.552,49	P05	717.907,75	39.136.460,24
	258	7.044.717,00	PO06	20.000,00	7.064.717,00	258	6.315.747,00	P06	20.000,00	6.335.747,00	258	5.578.809,53	P06	19.885,20	5.598.694,73
		41.270.000,00		1.445.010,00	42.715.010,00		45.665.247,81		1.336.634,00	47.001.881,81		43.997.362,02		737.792,95	44.735.154,97

Matriz de Programas e Actividades - 2009

ÁREA	PROGRAMA	PROJ/ACT	RESP. EXEC. (Divisão/ Núcleo)
I DISPOSITIVO DA COOPERAÇÃO PORTUGUESA			
1.1	Organização Interna do IPAD		
1.1.1.	Elaborar o Plano e o Relatório Anual de Actividades do IPAD e Ponto de Situação da Operacionalização Estratégia		DPP
1.1.2	Gestão e Administração dos Recursos Humanos		DRH
1.1.3	Gestão e Administração dos Recursos Financeiros		DGF
1.1.4.	Gestão e Administração dos Recursos Patrimoniais		DGF
1.1.5.	Gestão dos Recursos Informáticos		DGF/CINF
1.2	Planeamento e Programação da Cooperação Portuguesa		
1.2.1	Manter Actualizada a Base de Dados da APD e divulgar respectiva informação		DPP
1.2.2	Participação CAD/UE		DPP
1.2.3	Gestão do PO05 e do Programa Piloto de Cooperação		DPP
1.3	Avaliação e Auditoria da Cooperação		
1.3.1	Conclusão do Processo de Avaliação da Cooperação na área da Estatística		GAAI
1.3.2	Desencadear o Processo de Avaliação da Cooperação no Sector da Justiça		GAAI
1.3.3	Realização da Avaliação Interna do PIC Moçambique		GAAI
1.3.4	Acompanhamento das Instâncias Internacionais na Área da Avaliação		GAAI
1.3.5	Produção de Informação Técnica sobre Avaliação		GAAI
1.3.6	Desenvolvimento de Instrumentos de Organização e Gestão Interna		GAAI
1.3.7	Produção de Documentação Técnica sobre Auditoria Interna		GAAI
1.3.8	Acompanhamento das Auditorias Externas ao IPAD		GAAI
1.3.9	Realização da avaliação interna dos diferentes Programas de Cooperação		GAAI
1.4	Dispositivo de Bolsas de Estudo e Agentes de Cooperação		
1.4.1	Gestão e Atribuição de Bolsas de Estudo e Acompanhamento de Bolseiros		NDB
1.4.2	Apoiar a selecção, gestão e acompanhamento dos Agentes de Cooperação		NAC
1.5	Articulação do IPAD com Outros Parceiros da Cooperação		
1.5.1	Promover e Organizar as Reuniões da Comissão Interministerial para a Cooperação e do Fórum de Cooperação para o Desenvolvimento		DPP
1.6	Informação, Divulgação e Educação para o Desenvolvimento		
1.6.1	Informação, Divulgação e Educação para o Desenvolvimento		ND
1.6.2	Avaliação do evento "Os Dias do Desenvolvimento"		GAAI
II COOPERAÇÃO PORTUGUESA - ENQUADRAMENTO BILATERAL			
2.1	PIC Portugal - Angola		
2.1.1	Planeamento e Acompanhamento do PIC e elaborar Informação Técnica sobre Angola		DCG
2.1.2	Análise, Coordenação e Acompanhamento Técnico e Financeiro dos Programas, Projectos e Acções (PPA)		DAF I
2.2	PIC Portugal - Moçambique		
2.2.1	Planeamento e Acompanhamento do PIC e elaborar Informação Técnica sobre Moçambique		DCG
2.2.2	Análise, Coordenação e Acompanhamento Técnico e Financeiro dos Programas, Projectos e Acções (PPA)		DAF I
2.3	PIC Portugal - Cabo-Verde		
2.3.1	Planeamento e Acompanhamento do PIC e elaborar Informação Técnica sobre Cabo Verde		DCG
2.3.2	Análise, Coordenação e Acompanhamento Técnico e Financeiro dos Programas, Projectos e Acções (PPA)		DAF II
2.4	PIC Portugal - Guiné-Bissau		
2.4.1	Planeamento e Acompanhamento do PIC e elaborar Informação Técnica sobre a Guiné-Bissau		DCG
2.4.2	Análise, Coordenação e Acompanhamento Técnico e Financeiro dos Programas, Projectos e Acções (PPA)		DAF II
2.5	PIC Portugal - S. Tomé e Príncipe		
2.5.1	Planeamento e Acompanhamento do PIC e elaborar Informação Técnica sobre S. Tomé e Príncipe		DCG
2.5.2	Análise, Coordenação e Acompanhamento Técnico e Financeiro dos Programas, Projectos e Acções (PPA)		DAF II
2.6	PIC Portugal - Timor-Leste		
2.6.1	Planeamento e Acompanhamento do PIC e elaborar Informação Técnica sobre Timor-Leste		DCG
2.6.2	Análise, Coordenação e Acompanhamento Técnico e Financeiro dos Programas, Projectos e Acções (PPA)		DAOP
2.7	Cooperação com Outros Países		

ÁREA	PROGRAMA	PROJ/ACT	RESP. EXEC. (Divisão/ Núcleo)
	2.7.1	Elaborar Informações sobre as Relações de Portugal com Países Terceiros e Outras Matérias Especializadas	DCG
	2.7.2	Análise, Coordenação e Acompanhamento Técnico e Financeiro dos Programas, Projectos e Acções (PPA)	DAOP
2.8	Gestão e Acompanhamento dos Assuntos Sectoriais e Transversais		
	2.8.1	Participação na Definição das Estratégias Sectoriais da Educação e Saúde e na Elaboração do Programa de Acção para a Eliminação da Mutilação Genital Feminina	DCG
	2.8.2	Seleção de Observadores Eleitorais	DASC
	2.8.3	Análise, Coordenação e Acompanhamento Técnico e Financeiro dos Programas, Projectos e Acções (PPA) e Outros Assuntos Sectoriais	DAF I
III COOPERAÇÃO PORTUGUESA - ENQUADRAMENTO MULTILATERAL			
3.1	Participação nos Assuntos Europeus e Multilaterais		
	3.1.1	Participação nos Assuntos Europeus	DAE
	3.1.2	Participação nos Assuntos Multilaterais	DAM
3.2	Participação na CPLP e Iberoamericana		
	3.2.1	Participação na CPLP e Iberoamericana	DAM
IV. A COOPERAÇÃO PORTUGUESA E A SOCIEDADE CIVIL			
4.1	Promover a Concertação com as ONGD e Outras Organizações da Sociedade Civil		
	4.1.1	Promover a Concertação com as ONGD e Outras Organizações da Sociedade Civil	DASC
4.2	Promover a Eficácia nas Respostas da Ajuda Humanitária		
	4.2.1	Promover a Eficácia nas Respostas da Ajuda Humanitária	DASC

FICHAS DE PROGRAMAS E ACTIVIDADES

ÁREA I
DISPOSITIVO DA COOPERAÇÃO PORTUGUESA

FICHA DE PROGRAMA

ANO
2009

Designação

Código

Organização Interna do IPAD

1.1

Responsabilidade (Direcção/Divisão/Núcleo)

Direcção de Serviços de Gestão (DSG)

Divisão de Planeamento e Programação (DPP)

Objectivos

Contribuir para a melhoria da eficácia organizacional do IPAD

Gerir e administrar os recursos humanos necessários ao desenvolvimento das competências do IPAD, elaborar e executar os orçamentos (funcionamento e PIDDAC), assegurar a aquisição de bens e serviços necessários ao funcionamento do IPAD, assegurar a gestão e manutenção do património e garantir a gestão e funcionamento das infraestruturas tecnológicas.

Elaborar o Plano e o Relatório de Actividades do IPAD e elaborar Pontos de Situação da implementação da Operacionalização da Estratégia

Actividades

Código	Actividades Planeadas	Resp. Execução	Grau Execução %		
			P	E	%
1.1.1	Elaborar o Plano e o Relatório Anual de Actividades do IPAD e Pontos de Situação da Operacionalização de Estratégia	DPP	3	2	67
1.1.2	Gestão e Administração dos Recursos Humanos	DRH	10	9	90
1.1.3	Gestão e Administração dos Recursos Financeiros	DGF	13	13	100
1.1.4	Gestão e Administração dos Recursos Patrimoniais	DGF	4	3	75
1.1.5	Gestão dos Recursos Informáticos	CINF	5	5	100

Grau de Execução do Programa

35 32 91

P - Acções Planeadas

E - Acções Executadas

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

 ANO
 2009

Designação
Código
Elaborar o Plano e o Relatório Anual de Actividades do IPAD e Ponto de Situação sobre a Operacionalização da Estratégia

1.1.1

Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

Divisão de Planeamento e Programação

Objectivos

Elaborar e compilar informação pertinente para o conhecimento, planeamento e acompanhamento das actividades do IPAD, em particular, e da Cooperação Portuguesa, em geral, através de um conjunto de relatórios de formato e conteúdos adequados.

Metas Planeadas
Metas Atingidas

Elaborar o Relatório de Actividades do IPAD 2008

Relatório de Actividades elaborado.

Elaborar o Plano de Actividades de 2010

Ver "justificação do desvio"

Elaborar dois Pontos de Situação da Operacionalização da Estratégia

 Ponto de Situação semestral elaborado.
 Recolha para Ponto de Situação anual iniciada.

Indicadores de Realização
Indicadores Realizados - quantificação

Relatório de Actividades de 2008 elaborado até Abril de 2009

Relatório de Actividades apresentado a 29 de Abril.

Plano de Actividades de 2010 elaborado até Dezembro de 2009 (ver "justificação do desvio")

Ver "justificação do desvio"

Ponto de Situação semestral da Operacionalização da Estratégia elaborado até Julho de 2009

Ponto de Situação semestral apresentado a 30 de Julho.

Iniciar a preparação do Ponto de Situação anual em Dezembro de 2009

Recolha para Ponto de Situação anual iniciada em Dezembro.

Acções

Código	Acções Planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario Previsto	Acções Realizadas			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	
1.1.1.1	Relatório de Actividades de 2008		Jan-Abr	x			
1.1.1.2	Plano de Actividades de 2010		Out-Dez			x	Decorrente do calendário eleitoral, a aprovação do OE para 2010 efectuou-se fora dos prazos normais, pelo que o Plano de Actividades ficou a sujeito a um novo prazo de entrega: 15 de Fevereiro de 2010.
1.1.1.3	Pontos de Situação da Operacionalização da Estratégia		Jun-Julh e Dez	x			

Código	Acções não planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario	Realização			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

 ANO
 2009

Designação	Código
Gestão e Administração dos Recursos Humanos	1.1.2
Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)	
Divisão de Recursos Humanos	
Objectivos	
Garantir a plena implementação do novo sistema de avaliação de desempenho (SIADAP) a fim de assegurar que, em 2009, todos os trabalhadores e dirigentes intermédios sejam avaliados de acordo com mérito efectivo de cada um	
Impulsionar o desenvolvimento da gestão e monitorização do desempenho dos trabalhadores e dirigentes intermédios como um dos principais factores críticos de sucesso para o desenvolvimento sustentado do SIADAP como sistema integrado. 2 Reuniões por avaliado	
Promover o planeamento, a elaboração e a execução do Plano de Formação do IPAD como um vector estratégico no desenvolvimento de competências do capital humano do Instituto; - Execução de 90%	
Conceber e implementar a Gestão de Carreiras no IPAD. – Operacionalizar um Sistema de Informação que faça reflectir de forma sistematizada a gestão de carreiras de todos aqueles que colaboram no IPAD. (Carreira, N.º de pontos, avaliação, formação)	
Implementar e operacionalizar o Mapa de Pessoal do IPAD aprovado. - Operacionalizar através de documento estratégico a composição individual do Mapa de Pessoal	
Definir e operacionalizar as novas práticas gestionárias da Gestão de Recursos Humanos na Administração Pública. - Operacionalizar através da elaboração de 2 Despachos a aplicação correcta dos Prémios de Desempenho e das Alterações de Posição Remuneratória Obrigatória e Opção Gestionária	
Promover e executar o Recrutamento previsto no Mapa de Pessoal aprovado. – 90% do n.º de postos de trabalho previstos como necessários e não ocupados no Mapa de Pessoal.	
Alterar para o novo Contrato de Trabalho em Funções Públicas todas as pessoas previstas em diploma legal.	
Apurar as contribuições devidas às diferentes Instituições de Segurança Social no que se refere à temática dos ex-cooperantes, com vista a apurar se existem contribuições em falta por parte do Estado Português. – Aumentar a métrica de apuramento em 10% em relação ao ano anterior.	
Assegurar o registo dos agentes da cooperação – em média após 8 dias após a recepção nesta Divisão e Informar sobre pedidos de equiparação a agentes de cooperação - 15 dias após recepção	
Metas Planeadas	Metas Atingidas
Todos os trabalhadores e dirigentes com avaliação SIADAP	A meta foi atingida. Procedeu-se, com sucesso, à avaliação dos trabalhadores e Dirigentes com condições para serem avaliados
2 Reuniões de Monitorização por avaliado	A meta foi atingida. Foram realizadas 2 reuniões de monitorização por trabalhador avaliado
90% de Execução do plano de Formação	A meta foi superada. Das 109 acções de formação previstas, foram executadas 109, ultrapassando a Taxa de Execução de 90% prevista.
Implementação de um Sistema de Informação Integrado para a Gestão de Carreiras	A meta foi atingida
Operacionalizar individualmente o Mapa de Pessoal	A meta foi atingida.
Operacionalizar a gestão de carreiras e os sistemas de Incentivos - 2 Despachos	Foram elaborados os dois Despachos referentes à atribuição de prémios de desempenho e a alterações de posição remuneratória, por opção gestionária (regra/opção)
Recrutar 90% das necessidades de pessoal previstas no Mapa de Pessoal	Foram abertos os procedimentos concursais Procedentes das necessidades sentidas para a execução de actividades do IPAD
Elaborar on Contratos de Trabalho em Funções Públicas a todos os trabalhadores previstos em Diploma	Foram elaborados os contratos de trabalho em funções públicas aos trabalhadores que alteraram de posição remuneratória
Aumentar em 10% em relação ao ano anterior o Apuramento das contribuições devidas às diferentes Instituições de Segurança Social no que se refere à temática dos ex-cooperantes.	A meta foi superada em mais 23,3% do planeado.
Assegurar o registo dos agentes da cooperação – em média após 8 dias após a recepção nesta Divisão e Informar sobre pedidos de equiparação a agentes de cooperação - 15 dias após recepção	Em 2009 passou a ser matéria do Núcleo de Agentes de Cooperação (CGII/NAC), por alteração orgânica, prevista na Portaria Conjunta do Ministérios dos Negócios Estrangeiros e das Finanças e da Administração Pública, nº 510/2009, de 14 de Maio, publicada no DR nº 93, 1ª Série.

Indicadores de Realização	Indicadores Realizados - quantificação
% Trabalhadores e Dirigentes avaliados/N.º total funcionários e Dirigentes	100%
N.º Reuniões de monitorização por trabalhador/Dirigente	2 por Trabalhador
% Execução do plano de formação	100%
N.º Sistemas de Informação Implementados	1(Bsmart)
Mapa de Pessoal	100%
N.º Despachos operacionalizados	2
% Pessoal Recrutado/ Necessidades previstas em Mapa de Pessoal	Foram abertos os procedimentos concursais Procedentes das necessidades sentidas para a execução de actividades do IPAD
N.º Contratos efectuados/ N.º total de trabalhadores para celebração de contrato	100
N.º dias	Em 2009 passou a ser matéria do Núcleo de Agentes de Cooperação (CGII/NAC), por alteração orgânica, prevista na Portaria Conjunta do Ministérios dos Negócios Estrangeiros e das Finanças e da Administração Pública, nº 510/2009, de 14 de Maio, publicada no DR nº 93, 1ª Série.

Acções

Código	Acções Planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario Previsto	Acções Realizadas			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	
1.1.2.1	Garantir a plena implementação do novo sistema de avaliação de desempenho (SIADAP) a fim de assegurar que, em 2009, todos os trabalhadores e dirigentes intermédios sejam avaliados de acordo com mérito efectivo de cada um		Jan-Abril	X			
1.1.2.2	Impulsionar o desenvolvimento da gestão e monitorização do desempenho dos trabalhadores e dirigentes intermédios como um dos principais factores críticos de sucesso para o desenvolvimento sustentado do SIADAP como sistema integrado. 2 Reuniões por avaliado		Jan -Dez	X			
1.1.2.3	1. Promover o planeamento, a elaboração e a execução do Plano de Formação do IPAD como um vector estratégico no desenvolvimento de competências do capital humano do Instituto; - Execução de 90%		Jan -Dez	X			
1.1.2.4	Conceber e implementar a Gestão de Carreiras no IPAD. - Operacionalizar um Sistema de Informação que faça reflectir de forma sistematizada a gestão de carreiras de todos aqueles que colaboram no IPAD. (Carreira, N.º de pontos, avaliação, formação)		Jan -Dez	X			
1.1.2.5	Implementar e operacionalizar o Mapa de Pessoal do IPAD aprovado. - Operacionalizar através de documento estratégico a composição individual do Mapa de Pessoal		Jan-Abril	X			
1.1.2.6	Definir e operacionalizar as novas práticas gestionárias da Gestão de Recursos Humanos na Administração Pública. - Operacionalizar através da elaboração de 2 Despachos a aplicação correcta dos Prémios de Desempenho e das Alterações de Posição Remuneratória Obrigatória e Opção Gestionária		Jan-Junho	X			
1.1.2.7	Promover e executar o Recrutamento previsto no Mapa de Pessoal aprovado. - 90% do n.º de postos de trabalho previstos como necessários e não ocupados no Mapa de Pessoal		Jan -Dez		X		Foram abertos os procedimentos necessários para preenchimento dos postos de trabalho previstos no mapa de pessoal, sendo os
1.1.2.8	Alterar para o novo Contrato de Trabalho em Funções Públicas todas as pessoas previstas em diploma legal		Jan-Abril	X			
1.1.2.9	Apurar as contribuições devidas às diferentes Instituições de Segurança Social no que se refere à temática dos ex-cooperantes, com vista a apurar se existem contribuições em falta por parte do Estado Português. - Aumentar a métrica de apuramento em 10% em relação ao ano anterior		Jan-Abril	X			
1.1.2.10	Assegurar o registo dos agentes da cooperação - em média após 8 dias após a recepção nesta Divisão e Informar sobre pedidos de equiparação a agentes de cooperação - 15 dias após recepção		Jan -Dez			X	Em 2009 passou a ser matéria do Núcleo de Agentes de Cooperação (CGII/NAC), por alteração orgânica, prevista na Portaria Conjunta do Ministérios dos Negócios Estrangeiros e das Finanças e da Administração Pública, nº 510/2009, de 14 de Maio, publicada no DR nº 93, 1ª Série.

Código	Acções não planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario	Realização			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

 ANO
 2009

Designação
Código

Gestão e Administração dos Recursos Financeiros		1.1.3
Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)		
Divisão de Gestão Financeira e Patrimonial		
Objectivos		
Elaborar o orçamento do IPAD e assegurar o seu controle e execução;		
Verificar a conformidade legal de todos os documentos de despesa e efectuar os pagamentos autorizados;		
Coordenar e acompanhar o sistema de controlo de afectação e execução do orçamento do IPAD 2009.		
Metas Planeadas		Metas Atingidas
Executar a 90% a actividade 258 - Gestão Administrativa;		Meta não atingida
Processamento de 90% dos pedidos de pagamento solicitados no mês;		Meta Atingida
Apresentação mensal da execução orçamental do IPAD (Orçamentos de Tesouraria) nos 4 dias úteis após o fecho do mês.		Meta Atingida
Indicadores de Realização		Indicadores Realizados - quantificação
Taxa de execução da actividade 258 - Gestão Administrativa;		88%
Nº de pagamentos mensais/nº de pedidos mensais solicitados;		Nº pag. 284 - nº pedidos 300
Apresentação da execução dos orçamentos de Tesouraria mensais (12)		1

Acções

Código	Acções Planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario Previsto	Acções Realizadas			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	
1.1.3.1	Apurar os saldos do ano económico dentro do prazo estabelecido	4.1	Jan	x			
1.1.3.2	Proceder ao pedido de integração de saldos apurados junto das entidades competentes	4.2	Jan-Fev	x			
1.1.3.3	Elaborar o orçamento de funcionamento para 2010	32.4	Jun-Set		x		Falta de informação por parte das entidades superiores
1.1.3.4	Controlo da execução orçamental do funcionamento e do PIDDAC efectuando o processamento dos respectivos cabimentos e pagamentos		Jan-Dez	x			
1.1.3.5	Gestão das alterações orçamentais efectuando cabimentos inerentes e pedidos de libertação de crédito		Jan-Dez	x			
1.1.3.6	Prestação de Informação financeira à DGO, DSPOC, TC e outros Organismos		Jan-Dez	x			
1.1.3.7	Elaboração da conta de gerência incluindo todos os elementos de fecho de contas		Jan-Mar	x			
1.1.3.8	Prestação de informação ao Tribunal de Contas (anual), relativa aos subsídios e donativos concedidos, bem como a sua publicação em D.R. (semestral).		Jan-Dez	x			
1.1.3.9	Apoio técnico a todas as Direcções de Serviço no âmbito do acompanhamento da execução financeira		Jan-Dez	x			
1.1.3.10	Consolidar os mapas de Execução Mensal: Conferência final dos valores globais com os balancetes de contabilidade - SIC/MINIMAL		Jan-Dez	x			
1.1.3.11	Consolidar os mapas de Execução Mensal: dar apoio técnico aos serviços com vista à correcta execução procedimental prevista no Regulamento de "Procedimento do Sistema de Gestão Orçamental" e no Despacho sobre "Alterações aos Impressos do OT para 2009"		Jan-Dez	x			
1.1.3.12	Consolidar os mapas de Execução Mensal: gravar mensalmente os Mapas de Tesouraria em formato electrónico e conservá-lo durante dois anos		Jan-Dez	x			
1.1.3.13	Consolidar os Relatórios de Execução Mensal: Apresentar os resultados à Direcção do IPAD		Jan-Dez	x			

Código	Acções não planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario	Realização			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

ANO 2009

Designação
Código

Gestão e Administração dos Recursos Patrimoniais	1.1.4
---	--------------

Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

Divisão de Gestão Financeira e Patrimonial

Objectivos

Zelar pela conservação e manutenção de todo o património do IPAD em território nacional, nos PALOP e Timor Leste;

Consolidar a implementação do sistema de gestão de stocks;

Consolidar o sistema de inventário dos bens móveis e imóveis do IPAD nos termos da legislação em vigor

Metas Planeadas

Proceder atempadamente à aquisição de bens e serviços de forma eficiente e eficaz ao bom funcionamento de todo o organismo, no prazo máximo de 2 meses;

Inventário permanente em funcionamento;

Inventariar e identificar todos os Bens móveis e imóveis, em Portugal.

Metas Atingidas

Meta Atingida

Meta não atingida, está a ser implementado o sistema de inventário

Meta não atingida, está a ser implementado o sistema de inventário

Indicadores de Realização

Prazo médio de aquisição de bens e serviços;

Inventário permanente actualizado semanalmente;

nº de bens registados em inventário.

Indicadores Realizados - quantificação

2 meses

Não implementado

Não implementado

Acções

Código	Acções Planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario Previsto	Acções Realizadas			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	
1.1.4.1	Proceder a aquisições de bens e serviços de modo a manter o bom funcionamento do IPAD e apoiar sectores da Cooperação juntos da Embaixadas nos PALOP e Timor-Leste.	1.2	Jan-Dez	x			
1.1.4.2	Celebração de contratos no âmbito da manutenção e funcionamento dos serviços do IPAD		Jan-Dez	x			
1.1.4.3	Manter o inventário de bens do Estado actualizado		Jan-Dez			x	Não implementado
1.1.4.4	Gestão dos stocks existentes no armazém do IPAD		Jan-Dez		x		Encontra-se em fase de aplicação

Código	Acções não planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario	Realização			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

 ANO
 2009

Designação
Código

Gestão dos Recursos Informáticos		1.1.5
Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)		
Divisão de Gestão Financeira e Patrimonial / Centro de Informática		
Objectivos		
Gerir e manter o parque informático;		
Apoiar todos os utilizadores do IPAD;		
Manter a intranet e sítio do IPAD permanentemente actualizadas.		
Metas Planeadas		Metas Atingidas
Parque informático em funcionamento a 99%;		Meta não totalmente atingida por falta de pessoal informático
Responder atempadamente a todas as solicitações dos utilizadores do IPAD - Máximo 48 horas;		Meta atingida
Efectuar as actualizações solicitadas.		Meta atingida
Indicadores de Realização		Indicadores Realizados - quantificação
Horas de funcionamento do Parque informático-99%;		80%
Tempo médio de resposta;		24h
Nº de actualizações efectuadas na intranet e no sítio do IPAD.		

Acções

Código	Acções Planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario Previsto	Acções Realizadas			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	
1.1.5.1	Identificar e ou conceber os sistemas informáticos necessários à prossecução das atribuições do IPAD;		Jan-Dez	x			
1.1.5.2	Assegurar as condições de funcionalidade dos sistemas de informação e do equipamento informático do IPAD e prestar apoio aos utilizadores;		Jan-Dez		x		
1.1.5.3	Garantir a segurança do sistema informático e assegurar a conservação e manutenção dos equipamentos informáticos;		Jan-Dez	x			
1.1.5.4	Proceder à manutenção e actualização da intranet e da internet do IPAD com os conteúdos que lhe forem fornecidos.		Jan-Dez	x			
1.1.5.5	Adaptação da BD às novas exigências colocadas em 2008, pelos serviços de estatística CAD/OCDE	34.3	Jan-Dez	x			

Código	Acções não planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario	Realização			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	

FICHA DE PROGRAMA

ANO
2009

Designação

Código

Planeamento e Programação da Cooperação Portuguesa

1.2

Responsabilidade (Direcção/Divisão/Núcleo)

Divisão de Planeamento e Programação

Objectivos

Coordenar, planear e programar a ajuda pública ao desenvolvimento, em articulação com as acções dos ministérios sectoriais com interesses específicos nesta área, de forma a serem enquadradas de modo coerente numa política estrategicamente orientada, com objectivos partilhados e actividades complementares, quer nas acções bilaterais quer nas acções ao nível multilateral.

Actividades

Código	Actividades	Resp. Execução	Grau Execução %		
			P	E	%
1.2.1	Manter Actualizada a Base de Dados da APD e divulgar respectiva Informação	DPP	6	5	83
1.2.2	Participação CAD/UE	DPP	4	4	100
1.2.3	Gestão do PO05 e do Programa Piloto da Cooperação	DPP	10	8	80

Grau de Execução do Programa

20

17

85,00

P - Acções Planeadas

E - Acções Executadas

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

 ANO
 2009

Designação
Código
Manter Actualizada a Base de Dados da APD e divulgar respectiva informação

1.2.1

Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

Divisão de Planeamento e Programação

Objectivos

Contribuir para a melhoria da qualidade da informação produzida pelo IPAD sobre os fluxos de ajuda externa, sobretudo sobre a APD, e da sua disseminação.

Metas Planeadas

1. Finalizar a recolha de informação de todos os ministérios sectoriais, principais autarquias e ONGD com dados de 2008, por forma a responder atempadamente ao Questionário Preliminar do CAD (Março de 2009) e ao Questionário Final do CAD (Julho de 2009) e a todos os questionários sobre a ajuda externa; finalizar a recolha de informação da execução do 1º semestre 2009.

Metas Atingidas

 Questionários CAD respondidos.
 Informação 1º semestre 2009 tratada em base de dados.
 Todos questionários remetidos à DPP respondidos.

2. Melhorar a disseminação interna e externa da informação relacionada com a APD portuguesa.

Informação totalmente disponibilizada na internet e intranet.

Indicadores de Realização

1. Resposta aos questionários do CAD de Março e Julho de 2009.

Indicadores Realizados - quantificação

 Questionário preliminar do CAD respondido a 15 de Março.
 Questionário final do CAD respondido a 15 de Julho.

2. Todos os questionários sobre ajuda externa respondidos.

Todos os questionários remetidos à DPP foram respondidos na totalidade.

3. Disponibilizar e disseminar via internet e intranet dados da APD até Dezembro de 2009.

Dados disponibilizados na versão inglesa e portuguesa a 23 de Julho.

Acções

Código	Acções Planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendário Previsto	Acções Realizadas			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	
1.2.1.1	Recolher e tratar a informação estatística relativa a 2008.		Jan-Julh	x			
1.2.1.2	Recolher e tratar a informação estatística relativa ao 1º semestre de 2009.		Jan-Dez	x			
1.2.1.3	Responder a todos os Questionários		Jan-Dez	x			
1.2.1.4	Adaptação da BD às novas exigências colocadas em 2008, pelos serviços de estatística do CAD/OCDE.	34.3	Jan-Dez	x			
1.2.1.5	Disponibilizar conteúdos de 2009 para acesso à Base de Dados do IPAD via internet e intranet	35.2	Jul-Dez	x			
1.2.1.6	Disponibilizar conteúdos para acesso à Base de Dados do IPAD via internet aos Ministérios Sectoriais e definir com CINF modo de acesso	35.4	Set-Dez			x	Não foram criados acessos da BD aos Ministérios sectoriais, uma vez que a BD foi sujeita a uma reestruturação de raiz em função de novas exigências estatísticas impostas pelo CAD/OCDE.

Código	Acções não planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendário	Realização			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

 ANO
 2009

Designação
Código

Participação CAD/UE

1.2.2

Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

Divisão de Planeamento e Programação

Objectivos

Acompanhar as principais questões internacionais sobre a ajuda ao desenvolvimento e incorporar os consensos emanados pelas principais organizações internacionais na área do desenvolvimento.

Informar o CAD/OCDE das actividades de cooperação de Portugal em 2008 em termos qualitativos e quantitativos.

Metas Planeadas

Acompanhar, pelo menos, as reuniões internacionais formais sobre as matérias de competência da DPP

Responder às solicitações/questionários colocados pelos respectivos grupos de trabalho

Metas Atingidas

Acompanhado o GT de Estatística e o GT Eficácia da Ajuda

Todos os questionários remetidos à DPP respondidos.

Indicadores de Realização

Acompanhar, pelo menos, as reuniões internacionais formais sobre as matérias da competência da DPP

Responder às solicitações/questionários colocados pelos respectivos Grupos de Trabalho (GT).

Indicadores Realizados - quantificação

Acompanhado o GT de Estatística e o GT Eficácia da Ajuda

Todos os questionários remetidos à DPP respondidos na totalidade.

Acções

Código	Acções Planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendário Previsto	Acções Realizadas			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	
1.2.2.1	Acompanhamento do GT de Estatística do CAD/OCDE		Jan-Dez	x			
1.2.2.2	Acompanhamento do GT Eficácia da Ajuda CAD/OCDE		Jan-Dez	x			
1.2.2.3	Acompanhamento das questões Aid for Trade, em matéria de APD (CAD e UE)		Jan-Dez	x			
1.2.2.4	Acompanhamento das questões do "Desligamento da ajuda" (CAD/OCDE)		Jan-Dez	x			

Código	Acções não planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendário	Realização			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

 ANO
 2009

Designação
Código
Gestão do PO05 e do Programa Piloto da Cooperação

1.2.3

Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

Divisão de Planeamento e Programação

Objectivos

1. Reforçar a articulação do IPAD, como organismo coordenador, com os diferentes agentes do Programa e melhorar o acompanhamento do mesmo em conjunto com a Direcção-Geral do Orçamento (DGO) do Ministério das Finanças, visando aperfeiçoar o funcionamento do PO05 ao nível da programação e da agilização de processos relativos a alterações orçamentais.

2. Acompanhar o Programa Piloto enquanto exercício para a orçamentação por programas.

Metas Planeadas

1. Preparação do PO05: coordenar a preparação atempada do Programa para 2010, de acordo com a circular de preparação do Orçamento de Estado 2010 da DGO.

2. Acompanhamento da execução do PO05: elaborar pareceres técnicos às alterações orçamentais até 5 dias úteis após conhecimento pela DPP. Elaborar Mapas de Execução Mensal do Programa.

3. Avaliação do PO05: elaborar os Relatórios de Execução Semestral e Anual.

4. Acompanhar o Programa Piloto de acordo com o definido pela COP - Comissão para a Orçamentação por Programas do MFAP e elaborar o relatório semestral do Piloto.

Metas Atingidas

Em resultado da ocorrência de eleições no mês de Setembro, a Circular de preparação do Orçamento de Estado 2010 da DGO só foi disponibilizada aos ministérios a 27 de Novembro, pelo que os trabalhos de preparação do OE/2010 acabaram por se concentrar essencialmente no início do ano 2010

Os pareceres foram todos informados e submetidos à consideração superior no prazo de 5 dias úteis.

Foram elaborados 4 livros de execução orçamental acumulada do PO05, designadamente nos meses de Março, Junho, Outubro e Dezembro.

 O Relatório de Execução Anual do PO05 relativo a 2008 foi elaborado e submetido em Abril à consideração de S. Ex.^a o SENEC.

 O Relatório de Execução do PO05 relativo ao 1º Semestre de 2009 foi elaborado, mas apenas foi submetido à consideração de S. Ex.^a o SENEC em Janeiro de 2010, uma vez que se teve de aguardar a publicação da delegação de competências.

 Foi elaborado o Relatório de Execução do 1º Semestre do Programa Piloto da Cooperação Portuguesa e submetido à consideração de S. Ex.^a o SENEC no mês de Agosto

Indicadores de Realização

1. Programa de 2010 preparado e entregue à DGO até Setembro.

2. Nº de mapas de execução mensal elaborados;

3. nº de pareceres técnicos concluídos sobre alterações orçamentais em 5 dias úteis / nº total de pedidos.

4. Relatórios semestral e anual elaborados.

5. Programa Piloto acompanhado de acordo com o estabelecido pela COP. Relatório de Execução semestral do piloto elaborado

Indicadores Realizados - quantificação

Em resultado da ocorrência de eleições no mês de Setembro, a Circular de preparação do Orçamento de Estado 2010 da DGO só foi disponibilizada aos ministérios a 27 de Novembro, pelo que os trabalhos de preparação do OE/2010 acabaram por se concentrar essencialmente no início do ano 2010

4

100%

Cumprido

Cumprido

Acções

Código	Acções Planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario Previsto	Acções Realizadas			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	
1.2.3.1	Elaborar Relatório de Execução Anual 2008		Jan-Abr	x			
1.2.3.2	Elaborar Relatório de Execução Semestral 2009		Jun-Ago	x			Foi decidido ao nível da Direcção de Serviços, dar-se prioridade ao Relatório de Execução do 1º Semestre do Programa Piloto da Cooperação Portuguesa, pelo que a data estipulada para a entrega do Relatório de Execução do PO05 relativo ao 1º Semestre foi Novembro
1.2.3.3	Emitir pareceres técnicos sobre alterações orçamentais		Jan-Dez	x			
1.2.3.4	Elaborar Mapas de execução mensal		Jan-Dez		x		O que se pretendia não era acompanhar a execução financeira do PO05 mensalmente, mas sim trimestralmente, o que equivale aos 4 livros elaborados
1.2.3.5	Identificar os problemas/constrangimentos na execução do PO05.	32.1	Jan-Dez	x			
1.2.3.6	Sensibilizar executores do PO05 para a importância do Programa.	32.2	Jan-Dez	x			
1.2.3.7	Após a saída da circular de preparação do OE enviar o ofício circular para executores para sensibilizar para a existência do PO5 e necessidade de inscrição de verbas no mesmo.	32.3	Jul-Set			x	Em resultado da ocorrência de eleições no mês de Setembro, a Circular de preparação do Orçamento de Estado 2010 da DGO só foi disponibilizada aos ministérios a 27 de Novembro, pelo que os trabalhos de preparação do OE/2010 acabaram por se concentrar essencialmente no início do ano 2010
1.2.3.8	Auxiliar os executores na correcta inscrição das verbas em cada uma das medidas, no preenchimento das fichas de caracterização do programa e no esclarecimento das instruções contidas na circular de preparação do OE de 2010.	33.1	Jan-Dez			x	Em resultado da ocorrência de eleições no mês de Setembro, a Circular de preparação do Orçamento de Estado 2010 da DGO só foi disponibilizada aos ministérios a 27 de Novembro, pelo que os trabalhos de preparação do OE/2010 acabaram por se concentrar essencialmente no início do ano 2010
1.2.3.9	Manter um arquivo organizado das alterações orçamentais com parecer da coordenação do PO05.		Jan-Dez	x			
1.2.3.10	Acompanhar o Programa Piloto de acordo com o definido pela COP		Jan-Dez	x			

Código	Acções não planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario	Realização			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	

FICHA DE PROGRAMA

ANO
2009

Designação

Código

Avaliação e Auditoria da Cooperação

1.3

Responsabilidade (Direcção/Divisão/Núcleo)

GAAI - Gabinete de Avaliação e Auditoria Interna

Objectivos

Contribuir para o aumento da eficácia da Cooperação Portuguesa

Contribuir para o aperfeiçoamento técnico e metodológico da Avaliação

Contribuir para a melhoria da eficácia organizacional do IPAD

Actividades

Código	Actividades Planeadas	Resp. Execução	Grau Execução %		
			P	E	%
1.3.1	Conclusão do processo de avaliação da cooperação na área da Estatística	GAAI	1	1	100
1.3.2	Desencadear o processo de avaliação da cooperação no sector da Justiça	GAAI	5	5	100
1.3.3	Realização da avaliação interna do PIC de Moçambique	GAAI	-	-	NA
1.3.4	Acompanhamento das Instâncias Internacionais na Área da Avaliação	GAAI	2	2	100
1.3.5	Produção de informação técnica sobre Avaliação	GAAI	2	1	50
1.3.6	Desenvolvimento de instrumentos de organização e gestão interna	GAAI	5	1	20
1.3.7	Produção de documentação técnica sobre auditoria interna	GAAI	2	1	50
1.3.8	Acompanhamento das auditorias externas ao IPAD	GAAI	2	1	50
1.3.9	Realização da avaliação interna dos diferentes Programas de Cooperação	GAAI	-	5	-

Grau de Execução do Programa

19 17 89

P - Acções Planeadas

E - Acções Executadas

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

 ANO
 2009

Designação
Código
Conclusão do processo de avaliação da cooperação na área da Estatística
1.3.1
Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

GAAI - Gabinete de Avaliação e Auditoria Interna

Objectivos

Apreciar o contributo da Cooperação Portuguesa no reforço das capacidades dos Sistemas Nacionais de Estatística nos países parceiros

Metas Planeadas	Metas Atingidas
Avaliação concluída e divulgada	Sim
Indicadores de Realização	Indicadores Realizados - quantificação
Relatório produzido	1
Divulgação realizada	1

Acções

Código	Acções Planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario Previsto	Acções Realizadas			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	
1.3.1.1	Acompanhamento do processo de avaliação na fase de trabalho de campo		Jan-Março		x		Houve atrasos nas deslocações das equipas de avaliação ao terreno
1.3.1.2	Leitura crítica da primeira versão do relatório final de avaliação		Abril		x		Atraso decorrente do atraso das missões ao terreno
1.3.1.3	Realização de um seminário de discussão do relatório final	31.1	Abril		x		A discussão do Relatório ocorreu apenas em Dezembro, por ter havido atrasos da equipa de avaliação no trabalho de campo
1.3.1.4	Divulgação dos resultados do relatório final da avaliação	31.2	Maio		x		O Relatório foi concluído apenas em Dezembro, pelas razões já referidas
1.3.1.5	Envio da ficha do contraditórios aos respectivos detentores de interesse		Junho		x		O envio da Ficha foi feito apenas em Dezembro, pelas razões já referidas

Código	Acções não planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario	Realização			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

 ANO
 2009

Designação
Código

Desencadear o processo de avaliação da cooperação no sector da Justiça

1.3.2

Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

GAAL - Gabinete de Avaliação e Auditoria Interna

Objectivos

Apreciar os resultados e efeitos das intervenções da Cooperação Portuguesa na área da Justiça nos países parceiros

Metas Planeadas

Realização da 1ª fase da avaliação (fase documental)

Metas Atingidas

Em curso

Indicadores de Realização

TdR elaborados

1

Equipa de avaliação seleccionada

1

Acções

Código	Acções Planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario Previsto	Acções Realizadas			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	
1.3.2.1	Realização de reuniões com os serviços de acompanhamento		Jan.	x			
1.3.2.2	Elaboração dos Termos de Referência		Jan-Fev		x		O Ministério da Justiça demorou vários meses a dar parecer sobre os TdR
1.3.2.3	Abertura do concurso		Março		x		Atraso decorrente da aprovação tardia dos TdR
1.3.2.4	Seleção da equipa de avaliadores		Abril		x		Atraso decorrente da aprovação tardia dos TdR
1.3.2.5	Acompanhamento da primeira fase de trabalho da equipa de avaliação		Mai-Dez		x		Atraso decorrente da aprovação tardia dos TdR

Código	Acções não planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario	Realização			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

 ANO
 2009

Designação
Código
Realização da avaliação interna do PIC de Moçambique
1.3.3
Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

GAAI

Objectivos

Fornecer informação relevante à Cooperação Portuguesa (CP) em geral, e ao IPAD em particular, sobre a programação e implementação da cooperação com Moçambique que permita tomar decisões sobre a programação futura;

Conhecer o desempenho o PIC de Moçambique, no seu contributo para o alcançar dos objectivos de desenvolvimento deste país parceiro

Metas Planeadas

Avaliação realizada

Metas Atingidas

Esta avaliação foi adiada para 2010 e passou a ser avaliação externa

Indicadores de Realização

Relatório produzido

Divulgação realizada

Indicadores Realizados - quantificação
Ações

Código	Ações Planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario Previsto	Ações Realizadas			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	
1.3.3.1	Realização de reuniões com os serviços de acompanhamento		Abril				
1.3.3.2	Elaboração dos TdR		Maio				
1.3.3.3	realização da 1ª fase da avaliação		Jun-Jul				
1.3.3.4	Deslocação a Moçambique		Set				
1.3.3.5	Elaboração do relatório final		Set-Out				
1.3.3.6	Realização de 1 workshop de discussão do Relatório final	31.1	Nov				
1.3.3.7	Elaboração da versão final do relatório de avaliação		Nov				
1.3.3.8	Divulgação dos resultados da avaliação	31.2	Dez				
1.3.3.9	Envio da ficha do Contraditório		Dez				

Código	Ações não planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario	Realização			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

 ANO
 2009

Designação
Código
Acompanhamento das Instâncias Internacionais na Área da Avaliação
1.3.4
Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

GAAI - Gabinete de Avaliação e Auditoria Interna

Objectivos

Melhorar o desempenho do GAAI

Partilhar experiências

Aprofundar os conhecimentos sobre avaliação

Metas Planeadas

Participação em Reuniões

Metas Atingidas

Sim

Indicadores de Realização

N° de reuniões participadas

Indicadores Realizados - quantificação

2

Acções

Código	Acções Planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario Previsto	Acções Realizadas			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	
1.3.4.1	Participação na reunião da Rede de Avaliação do CAD	31.4	Julho	x			
1.3.4.2	Participação na reunião dos Chefes das Unidades de Avaliação da UE	31.4	Julho	x			

Código	Acções não planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario	Realização			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

 ANO
 2009

Designação
Código
Produção de informação técnica sobre avaliação
1.3.5
Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

GAAI - Gabinete de Avaliação e Auditoria Interna

Objectivos

Divulgar conhecimentos sobre avaliação da cooperação

Fomentar uma cultura de avaliação

Metas Planeadas

Dois documentos produzidos

Metas Atingidas

1

Indicadores de Realização

 N^o de documentos produzidos

Indicadores Realizados - quantificação

1

Acções

Código	Acções Planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario Previsto	Acções Realizadas			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	
1.3.5.1	Revisão das Normas Internas de Gestão das Avaliações Externas		Jan-Março			x	Foi adiada para 2010
1.3.5.2	Produção de 1 working paper sobre avaliação		Jan-Dez	x			

Código	Acções não planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario	Realização			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	
1.3.5.3	Plano de Avaliação 2010-2013			x			

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

 ANO
 2009

Designação
Código

Desenvolvimento de instrumentos de organização e gestão interna		1.3.6
Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)		
GAAI - Gabinete de Avaliação e Auditoria Interna		
Objectivos		
Contribuir para o aumento da eficácia do IPAD		
Metas Planeadas		Metas Atingidas
Cinco documentos revistos/elaborados		3
Indicadores de Realização		Indicadores Realizados - quantificação
Nº de documentos produzidos		3

Ações

Código	Ações Planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario Previsto	Ações Realizadas			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	
1.3.6.1	Revisão/elaboração da norma/regulamento relativo à área da Informática	1.2	Jan-Abril			x	Actividade cancelada
1.3.6.2	Revisão/elaboração da norma/regulamento relativo aos critérios de auditoria a projectos	1.2	Jan-Junho			x	Actividade cancelada
1.3.6.3	Revisão/elaboração da norma/regulamento relativo ao Regulamento dos Bairros da Cooperação	1.2	Junho-Dez			x	Actividade cancelada
1.3.6.4	Realização da Análise de risco		Jan-Dez	x			
1.3.6.5	Elaboração do Organograma do IPAD		Jan-Dez			x	Actividade Cancelada

Código	Ações não planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario	Realização			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	
1.3.6.6	Participação no Grupo de Trabalho de revisão do QUAR 2009		Set-Dez	x			
1.3.6.7	Participação no Grupo de Trabalho de elaboração do QUAR 2010		Set-Dez	x			

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

 ANO
 2009

Designação
Código
Produção de documentação técnica sobre Auditoria Interna

1.3.7

Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

GAAI - Gabinete de Avaliação e Auditoria Interna

Objectivos

Criar instrumentos metodológicos de Auditoria interna para orientar o trabalho do GAAI

Metas Planeadas

Dois documentos produzidos

Metas Atingidas

2

Indicadores de Realização

Nº de documentos produzidos

Indicadores Realizados - quantificação

2

Acções

Código	Acções Planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario Previsto	Acções Realizadas			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	
1.3.7.1	Elaboração do capítulo 2 do Manual de Auditoria Interna		Jan-Dez	x			
1.3.7.2	Elaboração de Checklist de verificação de procedimentos		Jan-Dez			x	Actividade cancelada

Código	Acções não planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario	Realização			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	
1.3.7.3	Elaboração das Linhas de Orientação para a Gestão de Risco			x			
1.3.7.4	Plano de Gestão do Risco de Corrupção e Infracções Conexas				x		Foi iniciada a elaboração deste documento

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

 ANO
 2009

Designação
Código
Acompanhamento das auditorias externas ao IPAD
1.3.8
Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

GAAI - Gabinete de Avaliação e Auditoria Interna

Objectivos

Aumentar a eficácia organizacional do IPAD

Aprofundar os conhecimentos dos técnicos do GAAI

Metas Planeadas

Acompanhar todas as auditorias externas

Metas Atingidas

sim

Indicadores de Realização

Nº de auditorias externas acompanhadas, relativamente ao total

Indicadores Realizados - quantificação

3

Ações

Código	Ações Planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario Previsto	Ações Realizadas			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	
1.3.8.1	Acompanhamento da Auditoria da BDO		Jan-Dez			x	O GAAI não foi envolvido no processo
1.3.8.2	Acompanhamento de outras eventuais auditorias externas		Jan-Dez	x			

Código	Ações não planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario	Realização			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE (actividade não planeada)

 ANO
 2009

Designação
Código
Realização da avaliação interna dos diferentes Programas de Cooperação
1.3.9
Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

GAAI

Objectivos

Proporcionar à Cooperação Portuguesa uma apreciação objectiva da implementação dos Programas relativamente aos seus objectivos e resultados

Metas Planeadas
Metas Atingidas

-

-

Indicadores de Realização
Indicadores Realizados - quantificação

-

-

-

-

Acções

Código	Acções Planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario Previsto	Acções Realizadas			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	
1.3.9.1	Realização da avaliação interna do Programa de Cooperação Técnico-PoliciaI com Cabo Verde			x			
1.3.9.2	Acompanhamento da Avaliação Intercalar do PICATFin em São Tomé e Príncipe			x			
1.3.9.3	Implementação da Avaliação do Programa de Reintrodução da Língua Portuguesa em Timor-Leste			x			
1.3.9.4	Realização da Auto-Avaliação de Portugal no âmbito da Implementação do Código de Conduta da EU			x			
1.3.9.5	Realização da 1ª Edição do MINI-IPDET (International Program on Development Evaluation Training)			x			

Código	Acções não planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario	Realização			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	

FICHA DE PROGRAMA

ANO
2009

Designação

Código

Dispositivo de Bolsas de Estudo e Agentes de Cooperação

1.4

Responsabilidade (Direcção/Divisão/Núcleo)

Núcleo de Agentes de Cooperação

Núcleo de Bolsas

Objectivos

Definir e gerir política de bolsas e de cooperantes que responda às necessidades de capacitação, formação e valorização dos países parceiros.

Actividades

Código	Actividades Planeadas	Resp. Execução	Grau Execução %		
			P	E	%
1.4.1	Gestão e Atribuição de Bolsas e Acompanhamento de Bolseiros	NDB	9	8	89
1.4.2	Apoiar a selecção, Gestão e Acompanhamento dos Agentes de Cooperação	NAC	9	8	89

Grau de Execução do Programa

18 16 88,89

P - Acções Planeadas

E - Acções Executadas

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

ANO	2009
-----	------

Designação
Código
Gestão e Atribuição de Bolsas de Estudo e Acompanhamento de Bolseiros
1.4.1
Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

Núcleo de Bolsas

Objectivos

Formular e propor o programa anual de bolsas de estudo para formação em Portugal e respectivo contingente por países, de acordo com a política de bolsas definida

Acompanhar a selecção anual dos bolseiros pelos países beneficiários e analisar os processos com vista à eventual atribuição/renovação da bolsa de estudo

Garantir o apoio e o acompanhamento dos bolseiros, durante o período de permanência em Portugal, em estreita articulação com as restantes entidades intervenientes;

Coordenar e acompanhar a execução financeira das bolsas em cada país e efectuar o processamento mensal das bolsas atribuídas aos PALOP e Timor-Leste

Metas Planeadas

Definir, durante o 1º semestre, o contingente de bolsas de estudo a conceder para o ano lectivo 2009/2010 e elaborar o respectivo Orçamento;

Providenciar, durante o 1º semestre, a assinatura dos Regulamentos de Bolsas internas da Guiné-Bissau, Moçambique e Timor Leste;

Personalizar e dinamizar o atendimento ao bolseiro, através da melhoria da qualidade prestada;

Garantir, até ao 10º dia de cada mês, o processamento das bolsas aos estudantes em formação;

Assegurar, durante o 4º trimestre, a correcta análise dos processos de atribuição/renovação.

Metas Atingidas

Definido, durante o 1º semestre, o contingente de bolsas de estudo a conceder para o ano lectivo 2009/2010 e elaborado o respectivo Orçamento;

Regulamentos assinados

Foi dada formação profissional na área do atendimento aos funcionários da Loja do IPAD

Processamento efectuado por forma a assegurar a disponibilização da verba, em conta do bolseiro, até ao 10º dia de cada mês.

Efectuadas as respectivas análises aos processos de atribuição/renovação no 4º trimestre do ano. Exceptuam-se os casos em que a entrega dos processos não ocorreu dentro do referido período.

Indicadores de Realização

Contingente de bolsas de estudo definido para o próximo ano lectivo e respectivo orçamento elaborado até ao final do 1º semestre;

Três Regulamentos de Bolsas Internas concluídos e assinados até ao final do 1º semestre;

N.º de reuniões de esclarecimento promovidas com os bolseiros;

N.º de processos de atribuição/renovação efectuados.

Indicadores Realizados - quantificação

Definidos 6 contingentes de bolsas e elaborados 6 orçamentos

Assinados 3 Regulamentos de Bolsas Internas

Promovidas 12 reuniões de esclarecimento com os bolseiros

Atribuídos/renovados um total de 502 processos.

Acções

Código	Acções Planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario Previsto	Acções Realizadas			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	
1.4.1.1	Continuar a diminuir progressivamente as bolsas do nível de licenciatura, para formação em Portugal, e apostar no preenchimento dos contingentes de bolsas internas exclusivamente no ensino superior, tendo em conta as respectivas realidades locais.	43.1	Jan-Dez		x		No Programa de Bolsas para Formação em Portugal a acção foi totalmente realizada. Contudo, no Programa de Bolsas Internas, a acção foi parcialmente realizada em países como a Guiné-Bissau e S. Tomé e Príncipe pela falta de sustentabilidade do ensino superior local.
1.4.1.2	Dar continuidade à actual política de bolsas, no que toca ao reforço das bolsas de pós-graduação, tendo em conta o desenvolvimento e as reais necessidades dos países.	45.1	Jan-Dez	x			
1.4.1.3	Proceder à actualização do "dossier bolsas" no site do IPAD.	46.1	Jan-Jun	x			
1.4.1.4	Solicitar, junto dos técnicos da Informática, a criação de um endereço específico para Bolsas de Estudo.	46.2	Jan-Jun	x			
1.4.1.5	Contactar regularmente os bolseiros; Reunir periodicamente com os estudantes no IPAD ou nos estabelecimentos de ensino e realizar inquéritos anuais aos próprios.	47.1	Jan-Dez	x			
1.4.1.6	Aprovação do Regulamento do Bolseiro e início da sua implementação	48.1	Jan-Dez	x			
1.4.1.7	Implementar uma aplicação informática eficaz que possa dar resposta às necessidades do Núcleo de Bolsas.	48.2	Jan-Jun		x		Continuam a ser efectuadas afinações à aplicação informática, pela empresa responsável pela mesma, não estando a mesma ainda completamente concluída.
1.4.1.8	Adopção de medidas concretas que fomentem o regresso do bolseiro ao país de origem.	49.1	Jul-Dez			x	Esta acção não foi realizada por colidir com a actual política de emigração do SEF/MAI.
1.4.1.9	Elaboração de um Manual de Procedimentos (Normas para Bolsas em Portugal e no Terreno).	1.2	Jul-Dez	x			

Código	Acções não planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario	Realização			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	
1.4.1.10	Implementação da Medida INOV Mundus através da atribuição e gestão de 50 bolsas de estágios profissionais		Jan-Jul	x			

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

 ANO
 2009

Designação
Código
Apoiar a selecção, gestão e acompanhamento dos Agentes da Cooperação

1.4.2

Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

Núcleo de Agentes de Coperação

Objectivos

Contratar atempadamente os agentes da cooperação e coordenar e acompanhar as suas actividades

Metas Planeadas

Assegurar que os agentes da cooperação integrados nos programas e educação dos diversos países desembarquem dois dias antes do início dos anos lectivos.

Metas Atingidas

Meta atingida

Proceder ao planeamento e preenchimento dos montantes relativos à execução mensal no Plano de Tesouraria de Agentes da Cooperação, nos quatro dias úteis seguintes após a disponibilização pela DSP dos maps da Minimal.

Meta atingida

Indicadores de Realização

N.º de agentes da cooperação integrados nos programas de educação de acordo com os calendários dos anos lectivos

Indicadores Realizados - quantificação

182 agentes da cooperação - 95,29%

N.º de vezes em que o Plano de Tesouraria do Núcleo de Agentes da Cooperação é fechado mensalmente no quarto dia útil após a disponibilização pela DSP dos mapas da Minimal/12

12 vezes - 100%

Acções

Código	Acções Planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario Previsto	Acções Realizadas			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	
1.4.2.1	Participação nos trabalhos decorrentes do grupo de trabalho criado pelo GSENEC	36.1	Jan-Dez	X			
1.4.2.2	Actualização de Procedimentos	37.3	Jan-Dez	X			
1.4.2.3	Realização de acções de esclarecimento em parceria com o GEPE sobre a Lei nº 13/2004, de 14 de Abril	38.4	Jan-Dez	X			
1.4.2.4	Proceder à actualização permanente do quadro de execução financeira dos agentes da cooperação		Jan-Dez	X			
1.4.2.5	Análise dos Relatórios em parceria com as CGI e CGII	39.3	Jan-Dez		X		Análise ainda em curso (Programas de Educação)
1.4.2.6	Integração na Partilha da CGII toda informação pertinente sobre a actividade do NAC	41.1	Jan-Dez	X			
1.4.2.7	Acompanhamento da actividade dos agentes da cooperação	Código desconhecido	Jan-Dez	X			
1.4.2.8	Base de dados dos agentes da cooperação	Código desconhecido	Jan-Dez		X		Por orientação superior foram suspensos os trabalhos
1.4.2.9	Lançamento de questionário aos agentes da cooperação	Código desconhecido	Jan-Dez			X	Trabalho ainda em articulação com o Gabinete de Avaliação e Auditoria Interna e com a Coordenação Geográfica I

Código	Acções não planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario	Realização			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	
1.4.2.10	Realização de acções de esclarecimento em parceria com outros organismos/instituições sobre a Lei n.º 13/2004 de 14 de Abril		Janeiro / Julho / Outubro	X			

1.4.2.11	Registo dos contratos de cooperação celebrados pelo IPAD. Análise dos contratos nos termos do n.º 2 do art.º 8.º da Lei n.º 13/2004 e consequente registo		2.º Trim	X			
1.4.2.12	Proposta de regulamento da Bolsa de Agentes da Cooperação a submeter a SEXA SENE		4.º Trim	X			

FICHA DE PROGRAMA

ANO
2009

Designação

Código

Articulação do IPAD com Outros Parceiros da Cooperação

1.5

Responsabilidade (Direcção/Divisão/Núcleo)

Divisão de Planeamento e Programação

Objectivos

Apoiar a CIC como instrumento de articulação com os ministérios sectoriais, promovendo o debate de temas de carácter sectorial e transversal da cooperação.

Promover a coordenação interna ao nível da Administração Central.

Apoiar o Fórum de Desenvolvimento de forma a desenvolver com os actores e agentes da cooperação não pertencentes à Administração Central, mecanismos de reconhecimento e coordenação com os actores estatais em geral, e com o IPAD, em particular.

Promover o diálogo e a coordenação entre o Estado e a sociedade civil e estimular a possibilidade de aumento da implementação de projectos comuns e de parcerias.

Actividades

Código	Actividades Planeadas	Resp. Execução	Grau Execução %		
			P	E	%
1.5.1	Assegurar apoio técnico e logístico às reuniões da Comissão Interministerial para a Cooperação e ao Fórum de Cooperação para o desenvolvimento.	DPP	2	2	100

Grau de Execução do Programa

2 2 100

P - Acções Planeadas

E - Acções Executadas

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

 ANO
 2009

Designação
Código

Promover e organizar as reuniões da Comissão Interministerial para a Cooperação e do Fórum de Cooperação para o Desenvolvimento	1.5.1
--	--------------

Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

Divisão de Planeamento e Programação

Objectivos

Promover a realização da CIC com a periodicidade pretendida pela tutela.

Promover a realização de uma reunião do Fórum da Cooperação para o Desenvolvimento com a participação das entidades definidas na "Visão Estratégica".

Metas Planeadas

Realizar, pelo menos, duas CIC por ano

Realizar uma reunião do Fórum em 2009.

Metas Atingidas

CIC realizadas.

Fórum Realizado

Indicadores de Realização

Duas CIC realizadas

Um Fórum realizado

Indicadores Realizados - quantificação

Duas CIC realizadas

Um Fórum Realizado

Ações

Código	Ações Planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario Previsto	Ações Realizadas			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	
1.5.1.1	Prestar apoio técnico e logístico a, pelo menos, 2 reuniões da CIC por ano, nomeadamente na elaboração dos respectivos relatórios.	5.1	Jan-Dez	x			
1.5.1.2	Assegurar apoio técnico e logístico à realização de uma reunião do Fórum de Cooperação para o Desenvolvimento.	7.1	Jan-Dez	x			

Código	Ações não planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario	Realização			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	

FICHA DE PROGRAMA

ANO
2009

Designação

Código

Informação, Divulgação e Educação para o Desenvolvimento

1.6

Responsabilidade (Direcção/Divisão/Núcleo)

Núcleo de Documentação e Educação para o Desenvolvimento
Gabinete de Avaliação e Auditoria Interna

Objectivos

Criar conhecimento e sensibilizar a opinião pública portuguesa para as temáticas da cooperação e da ajuda pública.

Promover a informação sobre projectos da cooperação portuguesa, tanto de entidades públicas como privadas.

Garantir o acesso a documentação especializada e promover a edição de obras sobre a temática da cooperação e desenvolvimento.

Avaliar os resultados do evento "Dias do Desenvolvimento"

Actividades

Código	Actividades Planeadas	Resp. Execução	Grau Execução %		
			P	E	%
1.6.1	Informação, Divulgação e Educação para o Desenvolvimento	ND	10	10	100
1.6.2	Avaliação do evento "Os Dias do Desenvolvimento"	GAAI	4	4	100

Grau de Execução do Programa

14 14 100

P - Acções Planeadas

E - Acções Executadas

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

ANO 2009

Designação
Código
Informação, Divulgação e Educação para o Desenvolvimento

1.6.1

Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

Núcleo de Documentação e Educação para o Desenvolvimento

Objectivos

Criar conhecimento e sensibilizar a opinião pública portuguesa para as temáticas da cooperação e da ajuda pública.

Promover a informação sobre projectos da cooperação portuguesa, tanto de entidades públicas como privadas.

Garantir o acesso a documentação especializada e promover a edição de obras sobre a temática da cooperação e desenvolvimento.

Metas Planeadas

4 obras apoiadas

3 obras de edição própria

Realização do evento Os Dias do Desenvolvimento - ODD

Dados inseridos no sistema face ao número de publicações recebidas - 80%

1% de reclamações no atendimento ao público

Newsletter editadas e enviadas - 10

Intervalo de tempo da actualização de notícias no site 48h (dias úteis)

Nº de feiras e ou eventos participados ou organizados pelo IPAD - 2

Participação no evento European Development Days - EDD

Assegurar a participação nas reuniões internacionais - 2 reuniões

Distribuição das obras para um conjunto de 100 entidades

Apoio às apresentações realizadas no ND - 90%

Metas Atingidas

superada

superada

atingida

não atingida

superada

superada

superada

atingida

atingida

atingida

superada

superada

Indicadores de Realização

Nº de obras apoiadas

Nº obras de edição própria

Realização do evento

Dados inseridos no sistema face ao número de publicações recebidas

N.º de reclamações no atendimento ao público

Newsletter editadas e enviadas

Intervalo de tempo da actualização de notícias no site

Nº de feiras e ou eventos participados ou organizados pelo IPAD

Participação no evento

Assegurar a participação nas reuniões internacionais

Distribuição das obras

Apoio às apresentações realizadas no ND

Indicadores Realizados - quantificação

5 obras apoiadas

7 obras de edição própria

Realização do evento ODD - 28 e 29 de Abril

50% de dados inseridos no sistema

0% de reclamações

11 E-Newsletters editadas e enviadas

menos de 48h - imediato

2 eventos

Participação no evento EDD

2 reuniões internacionais

Assegurada a distribuição a mais de 1000 entidades

100%

Acções

Código	Acções Planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario Previsto	Acções Realizadas			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	
1.6.1.1	Apoio à Edição		Janeiro-Dezembro	X			
1.6.1.2	Edição própria		Janeiro-Dezembro	X			
1.6.1.3	Os Dias do Desenvolvimento		Janeiro - Junho	X			
1.6.1.4	Biblioteca		Maió-Dezembro		X		Face ao volume de trabalho excepcional relativamente aos anteriores exercícios (ex. ODD e EDD) com o mesmo número de pessoas não é possível manter o nível de execução
1.6.1.5	Divulgação e Informação (Site e E-Newsletter)		Janeiro-Dezembro	X			
1.6.1.6	Assegurar a presença do IPAD em Eventos (participação ou organização)		Maió -Dezembro	X			
1.6.1.7	European Development Days		Setembro-Novembro	X			
1.6.1.8	Assegurar a participação do ND em reuniões internacionais		Janeiro-Dezembro	X			
1.6.1.9	Distribuição das publicações		Janeiro-Dezembro	X			
1.6.1.10			Janeiro-Dezembro	X			

Código	Acções não planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario	Realização			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	
1.6.1.11	ODD - Início da preparação		Setembro a Dezembro	X			

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

 ANO
 2009

Designação
Código
Avaliação do evento "Os Dias do Desenvolvimento"
 (actividade não considerada no Plano de actividades 2009)

1.6.2

Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

GAAI - Gabinete de Avaliação e Auditoria Interna

Objectivos

Avaliar os resultados do evento "Dias do Desenvolvimento" como contributo para a melhoria da eficácia da Educação para o Desenvolvimento

Metas Planeadas

Realizar a avaliação

Disseminar os resultados da avaliação

Metas Atingidas

Sim

Sim

Indicadores de Realização

TdR elaborados

Relatório de avaliação concluído

Relatório de avaliação disseminado.

Indicadores Realizados - quantificação

1

1

1

Acções

Código		Operac. Estratégia (código)	Calendario Previsto	Acções Realizadas			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	
1.6.2.1	Elaboração dos TdR para a avaliação dos "Dias do Desenvolvimento"		Mai	x			
1.6.2.2	Realização da avaliação dos "Dias do Desenvolvimento"		Jun-Jul	x			
1.6.2.3	Disseminação do Relatório de Avaliação		Ago-Dez	x			
1.6.2.4	Preenchimento da Ficha do Contraditório		Set	x			

Código	Acções não planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario	Realização			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	

ÁREA II

COOPERAÇÃO PORTUGUESA - ENQUADRAMENTO BILATERAL

FICHA DE PROGRAMA

ANO
2009

Designação

PIC Portugal - Angola

Código

2.1

Responsabilidade (Direcção/Divisão/Núcleo)

Divisão de Coordenação Geográfica

Divisão de África I (Angola, Moçambique, Transversais)

Objectivos

Planear e acompanhar o PIC em vigor e elaborar informação técnica sobre a cooperação com o país.

Identificar, analisar, propor e acompanhar a execução dos programas, projectos e acções de cooperação de ajuda pública ao desenvolvimento.

Promover a realização de avaliações de intervenções da Cooperação Portuguesa, como contributo para a melhoria da sua eficácia.

Actividades

Código	Actividades Planeadas	Resp. Execução	Grau Execução %		
			P	E	%
2.1.1	Planeamento e Acompanhamento do PIC e elaborar Informação Técnica sobre Angola	DCG	9	9	100
2.1.2	Análise, Coordenação e Acompanhamento Técnico e Financeiro dos Programas, Projectos e Acções (PPA)	DAFI	11	10	91

Grau de Execução do Programa

20 19 95

P - Acções Planeadas

E - Acções Executadas

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

 ANO
 2009

Designação
Código

Planeamento e Acompanhamento do PIC e elaborar Informação Técnica sobre Angola	2.1.1
---	--------------

Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

Divisão de Coordenação Geográfica

Objectivos

Acompanhamento da Execução do PIC em vigor

Potenciar uma melhor coordenação e complementariedade com outros doadores no terreno

Actualizar mensalmente toda a informação relativa a ANG

Elaboração de documentos ANG, na área da competência da DCG, sempre que solicitados

Reprogramar o envelope financeiro do PIC por projecto

Metas Planeadas	Metas Atingidas
Informação relativa a ANG actualizada pelo menos 12 vezes	Informação actualizada
Documentos de apoio, pastas e pontos de situação sobre ANG elaborados, sempre que solicitados	
Informação relativa à cooperação bilateral com outros doadores actualizada pelo menos 12 vezes	Informação actualizada
Indicadores de Realização	Indicadores Realizados - quantificação
N.º de vezes de actualização da informação relativa a ANG	12 actualizações
N.º de vezes de actualização da informação relativa à cooperação de ANG com outros doadores	100%
N.º de documentos, pastas e pontos de situação produzidos de acordo com as solicitações	100%

Acções

Código	Acções Planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario Previsto	Acções Realizadas			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	
2.1.1.1	Elaborar um novo quadro de programação/execução dos programas/acções de cooperação, tipo base de dados, para carregamento de todos os dados pertinentes acerca do país.		Jan/Fev	x			
2.1.1.2	Recolha e tratamento da Informação do IPAD (mensal) e dos Ministérios sectoriais (trimestral) sobre a execução do PIC.		Jan/Dez	x			
2.1.1.3	Solicitar aos outros executores a informação sobre o desenvolvimento dos programas e acções de cooperação e actualizar a execução em articulação com a DAFI		Jan/Dez	x			
2.1.1.4	Actualizar a informação relativa à cooperação multilateral com ANG em articulação com a AEM.		Jan/Dez	x			
2.1.1.5	Manter actualizada informação relativa à cooperação bilateral de ANG com outros doadores.		Jan/Dez	x			
2.1.1.6	Elaborar documentos para preparação de visitas oficiais e de debates na Assembleia da República, sempre que solicitados.		Jan/Dez	x			
2.1.1.7	Manter actualizada informação relativa a ANG no site do IPAD, no que diz respeito à sua área de competência		Jan/Dez	x			
2.1.1.8	Elaborar matrizes de programação plurianual, relativas à cooperação com ANG, por projecto e medida do PO05(em articulação com a DAFI) .		Abril e Julho	x			

2.1.1.9	Contacto permanente com as estruturas da cooperação no terreno com vista a uma melhor coordenação e complementariedade dos programas de cooperação.		Jan/Dez	x			
---------	---	--	---------	---	--	--	--

Código	Acções não planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario	Realização			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

 ANO
 2009

Designação
Código
Análise, Coordenação e Acompanhamento Técnico e Financeiro dos Programas, Projectos e Acções (PPA)

2.1.2

Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

Divisão de África I (Angola, Moçambique, Transversais)

Objectivos

Identificar o cluster de cooperação

Assegurar a análise e acompanhamento físico e financeiro dos PPA que dão corpo ao PIC

Elaborar pareceres prévios vinculativos sobre PPA de APD propostos por outras entidades, públicas ou privadas

Melhorar a taxa de execução anual do PIC

Propor os ajustamentos que, e cada momento, se mostrem necessários

Procurar o estabelecimento de parcerias nacionais e internacionais com vista à optimização de recursos financeiros

Metas Planeadas

Proceder à elaboração dos pareceres prévios e à análise técnica de 90% dos PPA atribuídos à DS e devidamente instruídos, de acordo com os modelos em vigor no serviço

Acompanhar de forma sistemática a execução técnica das intervenções promovendo o seu bom desenvolvimento e taxas de execução, no quadro dos mecanismos adequados para o efeito

Proceder ao planeamento e preenchimento dos montantes relativos à execução mensal no Plano de Tesouraria de Angola, dentro do prazo limite definido

Taxa de execução anual de 90%

Metas Atingidas

Procedeu-se à elaboração dos pareceres prévios e à análise técnica de 100% dos PPA atribuídos.

No quadro dos mecanismos existentes, promoveu-se a execução técnica dos PPA bem como o respectivo acompanhamento

Planos de Tesouraria mensalmente actualizados

A taxa de execução anual foi de 98%.

Indicadores de Realização

Cluster de cooperação identificado

Ter a elaboração dos pareceres prévios e a análise de 90% dos PPA concluída de acordo com os modelos em vigor, no serviço

Manter actualizado um quadro de acompanhamento das intervenções bem como a respectiva Ficha de Projecto, de acordo com os modelos em vigor, no serviço

Ter o Plano de Tesouraria de Angola fechado mensalmente dentro do prazo limite definido

Taxa de execução anual.

Indicadores Realizados - quantificação

Proposta apresentada em reapreciação.

Pareceres prévios e a análise de 100% dos PPA concluídos.

Quadro de Acompanhamento e Fichas de Projecto actualizadas mensalmente.

Planos de Tesouraria fechados nas datas definidas.

98%

Acções

Código	Acções Planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario Previsto	Acções Realizadas			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	
2.1.2.1	Identificação do Cluster de Angola.	18.1	Jan-Dez			X	Em reapreciação
2.1.2.2	Proceder à análise da documentação enviada pelos promotores / executores dos PPA, com a consequente elaboração de parecer/proposta técnica para submeter à apreciação superior.		Jan - Nov	x			
2.1.2.3	Desenvolver todos os procedimentos necessários à libertação das verbas aprovadas para financiamento dos PPA.		Jan - Dez	x			
2.1.2.4	Coordenar e acompanhar a execução técnica e financeira dos PPA, nos termos aprovados, propondo os ajustamentos que em cada momento se mostrem necessários.		Jan - Dez	x			
2.1.2.5	Elaborar as Fichas de Projecto e actualizá-las ao longo da respectiva execução dos PPA.		Jan - Dez	x			
2.1.2.6	Proceder à actualização permanente do quadro anual de execução financeira do PIC		Jan - Dez	x			
2.1.2.7	Proceder à actualização mensal do Plano de Tesouraria do ano em curso (planeamento e execução).		Jan - Dez	x			
2.1.2.8	Realizar reuniões periódicas de coordenação internas e externas com os promotores / executores de projectos.		Jan - Dez	x			
2.1.2.9	Realizar missões de acompanhamento dos denominados grandes projectos com o objectivo de efectuar um balanço quanto à respectiva execução.		Jan - Dez	x			
2.1.2.10	Proceder à negociação e concertação com as autoridades angolanas quanto à inclusão ou exclusão de PPA na programação para 2009.		Set - Dez		x		
2.1.2.11	Identificar oportunidades de estabelecimento de parcerias nacionais e internacionais com vista à optimização de recursos financeiros.		Jan - Dez	x			

Código	Acções não planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario	Realização			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	
2.1.2.12	Parceria com OMS na Erradicação da Poliomielite	18.1	Dez	x			

FICHA DE PROGRAMA

ANO
2009

Designação

PIC Portugal - Moçambique

Código

2.2

Responsabilidade (Direcção/Divisão/Núcleo)

Divisão de Coordenação Geográfica

Divisão de África I (Angola, Moçambique, Transversais)

Objectivos

Planear e acompanhar o PIC em vigor e elaborar informação técnica sobre a cooperação com o país.

Identificar, analisar, propor e acompanhar a execução dos programas, projectos e acções de cooperação de ajuda pública ao desenvolvimento

Promover a realização de avaliações de intervenções da Cooperação Portuguesa, como contributo para a melhoria da sua eficácia.

Actividades

Código	Actividades Planeadas	Resp. Execução	Grau Execução %		
			P	E	%
2.2.1	Planeamento e Acompanhamento do PIC e elaborar Informação Técnica sobre Moçambique	DCG	17	15	88
2.2.2	Análise, Coordenação e Acompanhamento Técnico e Financeiro dos Programas, Projectos e Acções (PPA)	DAFI	11	11	100

Grau de Execução do Programa

28 26 92,86

P - Acções Planeadas

E - Acções Executadas

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

 ANO
 2009

Designação
Código
Planeamento e Acompanhamento do PIC e elaborar Informação Técnica sobre Moçambique
2.2.1
Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

Divisão de Coordenação Geográfica

Objectivos

Acompanhamento da Execução do PIC em vigor

Acompanhamento do Apoio ao Orçamento de Estado

Acompanhamento do Cluster da Ilha de Moçambique

Potenciar uma melhor coordenação e complementariedade com outros doadores no terreno

Actualizar mensalmente toda a informação relativa a Moçambique

Elaboração de documentos sobre Moçambique, na área da competência da DCG, sempre que solicitados

Contribuir, juntamente com o GAAI e DAFI, para a avaliação do PIC de Moçambique

Contribuir, juntamente com a DAFI, para a revisão do PIC

Elaboração do novo PIC dentro dos prazos previstos.

Metas Planeadas
Metas Atingidas

Concessão do Apoio ao Orçamento de Estado prometido na data acordada

Apoio que estava prometido até Maio foi concedido em Dezembro

Melhoria do desempenho no seio dos Parceiros do Apoio Programático - PAP (Apoio ao Orçamento)

Portugal manteve a classificação de 2008

Aplicação do Plano Director da Ilha de Moçambique

Plano foi concluído e entregue às autoridades moçambicanas

Informação relativa a Moçambique actualizada pelo menos 12 vezes

Meta atingida

Documentos de apoio, pastas e pontos de situação sobre Moçambique elaborados, sempre que solicitados

Documentos, pastas e pontos de situação elaborados dentro dos prazos solicitados

Informação relativa à cooperação bilateral de Moçambique com outros doadores actualizada pelo menos 12 vezes

Meta atingida

Indicadores de Realização
Indicadores Realizados - quantificação

Transferência total da verba de Apoio ao Orçamento na data acordada

Verba total só foi transferida em Dezembro (e não e Maio)

Aumento da classificação de Portugal no âmbito do Quadro de Desempenho dos PAP

Mesma classificação de 2008

N.º de vezes de actualização da informação relativa a Moçambique

12

N.º de vezes de actualização da informação relativa à cooperação de Moçambique com

12

N.º de documentos, pastas e pontos de situação produzidos de acordo com as solicitações

9

N.º actualizações da base de dados da ODAMAZ

4

Acções

Código	Acções Planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario Previsto	Acções Realizadas			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	
2.2.1.1	Elaboração de um novo quadro de programação / execução de programas / acções de cooperação (formato base de dados) para o carregamento de toda a informação pertinente		Janeiro/Fevereiro	x			
2.2.1.2	Recolha e Tratamento da Informação do IPAD (mensal) e dos Ministérios Sectoriais (trimestral) sobre a execução do PIC		Janeiro/Dezembro	x			
2.2.1.3	Actualizar a informação sobre o desenvolvimento dos programas, projectos e acções de cooperação em articulação com a DAF I		Janeiro/Dezembro	x			
2.2.1.4	Actualizar a informação relativa à cooperação multilateral com Moçambique em articulação com a AEM		Janeiro/Dezembro	x			
2.2.1.5	Manter actualizada informação relativa à cooperação bilateral de Moçambique com outros doadores		Janeiro/Dezembro	x			
2.2.1.6	Elaborar documentos para preparação de visitas oficiais e de debates na Assembleia da República, sempre que solicitados		Janeiro/Dezembro	x			
2.2.1.7	Acompanhar o Programa de Apoio ao Orçamento de Estado em Moçambique		Janeiro/Dezembro	x			
2.2.1.8	Manter actualizada a informação relativa ao Cluster da Ilha de Moçambique		Janeiro/Dezembro	x			
2.2.1.9	Manter actualizada a informação relativa a Moçambique no site do IPAD, no que diz respeito à sua área de competência		Janeiro/Dezembro	x			
2.2.1.10	Elaborar matrizes de programação plurianual, relativas à cooperação com Moçambique, por projecto e medida do PO5 (em articulação com a DAF I).		Abril e Julho	x			
2.2.1.11	Contacto permanente com as estruturas da cooperação no terreno com vista a uma melhor coordenação e complementariedade dos programas de cooperação		Janeiro/Dezembro	x			
2.2.1.12	Preparar o Orçamento de acordo com o PIC em Vigor		Junho / Agosto	x			
2.2.1.13	Colaboração no grupo de Trabalho relativo à elaboração da Autoavaliação de Portugal para a Implementação do Código de Conduta da EU (articulação com a AEM e GAAl)		Janeiro/Março	x			
2.2.1.14	Elaboração do PIC de Moçambique		Junho/Dezembro			x	Foi decidido conjuntamente, por Portugal e Moçambique, prolongar o PIC por mais um ano (até final de 2010)
2.2.1.15	Revisão do PIC em Vigor (em colaboração com a DAFI)		Novembro			x	Revisão não foi efectuada
2.2.1.16	Inscrição dos Projectos de Cooperação no Orçamento de Estado de Moçambique		Abril/Junho		x		Apesar do envio dos dados, as autoridades moçambicanas não inscreveram todos os nossos projectos
2.2.1.17	Participar na elaboração/revisão do procedimento interno de "Elaboração dos Programas Indicativos de Cooperação (PIC)"		Janeiro/Junho	x			

Código	Acções não planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario	Realização			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	
2.2.18	Participação como Observador na Missão de Observação Eleitoral da União Europeia às Eleições Presidenciais, Legislativas e Provinciais de 28 de Outubro de 2009 em Moçambique		Outubro /Novembro	x			
2.2.19	Participação, como perito nacional, na Missão Exploratória da União Europeia a Moçambique com vista ao envio de uma Missão de Observação Eleitoral às eleições de Outubro de 2009		Julho	x			
2.2.20	Representante do IPAD no Grupo de Estudos do IDN sobre o Peacemaking em África – Portugal e a CPLP		Maio /Dezembro	x			
2.2.21	Elaboração de pareceres relativos a projectos ONGD apresentados a financiamento do IPAD		Maio-Junho	x			
2.2.22	Elaboração e apresentação do power point relativo a Moçambique para a reunião com os seleccionados do programa INOVmundus		Março	x			

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

 ANO
 2009

Designação
Código
Análise, Coordenação e Acompanhamento Técnico e Financeiro dos Programas, Projectos e Acções (PPA)

2.2.2

Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

Divisão de África I (Angola, Moçambique, Transversais)

Objectivos

Contribuir para a definição do PIC tendo em vista o cumprimento dos compromissos assumidos a nível bilateral e multilateral.

Assegurar a análise e acompanhamento físico e financeiro dos PPA que dão corpo ao PIC;

Elaborar pareceres prévios vinculativos sobre PPA de APD propostos por outras entidades, públicas ou privadas;

Melhorar a taxa de execução anual do PIC;

Propor os ajustamentos que, e cada momento, se mostrem necessários;

Procurar o estabelecimento de parcerias nacionais e internacionais com vista á optimização de recursos financeiros.

Metas Planeadas

Proceder à elaboração dos pareceres prévios e à análise técnica de 90% dos PPA atribuídos à DS e devidamente instruídos, de acordo com os modelos em vigor no serviço.

Acompanhar de forma sistemática a execução técnica das intervenções promovendo o seu bom desenvolvimento e taxas de execução, no quadro dos mecanismos adequados para o efeito.

Proceder ao planeamento e preenchimento dos montantes relativos à execução mensal no Plano de Tesouraria de Moçambique, dentro do prazo limite definido;

Taxa de execução anual de 90%

Indicadores de Realização

Ter a elaboração dos pareceres prévios e a análise de 90% dos PPA concluída de acordo com os modelos em vigor, no serviço.

Manter actualizado um quadro de acompanhamento das intervenções bem como a respectiva Ficha de Projecto, de acordo com os modelos em vigor, no serviço.

Ter o Plano de Tesouraria de Moçambique fechado mensalmente dentro do prazo limite definido;

Taxa de execução anual.

Metas Atingidas

Procedeu-se à elaboração dos pareceres prévios e à análise técnica de 100% dos PPA atribuídos.

No quadro dos mecanismos existentes, promoveu-se a execução técnica dos PPA bem como o respectivo acompanhamento

Planos de Tesouraria mensalmente actualizados

A taxa de execução anual foi de 99%.

Indicadores Realizados - quantificação

Pareceres prévios e a análise de 100% dos PPA concluídos.

Quadro de Acompanhamento e Fichas de Projecto actualizadas mensalmente.

Planos de Tesouraria fechados nas datas definidas.

99%

Acções

Código	Acções Planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario Previsto	Acções Realizadas			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	
2.2.2.1	Proceder à análise da documentação enviada pelos promotores / executores dos PPA, com a consequente elaboração de parecer/proposta técnica para submeter à apreciação superior.		Jan - Nov	x			
2.2.2.2	Desenvolver todos os procedimentos necessários à libertação das verbas aprovadas para financiamento dos PPA.		Jan - Dez	x			
2.2.2.3	Coordenar e acompanhar a execução técnica e financeira dos PPA, nos termos aprovados, propondo os ajustamentos que em cada momento se mostrem necessários.		Jan - Dez	x			
2.2.2.4	Elaborar as Fichas de Projecto e actualizá-las ao longo da respectiva execução dos PPA.		Jan - Dez	x			
2.2.2.5	Proceder à actualização permanente do quadro anual de execução financeira do PIC		Jan - Dez	x			
2.2.2.6	Proceder à actualização mensal do Plano de Tesouraria do ano em curso (planeamento e execução).		Jan - Dez	x			
2.2.2.7	Realizar reuniões periódicas de coordenação internas e externas com os promotores / executores de projectos.		Jan - Dez	x			
2.2.2.8	Realizar missões de acompanhamento dos denominados grandes projectos com o objectivo de efectuar um balanço quanto à respectiva execução.		Jan - Dez	x			
2.2.2.9	Proceder à negociação e concertação com as autoridades angolanas quanto à inclusão ou exclusão de PPA na programação para 2009.		Set - Dez	x			
2.2.2.10	Identificar oportunidades de estabelecimento de parcerias nacionais e internacionais com vista à optimização de recursos financeiros.		Jan - Dez	x			
2.2.2.11	Contribuir para a definição do PIC tendo em vista o cumprimento dos compromissos assumidos a nível bilateral e multilateral.		Out - Dez	x			

Código	Acções não planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario	Realização			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	
2.2.2.12	Parceria com COM e MINT no âmbito da Cooperação Delegada		Jan - Dez	x			

FICHA DE PROGRAMA

ANO
2009

Designação

PIC Portugal - Cabo Verde

Código

2.3

Responsabilidade (Direcção/Divisão/Núcleo)

Divisão de Coordenação Geográfica

Divisão de África II (Cabo Verde, Guiné-Bissau, S.Tomé e Príncipe)

Objectivos

Planear e acompanhar o PIC em vigor e elaborar informação técnica sobre a cooperação com o país.

Identificar, analisar, propor e acompanhar a execução dos programas, projectos e acções de cooperação de ajuda pública ao desenvolvimento.

Promover a realização de avaliações de intervenções da Cooperação Portuguesa, como contributo para a melhoria da sua eficácia.

Actividades

Código	Actividades Planeadas	Resp. Execução	Grau Execução %		
			P	E	%
2.3.1	Elaboração, Planeamento e Acompanhamento do PIC e produção de Informação Técnica sobre Cabo Verde	DCG	9	9	100
2.3.2	Análise, Coordenação e Acompanhamento Técnico e Financeiro dos Programas, Projectos e Acções (PPA)	DAFII	11	11	100

Grau de Execução do Programa

20 20 100

P - Acções Planeadas

E - Acções Executadas

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

 ANO
 2009

Designação	Código
Elaboração, Planeamento e Acompanhamento do PIC e produção de Informação Técnica sobre Cabo Verde	2.3.1
Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)	
Divisão de Coordenação Geográfica	
Objectivos	
Fazer o acompanhamento da execução do PIC em vigor	
Potenciar uma melhor coordenação e complementariedade com outros doadores	
Actualizar mensalmente a informação relativa a Cabo Verde	
Elaborar documentos sobre o país, na área da competência da DSG, sempre que solicitado	
Coordenar o processo de apoio directo ao orçamento de Cabo Verde	
Acompanhar o processo relativo à Parceria para a Mobilidade entre a UE e Cabo Verde	
Integrar a Comissão Consultiva Conjunta Portugal - Cabo Verde sobre Migração.	
Metas Planeadas	Metas Atingidas
Mapas da execução do PIC actualizados mensalmente	Mapas actualizados
Informação relativa a Cabo Verde actualizada mensalmente	Informação actualizada
Documentos de apoio, pastas e pontos de situação elaborados, sempre que solicitado	Documentos elaborados
Mapa de programação/execução elaborado.	Mapa elaborado
O apoio directo ao orçamento concretizado	Apoio concretizado
Informação sobre a Parceria para a Mobilidade actualizada	Informação actualizada
Participação nas reuniões de coordenação nacional e nas reuniões da CC Portugal Cabo Verde sobre Migração, sempre que houver convocações	Participação concretizada
Indicadores de Realização	Indicadores Realizados - quantificação
Nº de actualizações da execução do PIC	12
No. de actualizações da informação relativa a Cabo Verde	12
Nº de documentos de apoio, pastas e pontos de situação elaborados, face ao solicitado	100%
O apoio directo ao orçamento concretizado na data prevista no acordo bilateral	concretizado posteriormente
Nº de actualizações da informação sobre a Parceria para a Mobilidade, face ao número de reuniões	100%
Nº de reuniões de coordenação nacional e da CC Portugal Cabo Verde sobre Migração em que se participou, face às convocações.	100%

Acções

Código	Acções Planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario Previsto	Acções Realizadas			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	
2.3.1.1	Elaborar um novo quadro de programação / execução de programas / acções de cooperação (formato base de dados) para o carregamento de toda a informação pertinente		Jan/ Fev	x			
2.3.1.2	Tratar a informação do IPAD (mensal) e dos Ministérios sectoriais (trimestral) sobre a execução do PIC		Jan./ Dez.	x			
2.3.1.3	Elaborar as Informações de Serviço e o restante expediente com vista à concretização do apoio directo ao orçamento. Participar nas duas reuniões anuais de avaliação do apoio orçamental		Abril/Junho e Novembro/ Dezembro		x		Por restrições de natureza orçamental, houve necessidade de consultar o Ministério das Finanças, pelo que só no mês de Dezembro foi concretizado o processo.
2.3.1.4	Elaborar documentos, pontos de situação e pastas sobre as relações com Cabo Verde para visitas oficiais e debates na Assembleia da República		Jan/ Dez	x			
2.3.1.5	Acompanhar o processo e participação em reuniões relativas à Parceria para a Mobilidade entre Cabo Verde e a U.E		Jan/ Dez	x			
2.3.1.6	Manter a informação actualizada sobre o desenvolvimento dos programas, projectos e acções de cooperação, em articulação com a DAF I		Jan/ Dez	x			
2.3.1.7	Manter actualizadas as matrizes de programação plurianual relativas à cooperação com Cabo Verde por projecto e medida do PO5		Abril e Julho	x			
2.3.1.8	Participar nos trabalhos no âmbito da Comissão Consultiva Conjunta Portugal Cabo Verde sobre Migração, enquanto ponto focal do IPAD na referida Comissão		Jan/ Março e Dezembro	x			
2.3.1.9	Manter a informação relativa à cooperação multilateral com Cabo Verde em articulação com a AEM		Jan/ Dez	x			

Código	Acções não planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario	Realização			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	
2.3.1.10	Elaboração do power point relativo a CV para a reunião com os seleccionados do programa INOVmundus		Março	x			
2.3.1.11	Elaboração dos pareceres relativos aos projectos das ONGD apresentados a co-financiamento do IPAD		2.ª quinzena junho	X			
2.3.1.12	Participação na preparação do documento de estratégia sobre Educação no âmbito do Grupo de trabalho do Fórum para a Cooperação		2º semestre	x			

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

 ANO
 2009

Designação
Código
Análise, Coordenação e Acompanhamento Técnico e Financeiro dos Programas, Projectos e Acções (PPA)

2.3.2

Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

Divisão de África II (Cabo Verde, Guiné-Bissau, S.Tomé e Príncipe)

Objectivos

Implementação do cluster de cooperação

Assegurar a análise e acompanhamento físico e financeiro dos PPA que dão corpo ao PIC

Elaborar pareceres prévios vinculativos sobre PPA de APD propostos por outras entidades, públicas ou privadas

Melhorar a taxa de execução anual do PIC

Propor os ajustamentos que, em cada momento, se mostrem necessários

Procurar o estabelecimento de parcerias nacionais e internacionais com vista à optimização de recursos financeiros

Metas Planeadas
Metas Atingidas

Implementação de pelo menos 25% das actividades definidas para 2009 no Programa do Cluster

Foi assinado Memorando de Entendimento do Cluster Atlântico, dedicado às TIC, e respectivo documento de enquadramento identificando Pilares de Intervenção. Foram dados em 2009 dois apoios pontuais. A implementação dos projectos irá acontecer em 2010.

Proceder à elaboração dos pareceres prévios e à análise técnica de 90% dos PPA atribuídos à DS e devidamente instruídos, de acordo com os modelos em vigor no serviço

Procedeu-se à elaboração de pareceres e à análise técnica de 100% dos PPA atribuídos

Acompanhar de forma sistemática a execução técnica das intervenções promovendo o seu bom desenvolvimento e taxas de execução, no quadro dos mecanismos adequados para o efeito.

No quadro dos mecanismos existentes promoveu-se a execução técnica dos PPA, bem como o respectivo acompanhamento

Proceder ao planeamento e preenchimento dos montantes relativos à execução mensal no Plano de Tesouraria de Cabo Verde, dentro do prazo limite definido

Plano de Tesouraria actualizado mensalmente.

Taxa de execução anual de 90%

A taxa de execução anual foi de 98%

Indicadores de Realização
Indicadores Realizados - quantificação

Actividades do Programa do Cluster implementadas face as previstas para 2009

Implementadas duas actividades no âmbito do Programa do Cluster

Ter a elaboração dos pareceres prévios e a análise de 90% dos PPA concluída de acordo com os modelos em vigor, no serviço

Pareceres prévios e análise de 100% dos PPA concluídos

Manter actualizado um quadro de acompanhamento das intervenções bem como a respectiva Ficha de Projecto, de acordo com os modelos em vigor, no serviço

Quadro de Acompanhamento e Fichas de Projecto Actualizados mensalmente

Ter o Plano de Tesouraria de Cabo Verde fechado mensalmente dentro do prazo limite definido

Planos de Tesouraria fechados

Taxa de execução anual.

98%

Acções

Código	Acções Planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario Previsto	Acções Realizadas			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	
2.3.2.1	Identificação do Cluster de Cabo Verde.	18.1	Jan-Dez	x			
2.3.2.2	Proceder à análise da documentação enviada pelos promotores / executores dos PPA, com a conseqüente elaboração de parecer/proposta técnica para submeter à apreciação superior.		Jan - Nov	x			
2.3.2.3	Desenvolver todos os procedimentos necessários à libertação das verbas aprovadas para financiamento dos PPA.		Jan - Dez	x			
2.3.2.4	Coordenar e acompanhar a execução técnica e financeira dos PPA, nos termos aprovados, propondo os ajustamentos que em cada momento se mostrem necessários.		Jan - Dez	x			
2.3.2.5	Elaborar as Fichas de Projecto e actualizá-las ao longo da respectiva execução dos PPA.		Jan - Dez	x			
2.3.2.6	Proceder à actualização permanente do quadro anual de execução financeira do PIC		Jan - Dez	x			
2.3.2.7	Proceder à actualização mensal do Plano de Tesouraria do ano em curso (planeamento e execução).		Jan - Dez	x			
2.3.2.8	Realizar reuniões periódicas de coordenação internas e externas com os promotores / executores de projectos.		Jan - Dez	x			
2.3.2.9	Realizar missões de acompanhamento dos denominados grandes projectos com o objectivo de efectuar um balanço quanto à respectiva execução.		Jan - Dez	x			
2.3.2.10	Proceder à negociação e concertação com as autoridades caboverdianas quanto à inclusão ou exclusão de PPA na programação para 2009.		Set - Dez		x		1ª Missão concertação de concertação realizada em Junho. 2ª Missão prevista para o 4º trimestre foi adida para 2010 em virtude de estar a ser preparada uma alteração orgânica do MNECC, que se efectivou em Dez 2009.
2.3.2.11	Identificar oportunidades de estabelecimento de parcerias nacionais e internacionais com vista à optimização de recursos financeiros.		Jan - Dez	x			

Código	Acções não planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario	Realização			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	

FICHA DE PROGRAMA

ANO
2009

Designação

Código

PIC Portugal - Guiné-Bissau

2.4

Responsabilidade (Direcção/Divisão/Núcleo)

Divisão de Coordenação Geográfica

Divisão de África II (Cabo Verde, Guiné-Bissau, S.Tomé e Príncipe)

Objectivos

Planear e acompanhar o PIC em vigor e elaborar informação técnica sobre a cooperação com o país.

Identificar, analisar, propor e acompanhar a execução dos programas, projectos e acções de cooperação de ajuda pública ao desenvolvimento.

Promover a realização de avaliações de intervenções da Cooperação Portuguesa, como contributo para a melhoria da sua eficácia

Actividades

Código	Actividades Planeadas	Resp. Execução	Grau Execução %		
			P	E	%
2.4.1	Elaboração, Planeamento e Acompanhamento do PIC e produção de Informação Técnica sobre a Guiné-Bissau	DCG	12	10	83
2.4.2	Análise, Coordenação e Acompanhamento Técnico e Financeiro dos Programas, Projectos e Acções (PPA)	DAFII	10	10	100

Grau de Execução do Programa

22 20 90,91

P - Acções Planeadas

E - Acções Executadas

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

 ANO
 2009

Designação
Código
Elaboração, Planeamento e Acompanhamento do PIC e produção de Informação Técnica sobre a Guiné-Bissau

2.4.1

Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

Divisão de Coordenação Geográfica

Objectivos

Actualizar mensalmente a informação relativa à GB

Potenciar uma melhor coordenação e complementaridade com outros doadores no terreno

Elaboração de documentos sobre a GB, na área de competência da DCG, sempre que solicitado

Acompanhar as acções no âmbito da Comissão da Consolidação da Paz (CCP), Reforma do Sector da Segurança (RSS), Grupo Internacional de Contacto (GIC-GB) e Plano de Acção Estados Frágeis/GB

Contribuir, em colaboração com a DAF II, para a revisão do PIC

Metas Planeadas
Metas Atingidas

Informação actualizada pelo menos 12 vezes

informação actualizada

Documentos de apoio, pastas e pontos de situação sobre a GB elaborados sempre que solicitados

pontos de situação elaborada

Informação relativa à cooperação bilateral da GB com outros doadores actualizada

informação actualizada

Manter actualizada a informação no âmbito da CCP, RSS, GIC-GB e continuação das tarefas inerentes ao exercício Estados Frágeis/GB.

informação actualizada

Indicadores de Realização
Indicadores Realizados - quantificação

Informação relativa à GB actualizada 12 vezes

16 actualizações

Número de actualizações da informação relativa à cooperação bilateral da GB com outros doadores efectuadas face ao número de solicitações

100%

Número de documentos, pastas e pontos de situação produzidos face às solicitações

100%

Número de documentos informativos sobre CCP, RSS e GIC-GB produzidos face ao nº de solicitações

100%

Participação nas reuniões sobre Estados Frágeis/GB, documentos produzidos e eventuais missões técnicas face às solicitações

n.a. (ver acções planeadas)

Acções

Código	Acções Planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario Previsto	Acções Realizadas			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	
2.4.1.1	Recolha e tratamento da informação do IPAD e dos Ministérios Sectoriais sobre a execução do PIC		Jan-Dez	X			
2.4.1.2	Elaboração de um quadro de programação/execução dos programas/acções de cooperação, tipo base de dados, para carregamento de todos os dados pertinentes acerca do país.		Jan-Fev	X			
2.4.1.3	Actualizar a informação sobre o desenvolvimento dos programas, projectos e acções de cooperação em articulação com a CGI		Jan-Dez	X			
2.4.1.4	Actualizar a informação relativa á cooperação multilateral com a GB em articulação com a AEM		Jan-Dez	X			
2.4.1.5	Acompanhamento dos trabalhos no âmbito da Comissão da Consolidação da Paz/GB		Jan-Dez	X			
2.4.1.6	Acompanhamento das intervenções no âmbito da Reforma do Sector da Segurança na GB		Jan-Dez	X			
2.4.1.7	Exercício estados Frágeis/GB com a CE		Jan-Dez			X	Processo interrompido pela CE face aos acontecimentos na Guiné-Bissau e à reformulação das estruturas da UE após a assinatura do Tratado de Lisboa
2.4.1.8	Manter actualizada a informação relativa à GB no site do IPAD no que diz respeito à sua área de competência		Jan-Dez	X			
2.4.1.9	Manter actualizada a informação relativa à cooperação bilateral da GB com outros doadores		Jan-Dez		X		A informação foi actualizada mas não foi colocada
2.4.1.10	Elaborar documentos para preparação de visitas oficiais e de debates na Assembleia da República, sempre que solicitados		Jan-Dez	X			
2.4.1.11	Revisão do PIC em vigor (em colaboração com a DAF II)		Março e Set			X	A DCG não foi convocada
2.4.1.12	Elaborar matrizes de programação plurianual relativas à cooperação com a GB, por projecto e medida do PO5 (em articulação com a CGI)		Abril-Julho	X			

Código	Acções não planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario	Realização			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	
2.4.1.13	Coordenação do Grupo de Trabalho Interministerial para Elaboração do Plano de Acção Segurança e Desenvolvimento para a Guiné-Bissau		Nov e Dez	X			
2.4.1.14	Coordenação do Grupo de Trabalho para elaboração do Plano da CPLP de Apoio à Estabilidade na Guiné-Bissau		Nov e Dez	X			
2.4.1.15	Elaboração de pareceres relativos a projectos ONGD apresentados a financiamento do IPAD		Mai-Junho	X			
2.4.1.16	Elaboração e apresentação do power point relativo a Timor-Leste na reunião com os seleccionados do programa INOVmundus		Março	x			

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

 ANO
 2009

Designação
Código
Análise, Coordenação e Acompanhamento Técnico e Financeiro dos Programas, Projectos e Acções (PPA)

2.4.2

Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

Divisão de África II (Cabo Verde, Guiné-Bissau, S.Tomé e Príncipe)

Objectivos

Assegurar a análise e acompanhamento físico e financeiro dos PPA que dão corpo ao PIC;

Elaborar pareceres prévios vinculativos sobre PPA de APD propostos por outras entidades, públicas ou privadas;

Melhorar a taxa de execução anual do PIC;

Propor os ajustamentos que, em cada momento, se mostrem necessários;

Procurar o estabelecimento de parcerias nacionais e internacionais com vista à optimização de recursos financeiros.

Metas Planeadas

Proceder à elaboração dos pareceres prévios e à análise técnica de 90% dos PPA atribuídos à DS e devidamente instruídos, de acordo com os modelos em vigor no serviço.

Acompanhar de forma sistemática a execução técnica das intervenções promovendo o seu bom desenvolvimento e taxas de execução, no quadro dos mecanismos adequados para o efeito.

Proceder ao planeamento e preenchimento dos montantes relativos à execução mensal no Plano de Tesouraria da Guiné-Bissau, dentro do prazo limite definido;

Taxa de execução anual de 90%

Metas Atingidas

Procedeu-se à elaboração de pareceres e à análise técnica de 100% dos PPA atribuídos

No quadro dos mecanismos existentes promoveu-se a execução técnica dos PPA, bem como o respectivo acompanhamento

Plano de Tesouraria actualizado mensalmente.

A taxa de execução anual foi de 97%

Indicadores de Realização

Ter a elaboração dos pareceres prévios e a análise de 90% dos PPA concluída de acordo com os modelos em vigor, no serviço.

Manter actualizado um quadro de acompanhamento das intervenções bem como a respectiva Ficha de Projecto, de acordo com os modelos em vigor, no serviço.

Ter o Plano de Tesouraria da Guiné-Bissau fechado mensalmente dentro do prazo limite definido;

Taxa de execução anual.

Indicadores Realizados - quantificação

Pareceres prévios e análise de 100% dos PPA concluídos

Quadro de Acompanhamento e Fichas de Projecto Actualizados mensalmente

Planos de Tesouraria fechados

97%

Acções

Código	Acções Planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario Previsto	Acções Realizadas			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	
2.4.2.1	Proceder à análise da documentação enviada pelos promotores / executores dos PPA, com a consequente elaboração de parecer/proposta técnica para submeter à apreciação superior.		Jan - Nov	x			
2.4.2.2	Desenvolver todos os procedimentos necessários à libertação das verbas aprovadas para financiamento dos PPA.		Jan - Dez	x			
2.4.2.3	Coordenar e acompanhar a execução técnica e financeira dos PPA, nos termos aprovados, propondo os ajustamentos que em cada momento se mostrem necessários.		Jan - Dez	x			
2.4.2.4	Elaborar as Fichas de Projecto e actualizá-las ao longo da respectiva execução dos PPA.		Jan - Dez	x			
2.4.2.5	Proceder à actualização permanente do quadro anual de execução financeira do PIC		Jan - Dez	x			
2.4.2.6	Proceder à actualização mensal do Plano de Tesouraria do ano em curso (planeamento e execução).		Jan - Dez	x			
2.4.2.7	Realizar reuniões periódicas de coordenação internas e externas com os promotores / executores de projectos.		Jan - Dez	x			
2.4.2.8	Realizar missões de acompanhamento dos denominados grandes projectos com o objectivo de efectuar um balanço quanto à respectiva execução.		Jan - Dez	x			
2.4.2.9	Proceder à negociação e concertação com as autoridades guineenses quanto à inclusão ou exclusão de PPA na programação para 2009.		Set - Dez	x			
2.4.2.10	Identificar oportunidades de estabelecimento de parcerias nacionais e internacionais com vista à optimização de recursos financeiros.		Jan - Dez	x			

Código	Acções não planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario	Realização			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	

FICHA DE PROGRAMA

ANO
2009

Designação

Código

PIC Portugal - S. Tomé e Príncipe

2.5

Responsabilidade (Direcção/Divisão/Núcleo)

Divisão de Coordenação Geográfica

Divisão de África II (Cabo Verde, Guiné-Bissau, S.Tomé e Príncipe)

Objectivos

Planear e acompanhar o PIC em vigor e elaborar informação técnica sobre a cooperação com o país.

Identificar, analisar, propor e acompanhar a execução dos programas, projectos e acções de cooperação e ajuda pública ao desenvolvimento.

Promover a realização de avaliações de intervenções da Cooperação Portuguesa, como contributo para a melhoria da sua eficácia

Actividades

Código	Actividades Planeadas	Resp. Execução	Grau Execução %		
			P	E	%
2.5.1	Elaboração, Planeamento e Acompanhamento do PIC e produção de Informação Técnica sobre S. Tomé e Príncipe	DCG	10	10	100
2.5.2	Análise, Coordenação e Acompanhamento Técnico e Financeiro dos Programas, Projectos e Acções (PPA)	DAFII	10	10	100

Grau de Execução do Programa

20 20 100

P - Acções Planeadas

E - Acções Executadas

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

 ANO
 2009

Designação
Código
Elaboração, Planeamento e Acompanhamento do PIC e produção de Informação Técnica sobre S. Tomé e Príncipe

2.5.1

Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

Divisão de Coordenação Geográfica

Objectivos

Acompanhamento da Execução do PIC em vigor.

Potenciar uma melhor coordenação e complementariedade com outros doadores no terreno.

Actualizar mensalmente toda a informação relativa a S. Tomé e Príncipe.

Elaborar mapa de programação/execução do PIC.

Recolha e carregamento trimestral dos dados de execução relativos aos outros executores.

Elaboração de documentos sobre STP, na área da competência da DCG, sempre que solicitados.

Contribuir juntamente com o GAAI e DAFIL, para a avaliação do PIC de STP.

Metas Planeadas
Metas Atingidas

Informação relativa a STP actualizada pelo menos 12 vezes.

informação actualizada

Um mapa de programação/execução elaborado.

mapa elaborado

Recolha e carregamento dos dados de execução relativos a outros executores realizada pelo menos 4 vezes.

recolha e carregamentos efectuados

Documentos de apoio, pastas e pontos de situação sobre STP elaborados, sempre solicitados.

documentos sobre STP elaborados

Informação relativa à cooperação bilateral com outros doadores actualizada pelo menos 12 vezes.

Informação actualizada

Indicadores de Realização
Indicadores Realizados - quantificação

N.º de vezes de actualização da informação relativa a STP.

12

N.º de vezes de actualização da informação relativa à cooperação de STP com outros doadores.

12

N.º de vezes de recolha e carregamento de dados de execução dos outros executores.

2

Mapa de programação/execução elaborado.

1

N.º de documentos, pastas e pontos de situação produzidos de acordo com as solicitações.

15

Acções

Código	Acções Planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario Previsto	Acções Realizadas			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	
2.5.1.1	Elaborar um novo quadro de programação/execução do programas/acções de cooperação, tipo base de dados, para carregamento de toda a informação pertinente.		Jan/Fev	X			
2.5.1.2	Recolha e tratamento da informação do IPAD (mensal) e dos Ministérios sectoriais (trimestral sobre a execução do PIC)		Jan/Dez	X			
2.5.1.3	Solicitar aos outros executores a informação sobre o desenvolvimento dos programas e acções de cooperação e actualizar a execução em articulação com a DAFII		Jan/Dez	X			
2.5.1.4	Actualizar a informação relativa à cooperação multilateral com STP em articulação com a AEM		Jan/Dez	X			
2.5.1.5	Manter actualizada informação relativa à cooperação bilateral de STP com outros doadores		Jan/Dez	X			
2.5.1.6	Elaborar documentos para preparação de visitas oficiais e de debates na Assembleia da República, sempre que solicitados.		Jan/Dez	X			
2.5.1.7	Manter actualizada informação relativa a STP no site do IPAD, no que diz respeito à sua área de competência		Jan/Dez		X		A Informação para actualização foi enviada no entanto não colocada no site pois ficou a aguardar uniformização da informação para todos os países
2.5.1.8	Elaborar matrizes de programação plurianual, relativas à cooperação com STP, por projecto e medida do PO5 (em articulação com a DAFII)		Abril - Julho	X			
2.5.1.9	Contacto permanente com as estruturas da cooperação no terreno com vista a uma melhor coordenação e complementariedade dos programas de cooperação.		Jan/Dez	X			
2.5.1.10	Participar na elaboração/revisão do procedimento interno de "Elaboração dos Programas Indicativos de Cooperação (PIC)"		Jan/Dez	X			

Código	Acções não planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario	Realização			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	
2.5.1.11	Elaboração do power point relativo a STP para a reunião com os seleccionados do programa INOVmundus		Março	x			
2.5.1.12	Elaboração dos pareceres relativos aos projectos das ONGD apresentados a co-financiamento do IPAD		2.ª quinzena junho	X			

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE
**ANO
2009**
Designação
Código

Análise, Coordenação e Acompanhamento Técnico e Financeiro dos Programas, Projectos e Acções (PPA)	2.5.2
---	--------------

Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

Divisão de África II (Cabo Verde, Guiné-Bissau, S.Tomé e Príncipe)

Objectivos

Assegurar a análise e acompanhamento físico e financeiro dos PPA que dão corpo ao PIC

Elaborar pareceres prévios vinculativos sobre PPA de APD propostos por outras entidades, públicas ou privadas

Melhorar a taxa de execução anual do PIC

Propor os ajustamentos que, em cada momento, se mostrem necessários

Procurar o estabelecimento de parcerias nacionais e internacionais com vista à optimização de recursos financeiros

Metas Planeadas

Proceder à elaboração dos pareceres prévios e à análise técnica de 90% dos PPA atribuídos à DS e devidamente instruídos, de acordo com os modelos em vigor no serviço.

Acompanhar de forma sistemática a execução técnica das intervenções promovendo o seu bom desenvolvimento e taxas de execução, no quadro dos mecanismos adequados para o efeito.

Proceder ao planeamento e preenchimento dos montantes relativos à execução mensal no Plano de Tesouraria de S. Tomé e Príncipe, dentro do prazo limite definido

Taxa de execução anual de 90%

Metas Atingidas

Procedeu-se à elaboração de pareceres e à análise técnica de 100% dos PPA atribuídos

No quadro dos mecanismos existentes promoveu-se a execução técnica dos PPA, bem como o respectivo acompanhamento

Plano de Tesouraria actualizado mensalmente.

A taxa de execução anual foi de 97%

Indicadores de Realização

Ter a elaboração dos pareceres prévios e a análise de 90% dos PPA concluída de acordo com os modelos em vigor, no serviço.

Manter actualizado um quadro de acompanhamento das intervenções bem como a respectiva Ficha de Projecto, de acordo com os modelos em vigor, no serviço.

Ter o Plano de Tesouraria de S. Tomé e Príncipe fechado mensalmente dentro do prazo limite definido;

Taxa de execução anual.

Indicadores Realizados - quantificação

Procedeu-se à elaboração de pareceres e à análise técnica de 100% dos PPA atribuídos

No quadro dos mecanismos existentes promoveu-se a execução técnica dos PPA, bem como o respectivo acompanhamento

Plano de Tesouraria actualizado mensalmente.

A taxa de execução anual foi de 97%

Acções

Código	Acções Planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario Previsto	Acções Realizadas			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	
2.5.2.1	Proceder à análise da documentação enviada pelos promotores / executores dos PPA, com a consequente elaboração de parecer/proposta técnica para submeter à apreciação superior.		Jan - Nov	x			
2.5.2.2	Desenvolver todos os procedimentos necessários à libertação das verbas aprovadas para financiamento dos PPA.		Jan - Dez	x			
2.5.2.3	Coordenar e acompanhar a execução técnica e financeira dos PPA, nos termos aprovados, propondo os ajustamentos que em cada momento se mostrem necessários.		Jan - Dez	x			
2.5.2.4	Elaborar as Fichas de Projecto e actualizá-las ao longo da respectiva execução dos PPA.		Jan - Dez	x			
2.5.2.5	Proceder à actualização permanente do quadro anual de execução financeira do PIC		Jan - Dez	x			
2.5.2.6	Proceder à actualização mensal do Plano de Tesouraria do ano em curso (planeamento e execução).		Jan - Dez	x			
2.5.2.7	Realizar reuniões periódicas de coordenação internas e externas com os promotores / executores de projectos.		Jan - Dez	x			
2.5.2.8	Realizar missões de acompanhamento dos denominados grandes projectos com o objectivo de efectuar um balanço quanto à respectiva execução.		Jan - Dez	x			
2.5.2.9	Proceder à negociação e concertação com as autoridades são tomenses quanto à inclusão ou exclusão de PPA na programação para 2009.		Set - Dez	x			

2.5.2.10	Identificar oportunidades de estabelecimento de parcerias nacionais e internacionais com vista à otimização de recursos financeiros.		Jan - Dez	x			
----------	--	--	-----------	---	--	--	--

Código	Acções não planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario	Realização			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	

FICHA DE PROGRAMA

ANO
2009

Designação

PIC Portugal - Timor-Leste

Código

2.6

Responsabilidade (Direcção/Divisão/Núcleo)

Divisão de Coordenação Geográfica

Divisão de Ásia e Outros Países

Objectivos

Planear e acompanhar o PIC em vigor e elaborar informação técnica sobre a cooperação com o país.

Identificar, analisar, propor e acompanhar a execução dos programas, projectos e acções de cooperação de ajuda pública ao desenvolvimento.

Promover a realização de avaliações de intervenções da Cooperação Portuguesa, como contributo para a melhoria da sua eficácia.

Actividades

Código	Actividades Planeadas	Resp. Execução	Grau Execução %		
			P	E	%
2.6.1	Planeamento e Acompanhamento do PIC e elaborar Informação Técnica sobre Timor-Leste	DCG	13	12	92
2.6.2	Análise, Coordenação e Acompanhamento Técnico e Financeiro dos Programas, Projectos e Acções (PPA)	DAOP	10	9	90

Grau de Execução do Programa

23 21 91,3

P - Acções Planeadas

E - Acções Executadas

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

 ANO
 2009

Designação
Código
Planeamento e Acompanhamento do PIC e elaborar Informação Técnica sobre Timor-Leste

2.6.1

Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

Divisão de Coordenação Geográfica

Objectivos

Acompanhar a programação e execução do PIC em vigor.
 Potenciar uma melhor coordenação e complementariedade com outros doadores no terreno.
 Actualizar mensalmente toda a informação relativa a Timor-Leste.
 Elaborar documentos sobre Timor-Leste, na área de competência da DCG, sempre que solicitados.
 Acompanhar o apoio ao Orçamento de Estado de Timor-Leste.
 Reprogramar o envelope financeiro do PIC por projecto.
 Contribuir, juntamente com a DAOP, para a revisão do PIC.

Metas Planeadas
Metas Atingidas

Programação da cooperação com Timor-Leste elaborada.

Programação elaborada

Informação relativa a Timor-Leste actualizada pelo menos 12 vezes.

Informação actualizada

Documentos de apoio, pastas e pontos de situação sobre Timor-Leste elaborados, sempre que solicitados.

Documentos de apoio e pontos de situação sobre TL elaborados

Informação relativa à cooperação bilateral de Timor-Leste com outros doadores actualizada pelo menos 4 vezes.

Informação actualizada

Indicadores de Realização
Indicadores Realizados - quantificação

N.º de vezes de actualização da informação relativa à cooperação com Timor-Leste.

14

N.º de documentos de apoio, pastas e pontos de situação produzidos de acordo com as solicitações.

100%

N.º de vezes de actualização da informação relativa à cooperação de Timor-Leste com outros doadores.

100%

N.º de matrizes de programação plurianual por projecto elaboradas.

10

Acções

Código	Acções Planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario Previsto	Acções Realizadas			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	
2.6.1.1	Elaboração de um novo quadro de programação/ execução dos programas/ acções de cooperação, tipo base de dados, para carregamento de todos os dados pertinentes acerca do país.		Jan-Fev	x			
2.6.1.2	Recolha e tratamento da informação do IPAD (mensal) e dos Ministérios Sectoriais (trimestral) sobre a execução do PIC		Jan-Dez	x			
2.6.1.3	Actualizar a informação sobre o desenvolvimento dos programas, projectos e acções de cooperação com Timor-Leste, em articulação com a DAOP.		Jan-Dez	x			
2.6.1.4	Actualizar a informação relativa à cooperação multilateral com Timor-Leste em articulação com a AEM		Jan-Dez	x			
2.6.1.5	Manter actualizada a informação relativa à cooperação bilateral de Timor-Leste com outros doadores		Jan-Dez	x			
2.6.1.6	Elaborar documentos para preparação de visitas oficiais e de debates na Assembleia da República, sempre que solicitados		Jan-Dez	x			
2.6.1.7	Manter actualizada a informação relativa a Timor-Leste no <i>site</i> do IPAD, no que diz respeito à sua área de competência		Jan-Dez	x			
2.6.1.8	Elaborar matrizes de programação plurianual, relativas à cooperação com Timor-Leste, por projecto e medida do PO5 (em articulação com a DAOP).		Abril-Julho	x			
2.6.1.9	Acompanhar e elaborar a informação que venha a ser solicitada, com vista à Reunião de Parceiros para o Desenvolvimento a decorrer em Dili.		Jan-Abr	x			
2.6.1.10	Contacto permanente com as estruturas da cooperação no terreno com vista a uma melhor coordenação e complementariedade dos programas de cooperação		Jan-Dez	x			
2.6.1.11	Acompanhar o Programa de Apoio ao Orçamento de Estado de Timor-Leste.		Jan-Dez	x			
2.6.1.12	Inscrever os projectos de cooperação e respectivos envelopes financeiros no Orçamento de Estado de Timor-Leste		Jun-Dez	x			
2.6.1.13	Revisão do PIC em vigor (em colaboração com a DAOP)		Set-Dez			x	A DCG não foi convocada.

Código	Acções não planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario	Realização			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	
2.6.1.14	Elaboração e apresentação do power point relativo a Timor-Leste na reunião com os seleccionados do programa INOVmundus		Março	x			
2.6.1.15	Elaboração dos pareceres relativos aos projectos das ONGD apresentados a co-financiamento do IPAD		2ª quinzena Junho	x			

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

 ANO
 2009

Designação
Código
Análise, Coordenação e Acompanhamento Técnico e Financeiro dos Programas, Projectos e Acções (PPA)

2.6.2

Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

Divisão de Ásia e Outros Países

Objectivos

Elaborar pareceres sobre programas, projectos e acções e submetê-los à decisão superior, promovendo o respectivo acompanhamento técnico e financeiro, direccionado para a obtenção de resultados. Manter a boa taxa de execução anual do PIC.

Manter a boa taxa de execução anual do PIC.

Metas Planeadas

Proceder à análise dos projectos até um mês e meio após a sua recepção, de acordo com os modelos em vigor no serviço.

Proceder ao planeamento e preenchimento dos montantes relativos à execução mensal no Plano de Tesouraria de Timor-Leste, nos quatro dias úteis seguintes após disponibilização pela DSP dos Mapas da Minimal e após preenchimento por parte da CGI (Núcleo de Bolsas) e do Nucleo de Agentes da Cooperação (NAC).

Taxa de execução anual de 90%.

Metas Atingidas

Foram analisados todos os projectos apresentados ao IPAD, de acordo com os formulários em vigor dentro do período de um mês e meio.

Procedeu-se ao planeamento e preenchimento dos montantes relativos à execução mensal no Plano de Tesouraria de Timor-Leste, nos dois dias úteis seguintes após disponibilização pela DSP dos Mapas da Minimal e após preenchimento por parte da CGI (Núcleo de Bolsas) e do Nucleo de Agentes da Cooperação (NAC).

A taxa de execução anual foi de 99%.

Indicadores de Realização

Ter a análise concluída dos PPA em um mês e meio após a sua recepção, de acordo com os modelos em vigor, no serviço.

Ter o Plano de Tesouraria de Timor-Leste fechado mensalmente no 4º dia útil após disponibilização pela DSP dos Mapas da Minimal e após preenchimento por parte da CGI (NB) e do Nucleo de Agentes da Cooperação (NAC).

Taxa de execução anual igual ou superior a 90%.

Indicadores Realizados - quantificação

Foi concluída a análise dos PPA's apresentados ao IPAD, de acordo com os formulários em vigor dentro do período de um mês e meio.

Foi fechado mensalmente no 2.º dia útil o Plano de Tesouraria de Timor-Leste, após disponibilização pela DSP dos Mapas da Minimal e após preenchimento por parte da CGI (Núcleo de Bolsas) e do Nucleo de Agentes da Cooperação (NAC).

A taxa de execução anual foi de 99%.

Ações

Código	Ações Planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario Previsto	Ações Realizadas			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	
2.6.2.1	Proceder à análise da documentação enviada pelos promotores/ executores dos PPA com a conseqüente elaboração de parecer técnico para submeter à apreciação superior.	18.1	Jan - Dez	x			
2.6.2.2	Proceder à elaboração de pontos de situação sectoriais sempre que solicitados.		Jan - Dez	x			
2.6.2.3	Desenvolver todos os procedimentos necessários à libertação das verbas aprovadas para financiamento dos PPA.		Jan - Dez	x			
2.6.2.4	Acompanhar a execução técnica e financeira dos PPA, nos termos aprovados, propondo os ajustamentos que em cada momento se mostrem necessários.		Jan - Dez	x			
2.6.2.5	Elaborar as Fichas de Projecto e actualizá-las ao longo da respectiva execução dos PPA.		Jan - Dez	x			
2.6.2.6	Proceder à actualização permanente do quadro anual de execução financeira do PIC.		Jan - Dez	x			
2.6.2.7	Realizar reuniões periódicas de coordenação internas e externas com os promotores/ executores dos PPA.		Jan - Dez	x			
2.6.2.8	Realizar três missões de acompanhamento dos PPA com o objectivo de efectuar um balanço quanto à respectiva execução.		Jan - Dez	x			
2.6.2.9	Proceder à negociação e concertação com as autoridades Timorenses quanto à inclusão ou exclusão de PPA na programação para 2010.		Set-Dez			x	Não foram especificamente solicitadas pelas Autoridades Timorenses a inclusão/exclusão de PPA's no PIC, aguardando-se o início de negociações após a reunião da "Mesa de Doadores" a realizar no corrente mês de Abril para o Próximo PIC a iniciar em 2011.
2.6.2.10	Manter contacto permanente com as estruturas da cooperação no terreno com vista a uma melhor coordenação e acompanhamento técnico e financeiro dos PPA.		Jan - Dez	x			

Código	Ações não planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario	Realização			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	

FICHA DE PROGRAMA

ANO
2009

Designação

Código

Cooperação com Outros Países

2.7

Responsabilidade (Direcção/Divisão/Núcleo)

Divisão de Coordenação Geográfica

Divisão de Ásia e Outros Países

Objectivos

Elaborar Informações sobre as Relações de Portugal com Países Terceiros e Outras Matérias Especializadas

Identificar, analisar, propor e acompanhar a execução dos programas, projectos e acções de cooperação de ajuda pública ao desenvolvimento.

Actividades

Código	Actividades Planeadas	Resp. Execução	Grau Execução %		
			P	E	%
2.7.1	Elaborar Informações sobre as Relações de Portugal com Países Terceiros e Outras Matérias Especializadas	DCG	9	8	89
2.7.2	Análise, Coordenação e Acompanhamento Técnico e Financeiro dos Programas, Projectos e Acções (PPA)	DAOP	5	5	100

Grau de Execução do Programa

14 13 92,86

P - Acções Planeadas

E - Acções Executadas

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

 ANO
2009

Designação	Código
Elaborar Informações sobre as Relações de Portugal com Países Terceiros e Outras Matérias Especializadas	2.7.1

Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

Divisão de Coordenação Geográfica

Objectivos

Actualizar toda a informação relativa aos Outros Países
Elaborar documentos sobre a Cooperação, bem como sobre a ajuda pública com os Outros Países, sempre que solicitado
Elaborar projectos de Memorando de Entendimento e os Acordos Gerais de Cooperação sempre que solicitado
Analisar a evolução da ajuda pública portuguesa a estes países

Metas Planeadas	Metas Atingidas
Projectos de Memorando de Entendimento e de Acordos Gerais de Cooperação elaborados, sempre que solicitado	Realização de um projecto de Memorando de Entendimento em Matéria de Cooperação com o Senegal, Memorando de Cooperação Tripartida com a Singapura; Memorando de Cooperação com os países da CARICOM
Documentos de apoio, pastas e relatórios de ponto de situação elaborados, sempre que solicitado	Realização de 49 pontos de situação relativos à cooperação entre Portugal e países terceiros. Foi igualmente feito o preenchimento de 12 quadros com dados da ajuda pública portuguesa
Indicadores de Realização	Indicadores Realizados - quantificação
Nº de documentos, pastas e pontos de situação produzidos de acordo com as solicitações	49 pontos de situação e 12 quadros
Nº de projecto de Acordo ou de Memorando de Entendimento produzidos de acordo com as solicitações	3 memorandos de entendimento

Acções

Código	Acções Planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario Previsto	Acções Realizadas			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	
2.7.1.1	Preparar o contributo para o Relatório de Actividades do IPAD no que se refere aos Países Terceiros		Jan- Março	x			
2.7.1.2	Preparar o quadro de programação da cooperação para anos futuros		Jan- Abril	x			
2.7.1.3	Elaborar os pontos de situação sobre as relações de cooperação com Países terceiros, tendo em vista a preparação de visitas de entidades oficiais e dos debates da Assembleia da República		Jan- Dez	x			
2.7.1.4	Manter actualizada a informação no site do IPAD relativa aos Países Terceiros, no que diz respeito à sua área de competência		Jan- Dez	x			
2.7.1.5	Acompanhar os programas, projectos e acções de cooperação com os Países terceiros em articulação com a Divisão de Cooperação Geográfica I		Jan- Dez	x			
2.7.1.6	Elaborar pareceres sobre projectos de Acordo de Cooperação ou Memorando de Entendimento com Países Terceiros		Jan- Dez	x			
2.7.1.7	Participação em reuniões de preparação de Cimeiras ou de Comissões Mistas, nomeadamente as Cimeiras Luso-Argelina; Luso-marroquina e Luso-Tunisina		Jan- Dez	x			
2.7.1.8	Elaborar projectos de Memorando de Entendimento, no âmbito da cooperação em áreas de intervenção sectoriais		Jan- Dez			x	Não foi solicitado qualquer tipo de contributo

2.7.1.9	Fazer o acompanhamento (recolha e tratamento de informação) sobre a intervenção dos países emergentes em África		Jan- Dez	x			
---------	--	--	----------	---	--	--	--

Código	Acções não planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario	Realização			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	
2.7.10	Fazer o acompanhamento sobre a Intervenção dos países doadores em África		Jan-Dez	x			
2.7.11	Elaborar pareceres relativos a projectos de ONGD no âmbito da candidatura a financiamento do IPAD		2ª Quinzena de Junho	x			

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

 ANO
 2009

Designação
Código
Análise, Coordenação e Acompanhamento Técnico e Financeiro dos Programas, Projectos e Acções (PPA)

2.7.2

Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

Divisão de Ásia e Outros Países

Objectivos

Elaborar pareceres sobre programas, projectos e acções e submetê-los à decisão superior, promovendo o respectivo acompanhamento técnico e financeiro, direccionado para a obtenção de resultados.

Metas Planeadas

Proceder á análise dos projectos até um mês e meio após a sua recepção, de acordo com os modelos em vigor no serviço.

Proceder ao planeamento e preenchimento dos montantes relativos à execução mensal no Plano de Tesouraria dos Outros Países, nos quatro dias úteis seguintes após disponibilização pela DSP dos Mapas da Minimal e após preenchimento por parte da CGI (Núcleo de Bolsas) e do Nucleo de Agentes da Cooperação (NAC).

Metas Atingidas

Foram analisados todos os projectos apresentados ao IPAD, de acordo com os formulários em vigor dentro do período de um mês e meio.

Procedeu-se ao planeamento e preenchimento dos montantes relativos à execução mensal no Plano de Tesouraria dos Outros Países, nos dois dias úteis seguintes após disponibilização pela DSP dos Mapas da Minimal e após preenchimento por parte da CGI (Núcleo de Bolsas) e do Nucleo de Agentes da Cooperação (NAC).

Indicadores de Realização

Ter a análise concluída dos PPA em um mês e meio após a sua recepção, de acordo com os modelos em vigor, no serviço.

Ter o Plano de Tesouraria dos Outros Países fechado mensalmente no 4º dia útil após disponibilização pela DSP dos Mapas da Minimal e após preenchimento por parte da CGI (NB) e do Nucleo de Agentes da Cooperação (NAC).

Indicadores Realizados - quantificação

Foi concluída a análise dos PPA's apresentados ao IPAD, de acordo com os formulários em vigor dentro do período de um mês e meio.

Foi fechado mensalmente no 2.º dia útil o Plano de Tesouraria dos Outros Países, após disponibilização pela DSP dos Mapas da Minimal e após preenchimento por parte da CGI (Núcleo de Bolsas) e do Nucleo de Agentes da Cooperação (NAC).

Acções

Código	Acções Planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario Previsto	Acções Realizadas			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	
2.7.2.1	Proceder à análise da documentação enviada pelos promotores/ executores dos PPA com a consequente elaboração de parecer técnico para submeter á apreciação superior.		Jan-Dez	x			
2.7.2.2	Desenvolver todos os procedimentos necessários à libertação das verbas aprovadas para financiamento dos PPA.		Jan-Dez	x			
2.7.2.3	Acompanhar a execução técnica e financeira dos PPA, nos termos aprovados, propondo os ajustamentos que em cada momento se mostrem necessários.		Jan-Dez	x			
2.7.2.4	Elaborar as Fichas de Projecto e actualizá-las ao longo da respectiva execução dos PPA.		Jan-Dez	x			
2.7.2.5	Realizar reuniões periódicas de coordenação internas e externas com os promotores/ executores dos PPA.		Jan-Dez	x			

Código	Acções não planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario	Realização			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	

FICHA DE PROGRAMA

ANO
2009

Designação

Código

Gestão e Acomp. Assuntos Sectoriais e Transversais

2.8

Responsabilidade (Direcção/Divisão/Núcleo)

Divisão de Coordenação Geográfica

Divisão de África I (Angola, Moçambique, Transversais)

Divisão de Apoio à Sociedade Civil

Objectivos

Participação na definição das Estratégias Sectoriais da Educação e Saúde, no âmbito dos grupos de trabalho do Fórum da Cooperação e na elaboração do Programa de Acção para a Eliminação da Mutilação Genital Feminina, no âmbito do Grupo Inter-sectorial sobre MGF/C.

Identificar, analisar, propor e acompanhar a execução dos programas, projectos e acções de cooperação de ajuda pública ao desenvolvimento de cariz comum aos PALOP e/ou de carácter transversal.

Promover a realização de avaliações de intervenções sectoriais e transversais da Cooperação Portuguesa, como contributo para a melhoria da sua eficácia.

Actividades

Código	Actividades Planeadas	Resp. Execução	Grau Execução %		
			P	E	%
2.8.1	Acompanhamento da Implementação das Estratégias Sectoriais e Transversais Definidas	DCG	6	5	83
2.8.2	Seleção de Observadores Eleitorais	DASC	2	2	100
2.8.3	Análise, Coordenação e Acompanhamento Técnico e Financeiro dos Programas, Projectos e Acções (PPA) Transversais e Outros Assuntos Sectoriais	DAFI	10	10	100

Grau de Execução do Programa

18 17 94,44

P - Acções Planeadas

E - Acções Executadas

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

 ANO
 2009

Designação
Código
Participação na definição das Estratégias Sectoriais da Educação e Saúde e na elaboração do Programa de Acção para a Eliminação da Mutilação Genital Feminina

2.8.1

Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

Divisão de Coordenação Geográfica

Objectivos

Participação na definição das Estratégias Sectoriais da Educação e Saúde, no âmbito dos grupos de trabalho do Fórum da Cooperação e na elaboração do Programa de Acção para a Eliminação da Mutilação Genital Feminina, no âmbito do Grupo Inter-sectorial sobre MGF/C

Metas Planeadas

Revisão e versão IPAD dos documentos Estratégia da Educação e Estratégia da Saúde apresentadas até final de Abril de 2009.

Metas Atingidas

Revisão efectuada

Participação em pelo menos 90% das reuniões dos GT.

Participação 99% das reuniões nos GT

Indicadores de Realização

Percentagem de reuniões participadas relativamente ao total.

3

Dois documentos de Estratégia (Educação e Saúde) revistos e apresentados.

1 documento s/saúde revisto

Acções

Código	Acções Planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario Previsto	Acções Realizadas			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	
2.8.1.1	Integrar o grupo de trabalho constituído no âmbito do Fórum da Cooperação com vista à elaboração do documento sobre a estratégia da Educação nos PALOP e TL.		Janeiro/ Março	x			
2.8.1.2	Colaborar na revisão do documento final da Estratégia da Educação.		Abril			x	Esta actividade não foi desenvolvida, tendo passado para 20100
2.8.1.3	Integrar o grupo de trabalho constituído no âmbito do Fórum da Cooperação com vista à elaboração do documento sobre a estratégia da Saúde nos PALOP e TL.		Janeiro/ Abril		X		O calendário previsto para a elaboração do documento foi prolongado até Dezembro.
2.8.1.4	Colaborar na revisão do documento final da Estratégia da Saúde.		Abril		X		Esta acção sofreu um desvio temporal tendo a revisão do texto sido prolongada no tempo (Dezembro).
2.8.1.5	Participar no grupo de trabalho Inter-sectorial sobre MGF/C em representação do IPAD		Janeiro/ Dezembro	X			
2.8.1.6	Colaborar na definição do Programa de Acção para a eliminação da Mutilação Genital Feminina no âmbito do III Plano para a Igualdade da Cidadania e Género (2007-2010)		Janeiro/ Abril	X			

Código	Acções não planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario	Realização			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	
2.8.1.7	Execução das acções definidas no Programa de Acção		Abril/Dezembro		X		Não foi ministrada aos agentes da cooperação colocados na Guiné-Bissau formação tendo em vista sensibilizá-los para a prática da MGF
2.8.1.8	Coordenação do Grupo de Trabalho para elaboração do Plano da CPLP de Apoio à Estabilidade na Guiné-Bissau		Nov-Dez	x			

2.8.1.9	Coordenação do Grupo de Trabalho Interministerial para Elaboração do Plano de Acção Segurança e Desenvolvimento para a Guiné-Bissau		Nov-Dez	x			
---------	---	--	---------	---	--	--	--

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

 ANO
 2009

Designação
Código
Seleção de Observadores Eleitorais

2.8.2

Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

Divisão de Apoio à Sociedade Civil

Objectivos

Assegurar a participação de observadores nacionais em missões de observação eleitoral (MOE).

Metas Planeadas

Indicação de observadores nacionais face às MOE que Portugal participe.

Metas Atingidas

100%

Indicadores de Realização

Nº de missões que integrem observadores nacionais.

Indicadores Realizados - quantificação

12

Acções

Código	Acções Planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario Previsto	Acções Realizadas			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	
2.8.2.1	Actualização da Base de Dados comunitária		Janeiro - Dezembro	X			
2.8.2.2	Apresentação de propostas de indicação de observadores nacionais		Janeiro - Dezembro	X			

Código	Acções não planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario	Realização			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	
2.8.2.3	MOE Guiné-Bissau		Maio-Dez	X			
2.8.2.4	MOE Moçambique		Ag-Dez	X			

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE
**ANO
2009**
Designação
Código
Análise, Coordenação e Acompanhamento Técnico e Financeiro dos Programas, Projectos e Acções (PPA) Transversais e Outros Assuntos Sectoriais
2.8.3
Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

Divisão de África I (Angola, Moçambique, Transversais)

Objectivos

Acompanhar e propor acções relativamente aos assuntos e PPA que careçam de uma abordagem sectorial e/ou transversal, nomeadamente no contexto UE e CPLP, ou no quadro de abordagens bi-multi

Assegurar a análise e acompanhamento físico e financeiro dos PPA que envolvam mais que um país beneficiário

Elaborar pareceres prévios vinculativos sobre PPA de APD propostos por outras entidades, públicas ou privadas

Propor os ajustamentos que, em cada momento, se mostrem necessários

Procurar o estabelecimento de parcerias nacionais e internacionais com vista à optimização de recursos financeiros.

Metas Planeadas
Metas Atingidas

Proceder à elaboração dos pareceres prévios e à análise técnica de 90% dos PPA que careçam de uma abordagem transversal atribuídos à DS e devidamente instruídos, de acordo com os modelos em vigor no serviço.

Procedeu-se à elaboração dos pareceres prévios e à análise técnica de 100% dos PPA atribuídos.

Acompanhar de forma sistemática a execução técnica das intervenções promovendo o seu bom desenvolvimento e taxas de execução, no quadro dos mecanismos adequados para o efeito.

No quadro dos mecanismos existentes, promoveu-se a execução técnica dos PPA bem como o respectivo acompanhamento

Proceder ao planeamento e preenchimento dos montantes relativos à execução mensal no Plano de Tesouraria ATV, dentro do prazo limite definido

Planos de Tesouraria mensalmente actualizados

Taxa de execução anual de 90%

A taxa de execução anual foi de 98%.

Indicadores de Realização
Indicadores Realizados - quantificação

Ter a elaboração dos pareceres prévios e a análise de 90% dos PPA concluída de acordo com os modelos em vigor, no serviço.

Pareceres prévios e a análise de 100% dos PPA concluídos.

Manter actualizado um quadro de acompanhamento das intervenções bem como a respectiva Ficha de Projecto, de acordo com os modelos em vigor, no serviço.

Quadro de Acompanhamento e Fichas de Projecto actualizadas mensalmente.

Ter o Plano de Tesouraria ATV fechado mensalmente dentro do prazo limite definido

Planos de Tesouraria fechados nas datas definidas.

Taxa de execução anual.

98%

Acções

Código	Acções Planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario Previsto	Acções Realizadas			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	
2.8.3.1	Proceder à análise da documentação enviada pelos promotores / executores dos PPA, com a conseqüente elaboração de parecer/proposta técnica para submeter à apreciação superior.		Jan - Nov	x			
2.8.3.2	Desenvolver todos os procedimentos necessários à libertação das verbas aprovadas para financiamento dos PPA.		Jan - Dez	x			
2.8.3.3	Coordenar e acompanhar a execução técnica e financeira dos PPA, nos termos aprovados, propondo os ajustamentos que em cada momento se mostrem necessários.		Jan - Dez	x			
2.8.3.4	Elaborar as Fichas de Projecto e actualizá-las ao longo da respectiva execução dos PPA.		Jan - Dez	x			
2.8.3.5	Proceder à actualização permanente do quadro anual de execução financeira do Programa ATV		Jan - Dez	x			
2.8.3.6	Proceder à actualização mensal do Plano de Tesouraria do ano em curso (planeamento e execução).		Jan - Dez	x			
2.8.3.7	Realizar reuniões periódicas de coordenação internas e externas com os promotores / executores de projectos.		Jan - Dez	x			
2.8.3.8	Realizar missões de acompanhamento dos denominados grandes projectos com o objectivo de efectuar um balanço quanto à respectiva execução.		Jan - Dez	x			
2.8.3.9	Identificar oportunidades de estabelecimento de parcerias nacionais e internacionais com vista à optimização de recursos financeiros.		Jan - Dez	x			

2.8.3.10	Acompanhar e reportar os assuntos transversais nos Fora Internacionais, nomeadamente no quadro das reuniões de Peritos da EU em matéria de Saúde, Educação, Género, Emprego, Água e Energia. Acompanhar a temática das Alterações Climáticas.		Jan - Dez	x			
----------	---	--	-----------	---	--	--	--

Código	Ações não planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario	Realização			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	
2.8.3.11	Parceria com COM e PALOP e TL no âmbito da Cooperação Delegada no quadro da Iniciativa Governação		Jan - Dez	x			

ÁREA III

COOPERAÇÃO PORTUGUESA - ENQUADRAMENTO MULTILATERAL

FICHA DE PROGRAMA

ANO
2009

Designação

Código

Participação nos Assuntos Europeus e Multilaterais

3.1

Responsabilidade (Direcção/Divisão/Núcleo)

Direcção de Serviços de Assuntos Europeus e Multilaterais

Objectivos

Contribuir para o reforço da participação portuguesa nos debates europeus e multilaterais, assegurando a defesa dos interesses do país, tendo em conta a coerência entre as diferentes políticas sectoriais e os valores subjacentes à política externa nacional

Proceder à operacionalização da estratégia multilateral

Promover a coordenação internacional nas instâncias europeias e multilaterais, assegurando a coerência dos compromissos e contribuindo para o alinhamento destes com as prioridades dos países parceiros

Operacionalização dos Programas de Jovens Peritos

Actividades

Código	Actividades Planeadas	Resp. Execução	Grau Execução %		
			P	E	%
3.1.1	Participação nos Assuntos Europeus	DAE	10	9	90
3.1.2	Participação nos Assuntos Multilaterais	DAM	9	8	89

Grau de Execução do Programa

19 17 89,47

P - Acções Planeadas

E - Acções Executadas

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE
**ANO
2009**
Designação
Código
Participação nos Assuntos Europeus
3.1.1
Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

Divisão dos Assuntos Europeus

Objectivos

Garantir que a posição portuguesa esteja reflectida na tomada de decisão das políticas comunitárias na área do desenvolvimento, nomeadamente no que diz respeito às temáticas e aos países prioritários da cooperação portuguesa.

Metas Planeadas

Instruir a REPER para as reuniões dos Grupos do Conselho em, pelo menos, 80% das reuniões

Participação em, pelo menos, 80% das reuniões dos Comitês de financiamento, reuniões de peritos, seminários e conferências

Aumentar em 10% o número de acções de coordenação intra e inter-ministerial em matérias relevantes

Apresentação dos relatórios de participação nas referidas reuniões

Metas Atingidas

Foram enviadas instruções para as reuniões dos Grupos do Conselho CODEV, COHAFA, ACP, COAFR, bem como para as reuniões da Parceria UE-África, para mais de 80% das reuniões.

Participação nas reuniões dos Comitês DCI geográficos (África do Sul, Ásia, Ásia Central, América Latina, Médio Oriente), DCI temáticos (Ambiente, Investir nas Pessoas, Açúcar, Segurança Alimentar), IEDDH, FED e Comité Convenção Ajuda Alimentar. Participação nas reuniões de peritos (Segurança e Desenvolvimento, Eficácia da Ajuda, Coerência das Políticas para o Desenvolvimento, Divisão de Trabalho, Situações de Fragilidade, Democracia e Desenvolvimento, Cultura e Desenvolvimento, Agricultura e Desenvolvimento, EDD, APE, APF)

Houve um aumento significativo das acções de coordenação, quer intra, quer inter-ministerial, pelo que foram ultrapassados os 10% previstos.

Sim, na maioria dos casos

Indicadores de Realização

Nº de reuniões em que se participa/nº de reuniões agendadas;

Nº de relatórios de missão/Nº de reuniões em que se participou;

Nº de pastas preparadas para reuniões e contributos para pastas/Nº de reuniões participadas por elementos de alto nível

Nº de instruções e/ou comentários preparados/Nº de solicitações;

Nº de recomendações divulgadas/Nº de recomendações adoptadas

Indicadores Realizados - quantificação

53 / 55

45 / 53

52 / 52

144 / 155

56 / 56

Acções

Código	Acções Planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendário Previsto	Acções Realizadas			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	
3.1.1.1	Acompanhamento das reuniões do Conselho e participação nas reuniões da Comissão.	61.4	Jan-Dez		X		Sobreposição de datas
3.1.1.2	Participação nas reuniões da parceria África-UE sobre Governação e Direitos Humanos		Jan-Dez	X			
3.1.1.3	Elaboração do plano anual de intervenções para 2010.	62.2	Set-Dez			X	A Estratégia Multilateral só foi aprovada no último trimestre do ano e, para além disso, por orientação de SEXA SENEK, não deverão ser desenvolvidos planos anuais com vista à operacionalização da estratégia, mas somente planos trienais. Daí a sua não realização.
3.1.1.4	Preparação dos Conselhos de Ministros da UE e outras reuniões de alto nível		Jan-Dez	X			
3.1.1.5	Concretização da Co-presidência Portuguesa no Fórum de Parceria com África (APF)		Jan-Dez	X			
3.1.1.6	Preparação e participação nos EDD - European Development Days 2009		Mar-Nov	X			
3.1.1.7	Preparação de contributo para a 2ª Edição Nacional dos Dias do Desenvolvimento		Jan-Abr	X			
3.1.1.8	Acompanhamento do 6º Acordo ECDPM		Jan-Dez	X			
3.1.1.9	Acompanhamento do Acordo com o IEEI sobre a Rede EARN		Jan-Dez	X			
3.1.1.10	Acompanhamento do Acordo com o IEEI sobre o Magrebe		Jan-Dez	X			

Código	Acções não planeadas	Operac. Estratégia	Calendário	Realização	Justificação do desvio
--------	----------------------	--------------------	------------	------------	------------------------

		(código)		Totalmente	Parcialmente	Não realizada	

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE
**ANO
2009**
Designação
Código
Participação nos Assuntos Multilaterais
3.1.2
Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

Divisão dos Assuntos Multilaterais

Objectivos

Garantir que a posição portuguesa esteja reflectida na tomada de decisão das políticas multilaterais na área do desenvolvimento, nomeadamente no que diz respeito às temáticas e aos países prioritários da cooperação portuguesa.

Metas Planeadas	Metas Atingidas
Instruir em, pelo menos, 80% as Missões junto das Nações Unidas e OCDE relativamente às reuniões e/ou documentos por elas difundidos.	Foram dadas instruções às Missões numa percentagem superior a 80%, tendo inclusive a unidade orgânica tomada a iniciativa de fornecer instruções sem ter havido solicitação prévia por parte daquelas representações permanentes.
Participação em, pelo menos, 80% das reuniões do CAD/OCDE, NU, Fundo Global SIDA, Fórum Global Migrações e outras.	Houve uma participação em todas as reuniões agendadas e igualmente em algumas reuniões que não haviam sido agendadas mas que se considerou fundamental a participação da unidade orgânica. Ultrapassou-se, assim, a percentagem dos 80%. As reuniões em que se participou foram as seguintes: no âmbito do CAD/OCDE a Reunião de Alto Nível, Directores de Política, INCAF (incluindo as Task-Teams e plenário) Eficácia da Ajuda e 3C; no âmbito das Nações Unidas Segmento Operacional e Geral do ECOSOC, Crise Financeira e seu Impacto no Desenvolvimento, Fórum de Cooperação para o Desenvolvimento e PNUD; no âmbito do Fundo Global de combate à SIDA nas reuniões do Board e reunião de revisão a meio-percurso da reconstituição do Fundo; no âmbito das Migrações nas reuniões do Grupo dos Amigos do Fórum e Steering Group e reunião anual.
Aumentar em 10% o número de acções de coordenação intra e inter-ministerial em matérias relevantes.	Houve um aumento destas acções de coordenação, designadamente no contexto da temática sobre a Crise Financeira e seu Impacto no Desenvolvimento. Houve um aumento de mais de 10%.
Apresentação dos relatórios de participação nas referidas reuniões.	Assegurou-se a apresentação de relatórios em 76% face às reuniões participadas.
Indicadores de Realização	Indicadores Realizados - quantificação
Nº de reuniões em que se participa/nº de reuniões agendadas;	25/22
Nº de relatórios de missão/Nº de reuniões em que se participou;	19/25
Nº de pastas preparadas para reuniões/Nº de reuniões participadas por elementos de alto nível;	15/15
Nº de instruções e/ou comentários preparados/Nº de solicitações;	122/116
Nº de recomendações divulgadas/Nº de recomendações adoptadas.	30/30

Acções

Código	Acções Planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario Previsto	Acções Realizadas			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	
3.1.2.1	Acompanhamento das reuniões do CAD/OCDE, NU, Fundo Global SIDA, Fórum Migrações		Jan-Dez	X			
3.1.2.2	Elaborar o plano anual de intervenções para 2010	62.2	Set-Dez			X	A Estratégia Multilateral só foi aprovada no último trimestre do ano e, para além disso, por orientação de SEXA SENECA, não deverão ser desenvolvidos planos anuais com vista à operacionalização da estratégia, mas somente planos trienais. Daí a sua não realização.
3.1.2.3	Procurar promover reuniões de coordenação com a GPEARI e participar em reuniões das IFI	64.1	Jan-Dez	X			
3.1.2.4	Proceder à selecção de jovens peritos portugueses no âmbito do Programa de JPO		Jan-Mar		X		A selecção não foi efectuada, uma vez que foi decidido prolongar, por mais um ano, os seus respectivos contractos, tendo-se diligenciado nesse sentido. Daí a sua realização apenas parcial.
3.1.2.5	Realizar sessões de divulgação interna, divulgação no site e reuniões técnicas sectoriais	66.1	Jan-Dez	X			
3.1.2.6	Preparação das reuniões de alto nível, altos funcionários e outras conferências internacionais		Jan-Dez	X			
3.1.2.7	Gestão dos Trust Funds junto do PNUD e da UNESCO		Jan-Dez	X			
3.1.2.8	Garantir a execução das contribuições voluntárias para as organizações internacionais		Jan-Dez	X			

3.1.2.9	Preparação de contributos para a 2ª Edição Nacional dos Dias de Desenvolvimento.		Jan-Abr	X			
---------	--	--	---------	---	--	--	--

Código	Ações não planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario	Realização			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	
3.1.2.10	Revisão e elaboração de adenda ao Protocolo de Cooperação entre o IPAD e a OIM e respectivo acompanhamento da sua implementação.		Mar-Dez	X			
3.1.2.11	Coordenação e participação Portuguesa na Mesa Redonda co presidida por Portugal no contexto do Fórum Global sobre Migrações e Desenvolvimento, incluindo a participação na elaboração do documento de base desta Mesa.		Maió-Nov	X			
3.1.2.12	Criação e Coordenação de um Grupo de Trabalho ad-hoc sobre a Crise Financeira Internacional e o seu Impacto no Desenvolvimento.		Fev-Jun	X			

FICHA DE PROGRAMA

ANO
2009

Designação

Código

Participação na CPLP e Iberoamericana

3.2

Responsabilidade (Direcção/Divisão/Núcleo)

Direcção de Serviços de Assuntos Europeus e Multilaterais

Objectivos

Contribuir para o reforço da CPLP como espaço de trabalho em rede, fazendo convergir para uma lógica comum energias e recursos de fontes diversas, criando-se em particular a possibilidade de utilizar a língua portuguesa como potenciadora de intervenções envolvendo três ou mais países lusófonos

Contribuir para a Presidência Portuguesa da Cimeira Ibero-Americana na parte respeitante à cooperação para o desenvolvimento e contribuir para um maior envolvimento dos ministérios sectoriais na cooperação iberoamericana, coordenando a sua participação

Actividades

Código	Actividades Planeadas	Resp. Execução	Grau Execução %		
			P	E	%
3.2.1	Participação na CPLP e Iberoamericana	DAM	5	5	100

Grau de Execução do Programa

5 5 100

P - Acções Planeadas

E - Acções Executadas

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

 ANO
2009

Designação
Código
Participação na CPLP e Iberoamericana
3.2.1
Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

Divisão dos Assuntos Multilaterais

Objectivos

Contribuir para o reforço da componente de cooperação para o desenvolvimento da CPLP.

Assegurar a Presidência Portuguesa, no domínio da cooperação, no que respeita à Cimeira Ibero-Americana.

Metas Planeadas

Preparação e participação em, pelos menos, 80% das reuniões de Pontos Focais da CPLP e das reuniões de Responsáveis de Cooperação no âmbito da Ibero-Americana.

Metas Atingidas

Preparação e respectiva participação em 100% das reuniões.

Aumentar em 10% o número de acções de coordenação intra e inter-ministerial.

Em face das Presidências da CPLP e Ibero-Americana, houve um aumento significativo das acções de coordenação quer intra, quer inter ministerial, ultrapassando largamente os 10%.

Apresentação dos relatórios de participação nas reuniões referidas.

Apresentação de relatórios para todas as reuniões participadas.

Indicadores de Realização
Indicadores Realizados - quantificação

Nº de reuniões em que se participa/Nº de reuniões agendadas;

5/5

Nº de relatórios de missão/Nº de reuniões em que participou;

5/5

Nº de pastas preparadas para as reuniões/Nº de reuniões participadas por elementos de alto nível;

5/5

Nº de orientações e/ou comentários preparados/Nº de solicitações.

20/20

Acções

Código	Acções Planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario Previsto	Acções Realizadas			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	
3.2.1.1	Identificar Programas e/ou projectos que possam ser implementados no âmbito da CPLP.	63.1	Jan-Dez	X			
3.2.1.2	Contribuir para a implementação do PIC da CPLP, com a devida actualização das actividades a realizar anualmente, assim como apoiar as iniciativas da CPLP no sentido de mobilizar recursos financeiros junto de instâncias internacionais.	63.2	Jan-Dez	X			
3.2.1.3	Identificar Programas e/ou projectos que possam ser implementados pelos Ministérios sectoriais no âmbito da Ibero-Americana		Jan-Dez	X			
3.2.1.4	Preparação e participação nas reuniões de Pontos Focais da CPLP		Jan-Jul	X			
3.2.1.5	Preparação e participação nas reuniões dos Responsáveis de Cooperação e Cimeira Ibero-Americana		Jan-Dez	X			

Código	Acções não planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario	Realização			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	
3.2.1.6	Assegurar a participação de Portugal na Cimeira Ibero-Americana na componente da Cooperação para o Desenvolvimento.		Jan-Dez	X			

3.2.1.7	Coordenação com a OIKOS e SEGIB na preparação da realização do Fórum Cívico.		Fev-Nov	X			
---------	--	--	---------	---	--	--	--

ÁREA IV

A COOPERAÇÃO PORTUGUESA E A SOCIEDADE CIVIL

FICHA DE PROGRAMA

ANO
2009

Designação

Código

Promover a Concertação com as ONGD e Outras Organizações da Sociedade Civil

4.1

Responsabilidade (Direcção/Divisão/Núcleo)

Divisão de Apoio à Sociedade Civil

Objectivos

Apoiar as ONGD no âmbito de acções nacionais de educação para o desenvolvimento e da cooperação internacional para o desenvolvimento

Actividades

Código	Actividades Planeadas	Resp. Execução	Grau Execução %		
			P	E	%
4.1.1	Promover a Concertação com as ONGD e Outra Organizações da Sociedade Civil	DASC	14	14	100

Grau de Execução do Programa

14 14 100

P - Acções Planeadas

E - Acções Executadas

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

 ANO
 2009

Designação
Código
Promover a Concertação com as ONGD e Outras Organizações da Sociedade Civil
4.1.1
Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

Divisão de Apoio à Sociedade Civil

Objectivos

Apoiar as Organizações da Sociedade Civil no âmbito da cooperação e educação para o desenvolvimento.

Assegurar a atribuição de subsídios de acordo com Regras e Critérios próprios, contribuindo para aumentar o grau de execução financeira.

Melhorar a qualidade e transparência do processo de análise e decisão dos projectos das ONGD, apoiados no âmbito das linhas de financiamento.

Metas Planeadas
Metas Atingidas

Aberto 1 candidatura para projectos de cooperação para o desenvolvimento de ONGD.

1

Aberto 1 candidatura para projectos de educação para o desenvolvimento de ONGD.

1

Efectuar o acompanhamento da execução financeira de 110 projectos de cooperação e educação para o desenvolvimento de ONGD, face ao contratualizado.

100%

Participar nas reuniões comunitárias e internacionais do âmbito da competência da Divisão.

100%

Aprofundar as temáticas a debater com a Plataforma Portuguesa das ONGD e concertar estratégias de acção.

100%

Assegurar o apoio à Plataforma Portuguesa das ONGD.

100%

Efectuar no mínimo duas missões de acompanhamento para verificação da execução física dos projectos de cooperação para o desenvolvimento de ONGD.

50%

Promover a adopção de uma estratégia nacional em ED.

100%

Proceder ao planeamento e preenchimento dos montantes relativos à execução mensal no Plano de Tesouraria da DASC.

100%

Indicadores de Realização
Indicadores Realizados - quantificação

Nº de Candidaturas Abertas.

2

Nº de Pedidos de Pagamento Analisados.

59

Nº de reuniões em que se propôs a participação face às convocatórias.

100%

Nº de reuniões realizadas com a Plataforma Portuguesa das ONGD.

9

Subsídio atribuído e efectuadas análises dos pedidos de apoio apresentados pela Plataforma Portuguesa das ONGD.

2

Nº de missões de acompanhamento para verificação da execução física dos projectos de cooperação para o desenvolvimento de ONGD realizadas.

1

Nº de reuniões realizadas no quadro da definição de uma Estratégia em ED.

32

Plano de Tesouraria fechado mensalmente no 4º dia útil após disponibilização dos mapas na minimal.

12

Acções

Código	Acções Planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario Previsto	Acções Realizadas			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	
4.1.1.1	Apresentação de proposta para abertura da Candidatura a projectos de cooperação para o desenvolvimento de ONGD.		Janeiro	X			
4.1.1.2	Apresentação de proposta para abertura da Candidatura a projectos de educação para o desenvolvimento de ONGD.		Janeiro	X			
4.1.1.3	Efectuar diligências no sentido de se adjudicar a empresa de auditoria para verificação dos comprovativos de despesa apresentados pelas ONGD, no âmbito dos projectos aprovados nas candidaturas PeD e ED, de anos anteriores.		Fevereiro	X			
4.1.1.4	Apresentação de uma proposta de atribuição de um subsídio à Plataforma Portuguesa das ONGD.		Janeiro	X			
4.1.1.5	Proceder à verificação dos comprovativos de despesa dos projectos das ONGD, aprovados em anos anteriores, de modo a permitir a apresentação de uma proposta de pagamentos das parcelas remanescentes.		Janeiro-Dezembro	X			
4.1.1.6	Efectuar a análise dos projectos apresentados nas candidaturas de PeD e ED.		Janeiro-Dezembro	X			
4.1.1.7	Reunião com os actores-chave nacionais no domínio da ED.		Março-Dezembro	X			
4.1.1.8	Acompanhamento da execução financeira dos projectos de desenvolvimento plurianuais aprovados na Candidatura Extraordinária para a Guiné-Bissau, realizado em 2006		Janeiro-Dezembro	X			
4.1.1.9	Apresentação de propostas de operacionalização para a constituição de um Júri no quadro das candidaturas de projectos de cooperação e educação para o desenvolvimento de ONGD, à luz das disposições legais publicadas.		Janeiro-Maio	X			
4.1.1.10	Promover a realização de encontros regulares entre o IPAD e a Plataforma Portuguesa das ONGD.		Janeiro-Dezembro	X			
4.1.1.11	Participação nas reuniões no âmbito do comité DCI - Actores Não Estatais, DEEP, GENE, Pontos Focais MOE		Janeiro-Dezembro	X			
4.1.1.12	Apresentar propostas para a realização de missões de monitorização dos projectos de cooperação para o desenvolvimento das ONGD.		Janeiro-Dezembro		X		Apresentação de proposta de realização para missão de monitorização a TL. Recursos Humanos limitados quanto à sua participação, por sobreposição de agendas.
4.1.1.13	Actualização permanente da Base de Dados de projectos de cooperação e educação para o desenvolvimento de ONGD.		Janeiro-Dezembro	X			
4.1.1.14	Actualização dos Planos de Tesouraria		Janeiro-Dezembro	X			

Código	Acções não planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario	Realização			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	
4.1.1.15	Proposta para Operacionalização de Protocolo de Cooperação Intermunicipal		Mar	X			
4.1.1.16	Análise de Propostas e Apoio a Projectos de Autoridades Locais		Jan-Dez	X			
4.1.1.17	Apoio a Campanhas de Sensibilização e ED de OSC		Set-Dez	X			
4.1.1.18	Contribuição GENE - Global Education Network Europe		Mar-Jul	X			
4.1.1.19	Contribuição para Estudo Europeu em ED		Jun-Dez	X			
4.1.1.20	Análise de Pequenos Projectos		Mar-Nov	X			

FICHA DE PROGRAMA

ANO
2009

Designação

Promover a Eficácia nas Respostas da Ajuda Humanitária

Código

4.2

Responsabilidade (Direcção/Divisão/Núcleo)

Divisão de Apoio à Sociedade Civil

Objectivos

Acompanhar os assuntos de AH tratados no âmbito comunitário

Actividades

Código	Actividades Planeadas	Resp. Execução	Grau Execução %		
			P	E	%
4.2.1	Participar nas reuniões do Comité e do Conselho em Ajuda Humanitária	DASC	1	1	100

Grau de Execução do Programa

1 1 100

P - Acções Planeadas

E - Acções Executadas

FICHA DE PROJECTO E OU ACTIVIDADE

 ANO
 2009

Designação
Código
Promover a Eficácia nas Respostas da Ajuda Humanitária

4.2.1

Responsabilidade (Divisão/Núcleo/Secção)

Divisão de Apoio à Sociedade Civil

Objectivos

Assegurar e coordenar as intervenções portuguesas no domínio da ajuda humanitária e de emergência

Metas Planeadas

Participar nas reuniões internacionais de articulação com a UE e as NU

Metas Atingidas

100%

Indicadores de Realização

Nº de reuniões atendidas/Nº reuniões agendadas

Indicadores Realizados - quantificação

100%

Acções

Código	Acções Planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario Previsto	Acções Realizadas			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	
4.2.1.1	Participar nas reuniões do Comité e do Conselho em Ajuda Humanitária		Jan-Dez	X			

Código	Acções não planeadas	Operac. Estratégia (código)	Calendario	Realização			Justificação do desvio
				Totalmente	Parcialmente	Não realizada	
4.2.1.2	AH - Zimbabué (ONGD AMI)		Jan-Dez	X			
4.2.1.3	AH Cabo Verde		Nov-Dez	X			
4.2.1.4	AH Líbano		Dez	X			
4.2.1.5	Contribuição CERF - Central Emergency Response Fund		Dez	X			
4.2.1.6	AH Honduras		Dez	X			



Anexo II - BALANÇO SOCIAL 2009

Quadro 1: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género

Grupo/cargo/carreira / Modalidades de vinculação	Nomeação Definitiva		Nomeação Transitória por tempo determinado		Nomeação Transitória por tempo indeterminado		CT em Funções Públicas por tempo indeterminado		CT em Funções Públicas a termo resolutivo certo		CT em Funções Públicas a termo resolutivo incerto		Comissão de Serviço no âmbito da LVC		Comissão de Serviço no âmbito do Código do Trabalho		CT no âmbito do Código do Trabalho		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior a)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	1	0	0	0	0	3	1	4
Dirigente Intermédio a)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	13	0	0	0	0	3	13	16
Técnico Superior	0	0	0	0	0	0	14	49	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14	49	63
Assistente Técnico	0	0	0	0	0	0	4	35	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	35	39
Assistente Operacional	0	0	0	0	0	0	3	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	10	13
Informático	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	3
Magistrado																			0	0	0
Diplomata																			0	0	0
Pessoal de Investigação Científica																			0	0	0
Doc. Ens. Universitário																			0	0	0
Doc. Ens. Sup. Politécnico																			0	0	0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário																			0	0	0
Pessoal de Inspeção																			0	0	0
Médico																			0	0	0
Enfermeiro																			0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																			0	0	0
Chefia Tributária																			0	0	0
Pessoal de Administração Tributária																			0	0	0
Pessoal Aduaneiro																			0	0	0
Conservador e Notário																			0	0	0
Oficial dos Registos e do Notariado																			0	0	0
Oficial de Justiça																			0	0	0
Outro Pessoal de Justiça																			0	0	0
Forças Armadas b)																			0	0	0
Polícia Judiciária																			0	0	0
Polícia de Segurança Pública																			0	0	0
Guarda Nacional Republicana																			0	0	0
Guarda Prisional																			0	0	0
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras																			0	0	0
Outro Pessoal de Segurança c)																			0	0	0
Bombeiro																			0	0	0
Outro Pessoal d)																			0	0	0
Total	1	2	0	0	0	0	21	94	0	0	0	0	6	14	0	0	0	0	28	110	138

Prestações de Serviços	M	F	Total
Tarefas			0
Avanços	2	8	10
Total	2	8	10

NOTAS:

- a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro)
- b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea)
- c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança), e SIEMD (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).
- d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo)

Quadro 2: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género

Grupo/cargo/carreira / Escalão etário e género	Menos de 20 anos		20-24		25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		70 e mais		TOTAL		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		M
Dirigente Superior a)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	3	1	4
Dirigente Intermédio a)	0	0	0	0	0	0	0	0	2	3	0	3	0	3	1	0	0	3	0	1	0	0	0	0	0	3	13	16
Técnico Superior	0	0	0	0	0	6	3	2	2	14	2	9	0	6	3	6	2	3	1	3	1	0	0	0	14	49	63	
Assistente Técnico	0	0	0	0	0	2	1	3	0	2	0	2	0	5	0	10	1	8	2	2	0	1	0	0	4	35	39	
Assistente Operacional	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	1	2	2	0	1	0	3	0	1	0	0	3	10	13	
Informático	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	3	
Magistrado																									0	0	0	
Diplomata																									0	0	0	
Pessoal de Investigação Científica																									0	0	0	
Doc. Ens. Universitário																									0	0	0	
Doc. Ens. Sup. Politécnico																									0	0	0	
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário																									0	0	0	
Pessoal de Inspeção																									0	0	0	
Médico																									0	0	0	
Enfermeiro																									0	0	0	
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																									0	0	0	
Chefia Tributária																									0	0	0	
Pessoal de Administração Tributária																									0	0	0	
Pessoal Aduaneiro																									0	0	0	
Conservador e Notário																									0	0	0	
Oficial dos Registos e do Notariado																									0	0	0	
Oficial de Justiça																									0	0	0	
Outro Pessoal de Justiça																									0	0	0	
Forças Armadas b)																									0	0	0	
Polícia Judiciária																									0	0	0	
Polícia de Segurança Pública																									0	0	0	
Guarda Nacional Republicana																									0	0	0	
Guarda Prisional																									0	0	0	
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras																									0	0	0	
Outro Pessoal de Segurança c)																									0	0	0	
Bombeiro																									0	0	0	
Outro Pessoal d)																									0	0	0	
Total	0	0	0	0	0	9	6	7	4	20	2	14	0	16	8	18	4	15	3	9	1	2	0	0	28	110	138	

Prestações de Serviços	Menos de 20 anos		20-24		25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		70 e mais		TOTAL		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		M
Tarefas																										0	0	0
Avenças	0	0	0	0	0	2	1	4	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	7	10	
Total	0	0	0	0	0	2	1	4	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	7	10		

- NOTAS:**
a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro)
b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea)
c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais: SIS (Serviço de Informações de Segurança), e SIEDM (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).
d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo)

Quadro 3: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade e género

Grupo/cargo/carreira/ serviço	Tempo de	até 5 anos		5 - 9		10 - 14		15 - 19		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 ou mais anos		TOTAL		TOTAL
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior a)		0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	2	1	3
Dirigente Intermédio a)		1	0	0	2	1	2	0	3	0	1	1	1	0	2	0	1	0	1	3	13	16
Técnico Superior		3	6	3	8	1	14	1	5	1	6	0	2	2	4	3	2	0	2	14	49	63
Assistente Técnico		1	2	0	3	0	3	0	4	0	2	1	4	0	11	2	5	0	1	4	35	39
Assistente Operacional		0	0	0	2	1	0	0	0	0	2	1	5	0	0	1	1	0	0	3	10	13
Informático		0	0	0	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	3
Magistrado																			0	0	0	0
Diplomata																			0	0	0	0
Pessoal de Investigação Científica																			0	0	0	0
Doc. Ens. Universitário																			0	0	0	0
Doc. Ens. Sup. Politécnico																			0	0	0	0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário																			0	0	0	0
Pessoal de Inspeção																			0	0	0	0
Médico																			0	0	0	0
Enfermeiro																			0	0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																			0	0	0	0
Chefia Tributária																			0	0	0	0
Pessoal de Administração Tributária																			0	0	0	0
Pessoal Aduaneiro																			0	0	0	0
Conservador e Notário																			0	0	0	0
Oficial dos Registos e do Notariado																			0	0	0	0
Oficial de Justiça																			0	0	0	0
Outro Pessoal de Justiça																			0	0	0	0
Forças Armadas b)																			0	0	0	0
Polícia Judiciária																			0	0	0	0
Polícia de Segurança Pública																			0	0	0	0
Guarda Nacional Republicana																			0	0	0	0
Guarda Prisional																			0	0	0	0
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras																			0	0	0	0
Outro Pessoal de Segurança c)																			0	0	0	0
Bombeiro																			0	0	0	0
Outro Pessoal d)																			0	0	0	0
Total		5	8	3	16	4	19	2	13	1	11	4	13	2	17	6	9	0	4	27	110	137

NOTAS:

- a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro)
b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea)
c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança), e SIEDM (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).
d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo)

Quadro 4: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade e género

Grupo/cargo/carreira / Habilitação Literária	Menos de 4 anos de escolaridade		4 anos de escolaridade		6 anos de escolaridade		9.º ano ou equivalente		11.º ano		12.º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior a)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	2	2	4
Dirigente Intermédio a)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	11	1	2	0	0	3	13	16
Técnico Superior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	11	46	3	2	0	14	49	63	
Assistente Técnico	0	0	0	2	0	3	1	9	1	5	2	16	0	0	0	0	0	0	0	4	35	39	
Assistente Operacional	0	0	1	7	1		0	2	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	3	10	13	
Informático	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	1	0	0	0	1	2	3	
Magistrado																				0	0	0	
Diplomata																				0	0	0	
Pessoal de Investigação Científica																				0	0	0	
Doc. Ens. Universitário																				0	0	0	
Doc. Ens. Sup. Politécnico																				0	0	0	
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário																				0	0	0	
Pessoal de Inspeção																				0	0	0	
Médico																				0	0	0	
Enfermeiro																				0	0	0	
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																				0	0	0	
Chefia Tributária																				0	0	0	
Pessoal de Administração Tributária																				0	0	0	
Pessoal Aduaneiro																				0	0	0	
Conservador e Notário																				0	0	0	
Oficial dos Registos e do Notariado																				0	0	0	
Oficial de Justiça																				0	0	0	
Outro Pessoal de Justiça																				0	0	0	
Forças Armadas b)																				0	0	0	
Polícia Judiciária																				0	0	0	
Polícia de Segurança Pública																				0	0	0	
Guarda Nacional Republicana																				0	0	0	
Guarda Prisional																				0	0	0	
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras																				0	0	0	
Outro Pessoal de Segurança c)																				0	0	0	
Bombeiro																				0	0	0	
Outro Pessoal d)																				0	0	0	
Total	0	0	1	9	1	3	1	11	2	5	2	16	0	1	16	59	4	4	0	1	27	111	138

Grupo/cargo/carreira / Habilitação Literária	Menos de 4 anos de escolaridade		4 anos de escolaridade		6 anos de escolaridade		9.º ano ou equivalente		11.º ano		12.º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		TOTAL		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Tarefa																						0	0	0
Avença															3	6		1				3	7	10
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	6	0	1	0	0	3	7	10	

NOTAS:

- a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro)
- b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea)
- c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança), e SIEDM (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).
- d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo)

Quadro 5: Contagem dos trabalhadores estrangeiros por grupo/cargo/carreira, segundo a nacionalidade e género

Grupo/cargo/carreira Proveniência do trabalhador	União Europeia		CPLP		Outros países		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior a)	3	1	0	0	0	0	3	1	4
Dirigente Intermédio a)	3	13	0	0	0	0	3	13	16
Técnico Superior	14	49	0	0	0	0	14	49	63
Assistente Técnico	4	35	0	0	0	0	4	35	39
Assistente Operacional	3	10	0	0	0	0	3	10	13
Informático	1	2	0	0	0	0	1	2	3
Magistrado							0	0	0
Diplomata							0	0	0
Pessoal de Investigação Científica							0	0	0
Doc. Ens. Universitário							0	0	0
Doc. Ens. Sup. Politécnico							0	0	0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário							0	0	0
Pessoal de Inspeção							0	0	0
Médico							0	0	0
Enfermeiro							0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica							0	0	0
Chefia Tributária							0	0	0
Pessoal de Administração Tributária							0	0	0
Pessoal Aduaneiro							0	0	0
Conservador e Notário							0	0	0
Oficial dos Registos e do Notariado							0	0	0
Oficial de Justiça							0	0	0
Outro Pessoal de Justiça							0	0	0
Forças Armadas b)							0	0	0
Polícia Judiciária							0	0	0
Polícia de Segurança Pública							0	0	0
Guarda Nacional Republicana							0	0	0
Guarda Prisional							0	0	0
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras							0	0	0
Outro Pessoal de Segurança c)							0	0	0
Bombeiro							0	0	0
Outro Pessoal d)							0	0	0
Total	28	110	0	0	0	0	28	110	138

Prestações de Serviços / Proveniência do trabalhador	União Europeia		CPLP		Outros países		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Tarefas							0	0	0
Avenças	2	8					2	8	10
Total	2	8	0	0	0	0	2	8	10

NOTAS:

CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

Considerar o total de trabalhadores estrangeiros, **não naturalizados**, em efectividade de funções no serviço em 31 de Dezembro, de acordo com a naturalidade

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro)

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea)

c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança), e SIEDM (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).

d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo)

Quadro 6: Contagem de trabalhadores portadores de deficiência por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género

Grupo/cargo/carreira	Menos de 20 anos		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 - 44		45 - 49		50 - 54		55 - 59		60 - 64		65 - 69		70 e mais		TOTAL		Total		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		M	F
Dirigente Superior a)																											0	0	0
Dirigente Intermédio a)																		0	1								0	1	1
Técnico Superior																	1										0	1	1
Assistente Técnico																	0	1									1	1	2
Assistente Operacional																											0	0	0
Informático																											0	0	0
Magistrado																											0	0	0
Diplomata																											0	0	0
Pessoal de Investigação Científica																											0	0	0
Doc. Ens. Universitário																											0	0	0
Doc. Ens. Sup. Politécnico																											0	0	0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário																											0	0	0
Pessoal de Inspeção																											0	0	0
Médico																											0	0	0
Enfermeiro																											0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																											0	0	0
Chefia Tributária																											0	0	0
Pessoal de Administração Tributária																											0	0	0
Pessoal Aduaneiro																											0	0	0
Conservador e Notário																											0	0	0
Oficial dos Registos e do Notariado																											0	0	0
Oficial de Justiça																											0	0	0
Outro Pessoal de Justiça																											0	0	0
Forças Armadas b)																											0	0	0
Polícia Judiciária																											0	0	0
Polícia de Segurança Pública																											0	0	0
Guarda Nacional Republicana																											0	0	0
Guarda Prisional																											0	0	0
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras																											0	0	0
Outro Pessoal de Segurança c)																											0	0	0
Bombeiro																											0	0	0
Outro Pessoal d)																											0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	3	4

Prestações de Serviços	Menos de 20 anos		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 - 44		45 - 49		50 - 54		55 - 59		60 - 64		65 - 69		70 e mais		TOTAL		Total		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		M	F
Tarefas																											0	0	0
Avenças																											0	1	1
Total	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1

NOTAS:
 Considere o total de trabalhadores que beneficiem de redução fiscal por motivo da sua deficiência
 a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro)
 b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea)
 c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais: SIS (Serviço de Informações de Segurança), e SIEDM (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).
 d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo)

Quadro 7: Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo/cargo/carreira e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação

Grupo/cargo/carreira/ Modos de ocupação do posto de trabalho	Procedimento concursal		Cedência de interesse público		Mobilidade interna a órgãos ou serviços		Regresso de licença		Comissão de serviço		CEAGP*		Outras situações		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior a)															0	0	0
Dirigente Intermédio a)															0	0	0
Técnico Superior			0	2	0	2			0	1			0	1	0	6	6
Assistente Técnico															0	0	0
Assistente Operacional															0	0	0
Informático	0	1													0	1	1
Magistrado															0	0	0
Diplomata															0	0	0
Pessoal de Investigação Científica															0	0	0
Doc. Ens. Universitário															0	0	0
Doc. Ens. Sup. Politécnico															0	0	0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário															0	0	0
Pessoal de Inspecção															0	0	0
Médico															0	0	0
Enfermeiro															0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica															0	0	0
Chefia Tributária															0	0	0
Pessoal de Administração Tributária															0	0	0
Pessoal Aduaneiro															0	0	0
Conservador e Notário															0	0	0
Oficial dos Registos e do Notariado															0	0	0
Oficial de Justiça															0	0	0
Outro Pessoal de Justiça															0	0	0
Forças Armadas b)															0	0	0
Polícia Judiciária															0	0	0
Polícia de Segurança Pública															0	0	0
Guarda Nacional Republicana															0	0	0
Guarda Prisional															0	0	0
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras															0	0	0
Outro Pessoal de Segurança c)															0	0	0
Bombeiro															0	0	0
Outro Pessoal d)															0	0	0
Total	0	1	0	2	0	2	0	0	0	1	0	0	0	1	0	7	7

Prestações de Serviços (Modalidades de vinculação)	M	F	Total
Tarefas			0
Avenças			0
Total	0	0	0

Notas:
 Considerar o total de efectivos admitidos pela 1ª vez ou regressados ao serviço entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro inclusive.
 * Curso de Estudos Avançados em Gestão Pública. No caso de órgãos autárquicos considere, ainda, os formandos do CEAGPA.
 a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro)
 b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea)
 c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança), e SIEDM (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).
 d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo)

Quadro 8: Contagem das saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de saída (durante o ano)	Morte		Reforma/ /Aposentação		Limite de idade		Conclusão sem sucesso do período experimental		Cessação por mútuo acordo		Exoneração a pedido do trabalhador		Aplicação de pena disciplinar expulsa		Fim da situação de mobilidade interna		Fim da situação de cedência de interesse público		Cessação de comissão de serviço		Outros		TOTAL		Total				
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F					
Dirigente Superior a)																								0	0	0			
Dirigente Intermédio a)												0	1										0	1	0	2	2		
Técnico Superior																								0	0	0	0		
Assistente Técnico				0			1																	0	1	0	1		
Assistente Operacional				0			1																	0	1	0	1		
Informático																								0	0	0	0		
Magistrado																								0	0	0	0		
Diplomata																								0	0	0	0		
Pessoal de Investigação Científica																								0	0	0	0		
Doc. Ens. Universitário																								0	0	0	0		
Doc. Ens. Sup. Politécnico																								0	0	0	0		
Educ. infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário																								0	0	0	0		
Pessoal de Inspeção																								0	0	0	0		
Médico																								0	0	0	0		
Enfermeiro																								0	0	0	0		
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																								0	0	0	0		
Chefia Tributária																								0	0	0	0		
Pessoal de Administração Tributária																								0	0	0	0		
Pessoal Aduaneiro																								0	0	0	0		
Conservador e Notário																								0	0	0	0		
Oficial dos Registos e do Notariado																								0	0	0	0		
Oficial de Justiça																								0	0	0	0		
Outro Pessoal de Justiça																								0	0	0	0		
Forças Armadas b)																								0	0	0	0		
Polícia Judiciária																								0	0	0	0		
Polícia de Segurança Pública																								0	0	0	0		
Guarda Nacional Republicana																								0	0	0	0		
Guarda Prisional																								0	0	0	0		
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras																								0	0	0	0		
Outro Pessoal de Segurança c)																								0	0	0	0		
Bombeiro																								0	0	0	0		
Outro Pessoal d)																								0	0	0	0		
Total	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	4	4

NOTAS:

- a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro)
b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea)
c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança), e SIEDM (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).
d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo)

Quadro 10: Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo a dificuldade de recrutamento

Grupo/cargo/carreira/ Dificuldades de recrutamento	Não abertura de procedimento concursal	Impugnação do procedimento concursal	Falta de autorização da entidade competente	Procedimento concursal improcedente	Procedimento concursal em desenvolvimento	Total
Dirigente Superior a)	0	0	0	0	0	0
Dirigente Intermédio a)	1	0	0	0	0	1
Técnico Superior	17	0	0	0	12	29
Assistente Técnico	8	0	0	0	0	8
Assistente Operacional						0
Informático						0
Magistrado						0
Diplomata						0
Pessoal de Investigação Científica						0
Doc. Ens. Universitário						0
Doc. Ens. Sup. Politécnico						0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário						0
Pessoal de Inspeção						0
Médico						0
Enfermeiro						0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica						0
Chefia Tributária						0
Pessoal de Administração Tributária						0
Pessoal Aduaneiro						0
Conservador e Notário						0
Oficial dos Registos e do Notariado						0
Oficial de Justiça						0
Outro Pessoal de Justiça						0
Forças Armadas b)						0
Polícia Judiciária						0
Polícia de Segurança Pública						0
Guarda Nacional Republicana						0
Guarda Prisional						0
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras						0
Outro Pessoal de Segurança c)						0
Bombeiro						0
Outro Pessoal d)						0
Total	26	0	0	0	12	38

Notas:

- Para cada grupo, cargo ou carreira, indique o número de postos de trabalho previstos no mapa de pessoal, mas não ocupados durante o ano, por motivo de:

- não abertura de procedimento concursal, por razões imputáveis ao serviço;
- impugnação do procedimento concursal, devido a recurso com efeitos suspensivos ou anulação do procedimento;
- recrutamento não autorizado por não satisfação do pedido formulado à entidade competente;
- procedimento concursal improcedente, deserto, inexistência ou desistência dos candidatos aprovados;
- procedimento concursal em desenvolvimento.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro)

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea)

c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança), e SIEDM (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).

d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo)

Quadro 11: Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo e género

Grupo/cargo/carreira/ Tipo de mudança	Promoções (carreiras não revistas e carreiras subsistentes)		Alteração obrigatória do posicionamento remuneratório (1)		Alteração do posicionamento remuneratório por opção gestionária (2)		Procedimento concursal		Consolidação da mobilidade na categoria (3)		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior a)											0	0	0
Dirigente Intermédio a)											0	0	0
Técnico Superior					7	13					7	13	20
Assistente Técnico					1	11					1	11	12
Assistente Operacional					1	8					1	8	9
Informático											0	0	0
Magistrado											0	0	0
Diplomata											0	0	0
Pessoal de Investigação Científica											0	0	0
Doc. Ens. Universitário											0	0	0
Doc. Ens. Sup. Politécnico											0	0	0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário											0	0	0
Pessoal de Inspeção											0	0	0
Médico											0	0	0
Enfermeiro											0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica											0	0	0
Chefia Tributária											0	0	0
Pessoal de Administração Tributária											0	0	0
Pessoal Aduaneiro											0	0	0
Conservador e Notário											0	0	0
Oficial dos Registos e do Notariado											0	0	0
Oficial de Justiça											0	0	0
Outro Pessoal de Justiça											0	0	0
Forças Armadas b)											0	0	0
Polícia Judiciária											0	0	0
Polícia de Segurança Pública											0	0	0
Guarda Nacional Republicana											0	0	0
Guarda Prisional											0	0	0
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras											0	0	0
Outro Pessoal de Segurança c)											0	0	0
Bombeiro											0	0	0
Outro Pessoal d)											0	0	0
Total	0	0	0	0	9	32	0	0	0	0	9	32	41

NOTAS:

(1) e (2) - Artigos 46º, 47º e 48º da Lei 12-A/2008; (3) - Artigo 64º da Lei 12-A/2008.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro)

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea)

c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança), e SIEDM (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).

d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo)

Quadro 12: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho e género

Grupo/cargo/carreira	Rígido		Flexível		Desfasado		Jornada contínua		Trabalho por turnos		Específico		Isenção de horário		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior a)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	1	3	1	4
Dirigente Intermédio a)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	13	3	13	16
Técnico Superior	0	0	14	42	0	0	0	7	0	0	0	0	0	0	14	49	63
Assistente Técnico	0	0	4	30	0	0	0	1	0	0	0	0	0	4	4	35	39
Assistente Operacional	3	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	10	13
Informático	0	0	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	2	3
Magistrado															0	0	0
Diplomata															0	0	0
Pessoal de Investigação Científica															0	0	0
Doc. Ens. Universitário															0	0	0
Doc. Ens. Sup. Politécnico															0	0	0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário															0	0	0
Pessoal de Inspeção															0	0	0
Médico															0	0	0
Enfermeiro															0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica															0	0	0
Chefia Tributária															0	0	0
Pessoal de Administração Tributária															0	0	0
Pessoal Aduaneiro															0	0	0
Conservador e Notário															0	0	0
Oficial dos Registos e do Notariado															0	0	0
Oficial de Justiça															0	0	0
Outro Pessoal de Justiça															0	0	0
Forças Armadas b)															0	0	0
Polícia Judiciária															0	0	0
Polícia de Segurança Pública															0	0	0
Guarda Nacional Republicana															0	0	0
Guarda Prisional															0	0	0
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras															0	0	0
Outro Pessoal de Segurança c)															0	0	0
Bombeiro															0	0	0
Outro Pessoal d)															0	0	0
Total	3	10	19	73	0	0	0	9	0	0	0	0	6	18	28	110	138

NOTAS:

- a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro)
b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea)
c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança), e SIEDM (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).
d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo)

Quadro 13: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o período normal de trabalho (PNT) e género

Grupo/cargo/carreira	Tempo completo		PNT inferior ao praticado a tempo completo												TOTAL					
			Semana de 4 dias (D.L. 325/99)		Regime especial (D.L. 324/99)		Tempo parcial ou outro regime especial (*)		Tempo parcial ou outro regime especial (*)		Tempo parcial ou outro regime especial (*)		M	F	Total					
	35 horas		42 horas		28 horas		17 h 30'		30 horas(Jor. continua)		Turnos									
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F						
	células abertas para indicar nº horas/semana																			
Dirigente Superior a)	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	1	4
Dirigente Intermédio a)	3	13	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	13	16
Técnico Superior	14	42	0	0	0	0	0	0	0	0	7	0	0	0	0	0	0	14	49	63
Assistente Técnico	4	34	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	4	35	39
Assistente Operacional	3	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	3	10	13
Informático	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	2	3
Magistrado																		0	0	0
Diplomata																		0	0	0
Pessoal de Investigação Científica																		0	0	0
Doc. Ens. Universitário																		0	0	0
Doc. Ens. Sup. Politécnico																		0	0	0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário																		0	0	0
Pessoal de Inspeção																		0	0	0
Médico																		0	0	0
Enfermeiro																		0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																		0	0	0
Chefia Tributária																		0	0	0
Pessoal de Administração Tributária																		0	0	0
Pessoal Aduaneiro																		0	0	0
Conservador e Notário																		0	0	0
Oficial dos Registos e do Notariado																		0	0	0
Oficial de Justiça																		0	0	0
Outro Pessoal de Justiça																		0	0	0
Forças Armadas b)																		0	0	0
Polícia Judiciária																		0	0	0
Polícia de Segurança Pública																		0	0	0
Guarda Nacional Republicana																		0	0	0
Guarda Prisional																		0	0	0
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras																		0	0	0
Outro Pessoal de Segurança c)																		0	0	0
Bombeiro																		0	0	0
Outro Pessoal d)																		0	0	0
Total	28	98	0	0	0	0	0	0	0	0	9	0	3	0	0	0	0	28	110	138

NOTAS:
Indique para cada um dos horários de trabalho semanal, assinalados ou a assinalar, o número de trabalhadores que o praticam.

PNT - Número de horas de trabalho semanal em vigor no serviço, fixado ou autorizado por lei. No mesmo serviço pode haver vários períodos normais de trabalho.
(*) - Trabalho a tempo parcial (artº nº 142º da Lei nº 59/2008) ou regime especial (art.º 12º do DL nº259/98): indicar o número de horas de trabalho semanais, se inferior ao praticado a tempo completo.

- a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro)
- b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea)
- c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança), e SIEDM (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).
- d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo)

Quadro 14: Contagem das horas de trabalho extraordinário, por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de prestação do trabalho e género

Grupo/cargo/carreira/ Modalidade de prestação do trabalho extraordinário	Trabalho extraordinário diurno		Trabalho extraordinário nocturno		Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório		Trabalho em dias de descanso semanal complementar		Trabalho em dias feriados		TOTAL		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Dirigente Superior a)												0:00	0:00	0:00
Dirigente Intermédio a)												0:00	0:00	0:00
Técnico Superior	72:00	428:00			28:00	72:00						100:00	500:00	600:00
Assistente Técnico	92:00	1700:00			0:00	0:00						92:00	1700:00	1792:00
Assistente Operacional	749:00	1131:00			679:00	1051:00						1428:00	2182:00	3610:00
Informático												0:00	0:00	0:00
Magistrado												0:00	0:00	0:00
Diplomata												0:00	0:00	0:00
Pessoal de Investigação Científica												0:00	0:00	0:00
Doc. Ens. Universitário												0:00	0:00	0:00
Doc. Ens. Sup. Politécnico												0:00	0:00	0:00
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário												0:00	0:00	0:00
Pessoal de Inspeção												0:00	0:00	0:00
Médico												0:00	0:00	0:00
Enfermeiro												0:00	0:00	0:00
Téc. Diagnóstico e Terapêutica												0:00	0:00	0:00
Chefia Tributária												0:00	0:00	0:00
Pessoal de Administração Tributária												0:00	0:00	0:00
Pessoal Aduaneiro												0:00	0:00	0:00
Conservador e Notário												0:00	0:00	0:00
Oficial dos Registos e do Notariado												0:00	0:00	0:00
Oficial de Justiça												0:00	0:00	0:00
Outro Pessoal de Justiça												0:00	0:00	0:00
Forças Armadas b)												0:00	0:00	0:00
Polícia Judiciária												0:00	0:00	0:00
Polícia de Segurança Pública												0:00	0:00	0:00
Guarda Nacional Republicana												0:00	0:00	0:00
Guarda Prisional												0:00	0:00	0:00
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras												0:00	0:00	0:00
Outro Pessoal de Segurança c)												0:00	0:00	0:00
Bombeiro												0:00	0:00	0:00
Outro Pessoal d)												0:00	0:00	0:00
Total	913:00	3259:00	0:00	0:00	707:00	1123:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	1620:00	4382:00	6002:00

NOTAS:

Considerar o **total de horas** suplementares/extraordinárias efectuadas pelos trabalhadores do serviço entre 1 de janeiro e 31 de dezembro, nas situações identificadas.

- a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro)
- b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea)
- c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança), e SIEDM (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).
- d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo)

Quadro 15: Contagem dos dias de ausências ao trabalho durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de ausência e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de ausência	Casamento		Protecção na parentalidade		Falecimento de familiar		Doença		Por acidente em serviço ou doença profissional		Assistência a familiares		Trabalhador-estudante		Por conta do período de férias		Com perda de vencimento		Cumprimento de pena disciplinar		Greve		Injustificadas		Outros		Total		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior a)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	16,5	24,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	16,5	24,0	40,5
Dirigente Intermédio a)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	20,0	0,0	0,0	0,0	7,0	0,0	0,0	68,5	403,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	68,5	430,5	499,0
Técnico Superior	0,0	0,0	4,5	227,0	0,0	6,0	10,0	311,0	0,0	0,0	18,0	140,0	0,0	26,0	422,5	1366,0	90,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,0	545,0	2082,0	2627,0	
Assistente Técnico	0,0	0,0	0,0	245,0	0,0	18,0	2,0	261,0	0,0	0,0	9,0	57,0	0,0	36,0	125,5	1002,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	136,5	1620,5	1757,0	
Assistente Operacional	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	74,0	17,0	0,0	0,0	0,0	12,0	0,0	0,0	101,0	285,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	176,0	314,0	490,0	
Informático	0,0	0,0	0,0	130,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	3,0	0,0	0,0	25,0	32,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	25,0	166,5	191,5	
Magistrado																										0,0	0,0	0,0	
Diplomata																											0,0	0,0	0,0
Pessoal de Investigação Científica																											0,0	0,0	0,0
Doc. Ens. Universitário																											0,0	0,0	0,0
Doc. Ens. Sup. Politécnico																											0,0	0,0	0,0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário																											0,0	0,0	0,0
Pessoal de Inspeção																											0,0	0,0	0,0
Médico																											0,0	0,0	0,0
Enfermeiro																											0,0	0,0	0,0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																											0,0	0,0	0,0
Chefia Tributária																											0,0	0,0	0,0
Pessoal de Administração Tributária																											0,0	0,0	0,0
Pessoal Aduaneiro																											0,0	0,0	0,0
Conservador e Notário																											0,0	0,0	0,0
Oficial dos Registos e do Notariado																											0,0	0,0	0,0
Oficial de Justiça																											0,0	0,0	0,0
Outro Pessoal de Justiça																											0,0	0,0	0,0
Forças Armadas b)																											0,0	0,0	0,0
Polícia Judiciária																											0,0	0,0	0,0
Polícia de Segurança Pública																											0,0	0,0	0,0
Guarda Nacional Republicana																											0,0	0,0	0,0
Guarda Prisional																											0,0	0,0	0,0
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras																											0,0	0,0	0,0
Outro Pessoal de Segurança c)																											0,0	0,0	0,0
Bombeiro																											0,0	0,0	0,0
Outro Pessoal d)																											0,0	0,0	0,0
Total	0,0	0,0	4,5	602,0	0,0	24,0	86,0	610,0	0,0	0,0	27,0	219,0	0,0	62,0	759,0	3113,5	90,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	7,0	967,5	4637,5	5605,0	

NOTAS:

 Considerar o total de **dias completos** de ausência

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro)

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea)

c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança), e SIEDM (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).

d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo)

Quadro 17: Estrutura remuneratória, por género

Remunerações mensais ilíquidas (brutas) *

Período de referência: mês de Dezembro

(Excluindo prestações de serviço)

Género / Escalão de remunerações	Masculino	Feminino	Total
Até 500 €	0	5	5
501-1000 €	4	22	26
1001-1250 €	3	14	17
1251-1500 €	0	14	14
1501-1750 €	6	5	11
1751-2000€	6	20	26
2001-2250 €	2	12	14
2251-2500 €	0	1	1
2501-2750 €	2	3	5
2751-3000 €	2	7	9
3001-3250 €	1	3	4
3251-3500 €	1	4	5
3501-3750 €	0	1	1
3751-4000 €	2	1	3
4001-4250 €			0
4251-4500 €			0
4501-4750 €			0
4751-5000 €			0
5001-5250 €			0
5251-5500 €	1	0	1
5501-5750 €			0
5751-6000 €			0
Mais de 6000 €			0
Total	30	112	142

Remuneração (€)	Masculino	Feminino
Mínima (€)	549	260
Máxima (€)	5.443	3.758

Notas:

(*) - Considerar remuneração mensal base ilíquida mais suplementos regulares e/ou adicionais/diferenciais remuneratórios de natureza permanente.

Não incluir prestações sociais, subsídio de refeição e outros benefícios sociais.

Quadro 18: Total dos encargos com pessoal durante o ano

Encargos com pessoal	Valor (Euros)
Remuneração base (*)	3.223.095,93 €
Suplementos remuneratórios	
Prémios de desempenho	14.613,66 €
Prestações sociais	
Benefícios sociais	
Outros encargos com pessoal	
Total	3.237.709,59 €

Nota:

(*) - incluindo o subsídio de férias e o subsídio de Natal

Quadro 18.1: Suplementos remuneratórios

Suplementos remuneratórios	Valor (Euros)
Trabalho extraordinário (diurno e nocturno)	48.816,42 €
Trabalho normal nocturno	
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados (*)	1.994,17 €
Disponibilidade permanente	
Outros regimes especiais de prestação de trabalho	
Risco, penosidade e insalubridade	
Fixação na periferia	
Trabalho por turnos	
Abono para falhas	
Participação em reuniões	
Ajudas de custo	
Representação	74.725,42 €
Secretariado	
Outros suplementos remuneratórios	
Total	125.536,01 €

Nota:

(*) - se não incluído em trabalho extraordinário (diurno e nocturno)

Quadro 18.2: Encargos com prestações sociais

Prestações sociais	Valor (Euros)
Subsídios no âmbito da protecção da parentalidade (maternidade, paternidade e adopção)	12.374,32 €
Abono de família	19.895,37 €
Subsídio de educação especial	
Subsídio mensal vitalício	
Subsídio para assistência de 3ª pessoa	
Subsídio de funeral	
Subsídio por morte	
Acidente de trabalho e doença profissional	
Subsídio de desemprego	
Outras prestações sociais	
Total	32.269,69 €

Quadro 18.3: Encargos com benefícios sociais

Benefícios de apoio social	Valor (Euros)
Subsídio de refeição	128.796,99 €
Grupos desportivos/casa do pessoal	
Refeitórios	
Subsídio de frequência de creche e de educação pré-escolar	
Colónias de férias	
Subsídio de estudos	
Apoio socio-económico	
Outros benefícios sociais	1.534,07 €
Total	130.331,06 €

Quadro 19: Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa, por género

Acidentes de trabalho		No local de trabalho					In itinere				
		Total	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal	Total	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal
Nº total de acidentes	M	0					0				
	F	0					0				
Nº de acidentes com baixa	M	0	0	0	0		0				
	F	2	0	0	2		0				
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M	0					0				
	F	0					0				
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	M	0					0				
	F	0					0				

Notas:

Considerar os acidentes de trabalho registados num auto de notícia.

O "Nº total de acidentes" refere-se ao total de ocorrências, com baixa, sem baixa e mortais. O "Nº de acidentes com baixa" exclui os mortais. Excluir os acidentes mortais no cálculo dos dias de trabalho perdidos na sequência de acidentes de trabalho.

Quadro 22: Número e encargos das actividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano

Actividades de medicina no trabalho	Número	Valor (Euros)
Total dos exames médicos efectuados:	103	5.038,00 €
Exames de admissão		
Exames periódicos	103	5.038,00 €
Exames ocasionais e complementares		
Exames de cessação de funções		
Despesas com a medicina no trabalho		5.038,80 €
Visitas aos postos de trabalho	6	

Nota:

Incluir nas despesas com medicina no trabalho as relativas a medicamentos e vencimentos de pessoal afecto.

Quadro 23: Número de intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho ocorridas durante o ano, por tipo

Segurança e saúde no trabalho comissões	Intervenções das	Número
Reuniões da Comissão		0
Visitas aos locais de trabalho		2
Outras		0

QUADRO 27: Contagem das acções de formação profissional realizadas durante o ano, por tipo de acção, segundo a duração

Tipo de acção/duração	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	de 60 a 119 horas	120 horas ou mais
Internas	3	0	0	0
Externas	42	53	5	6
Total	45	53	5	6

Notas:

Relativamente às acções de formação profissional realizadas durante o ano e em que tenham participado os efectivos do serviço, considerar como:

- **acção interna**, a que se destina exclusivamente a efectivos do serviço.
- **acção externa**, a que pode ter a participação de efectivos de vários serviços

QUADRO 28: Contagem relativa a participações em acções de formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de acção

Grupo/cargo/carreira/ Nº de participações e de participantes	Acções internas	Acções externas	TOTAL	
	Nº de participações	Nº de participações	Nº de participações (*)	Nº de participantes (**)
Dirigente superior a)	1	5	6	1
Dirigente intermédio a)	12	5	17	10
Técnico Superior	47	76	123	55
Assistente Técnico	2	31	33	27
Assistente Operacional	0	2	2	2
Informático	0	1	1	1
Magistrado			0	
Diplomata			0	
Pessoal de Investigação científica			0	
Doc. Ens. Universitário			0	
Doc. Ens. Sup. Politécnico			0	
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário			0	
Pessoal de Inspeção			0	
Médico			0	
Enfermeiro			0	
Téc. Diagnóstico e Terapêutica			0	
Chefia Tributária			0	
Pessoal de Administração Tributária			0	
Pessoal Aduaneiro			0	
Conservador e Notário			0	
Oficial dos Registos e do Notariado			0	
Oficial de Justiça			0	
Outro Pessoal de Justiça			0	
Forças Armadas b)			0	
Polícia Judiciária			0	
Polícia de Segurança Pública			0	
Guarda Nacional Republicana			0	
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras			0	
Guarda Prisional			0	
Outro Pessoal de Segurança c)			0	
Bombeiro			0	
Outro Pessoal d)			0	
Total	62	120	182	96

Notas:

(*) - Considerar o total de acções realizadas pelos trabalhadores, em cada grupo, cargo ou carreira.

(**) - Considerar o total de trabalhadores que, em cada grupo/cargo/carreira, participou em pelo menos 1 acção de formação.

- a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro)
 - b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea)
 - c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança), e SIEDM (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).
 - d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo)
- Taxa de participação em formação = Total de participantes em formação / Total de efectivos x 100**

QUADRO 29: Contagem das horas dispendidas em formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de acção

Grupo/cargo/carreira/ dispendidas	Horas	Horas dispendidas em acções internas	Horas dispendidas em acções externas	Total de horas em acções de formação
Dirigente superior a)		7:00	109:00	116:00
Dirigente intermédio a)		130:00	803:00	933:00
Técnico Superior		605:00	2245:00	2850:00
Assistente Técnico		14:00	669:00	683:00
Assistente Operacional		0:00	48:00	48:00
Informático		0:00	30:00	30:00
Magistrado				0:00
Diplomata				0:00
Pessoal de Investigação científica				0:00
Doc. Ens. Universitário				0:00
Doc. Ens. Sup. Politécnico				0:00
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário				0:00
Pessoal de Inspeção				0:00
Médico				0:00
Enfermeiro				0:00
Téc. Diagnóstico e Terapêutica				0:00
Chefia Tributária				0:00
Pessoal de Administração Tributária				0:00
Pessoal Aduaneiro				0:00
Conservador e Notário				0:00
Oficial dos Registos e do Notariado				0:00
Oficial de Justiça				0:00
Outro Pessoal de Justiça				0:00
Forças Armadas b)				0:00
Polícia Judiciária				0:00
Polícia de Segurança Pública				0:00
Guarda Nacional Republicana				0:00
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras				0:00
Guarda Prisional				0:00
Outro Pessoal de Segurança c)				0:00
Bombeiro				0:00
Outro Pessoal d)				0:00

Notas:

Considerar as horas dispendidas por todos os efectivos do serviço em cada um dos tipos de acções de formação realizadas durante o ano.

- a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro)
- b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea)
- c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança), e SIEDM (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).
- d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo)

QUADRO 30: Despesas anuais com formação

Tipo de acção/valor	Valor (Euros)
Despesa com acções internas	15.000,00 €
Despesa com acções externas	37.796,98 €
TOTAL	52.796,98 €

Notas:

Considerar as despesas efectuadas durante ano em actividades de formação e suportadas pelo orçamento do serviço.